

MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA

OTM

EDIÇÃO ESPECIAL ANO 18 Nº 18 - NOVEMBRO 2005 - R\$30,00

FÓRMULA DAS VENCEDORAS

Reinvestir no transporte alicerça a expansão

AS MELHORES DO TRANSPORTE

AÉREO
Gol

RODOVIÁRIO DE CARGA
Atlas

MARÍTIMO E FLUVIAL
Transpetro

FERROVIÁRIO DE CARGA
MRS

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Viação Cometa

FRETAMENTO E TURISMO
Três Amigos

URBANO DE PASSAGEIROS
Viação Urbana

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
CPTM

OPERADOR LOGÍSTICO
Vale Logística

SERVIÇOS
Infraero

INDÚSTRIA
Gerdau



AS PREMIADAS

Viação Garcia, MFM, Viação Via Ouro

PERSONALIDADE
DO TRANSPORTE 2005

Newton Gibson Rodrigues

VIPAL. SEMPRE À FRENTE EM REFORMA DE PNEUS PARA QUE VOCÊ POSSA IR MAIS LONGE.



- RQG - REFORMA QUALIFICADA & GARANTIDA, UM SERVIÇO EXCLUSIVO DA VIPAL QUE GARANTE A REFORMA E A CARÇAÇA, NOS SISTEMAS A FRIO E A QUENTE DAS MAIS CONSAGRADAS MARCAS DE PNEUS RADIAIS E CONVENCIONAIS
- GRANDE INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS
- DESENHOS EXCLUSIVOS DE BANDAS PARA ATENDER SUAS NECESSIDADES
- MAIOR REDE DE REFORMADORES DISTRIBUÍDOS PELO BRASIL E MERCOSUL



RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

www.vipal.com.br

A arte de transportar

O Brasil passou por uma profunda desnacionalização de suas empresas, sobretudo após o fenômeno da globalização dos mercados. Na atividade de fabricação de autopeças, por exemplo, o panorama se inverteu: antes dominado por dois terços de empresas nacionais, o setor hoje tem apenas um terço nas mãos de brasileiros.

A globalização, no entanto, pouco ou quase nada influenciou no setor de transporte. O transporte rodoviário, sobretudo, não acende a cobiça do capital externo. Se na década de 1970, o simples enunciado de "estrangeirização" soava como palavrão, na modalidade rodoviária de carga, de tempos para cá o empresário certamente acoraria ser assediado por investidores externos.

Se o transporte rodoviário de passageiros é extremamente amarrado por tarifas políticas, a modalidade de carga rodoviária sofre uma pesada competição de milhares de transportadoras e caminhoneiros autônomos. Tais condições não atraem nem um pouco o capital estrangeiro, atrás, sempre, de mercados atraentes.

As mazelas do transporte são tantas que para enfrentá-las é preciso garra, determinação e arte. As empresas que sobreviveram estão com métodos sofisticados de operação, que incluem a utilização dos recursos da tecnologia da informação como suporte de respaldo.

Roubos, acidentes, estradas desmazeladas, fretes baixos, tarifas políticas são ingredientes da realidade do transporte que a um só tempo reforçam quem se dedica com profissionalização ao ramo e afastam o recurso (bem-vindo) de dinheiro de fora.

As empresas que sobrevivem nesse ambiente de imprevistos e sobressaltos certamente contam gestores que dominam com perícia a difícil arte de transportar, a exemplo das vencedoras do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística



www.caravara-mercedes-benz.com.br



Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler

Por você, a gente não pára de inovar.

► A Mercedes-Benz renovou totalmente sua linha de caminhões. E aí você pergunta: "O que eu tenho a ver com isso?" Muito. Foi ouvindo sua opinião e pensando no seu tipo de negócio que a gente desenvolveu estes novos caminhões.

► De leves a extrapesados, de 115 a 428 cavalos de potência, para operações urbanas, rodoviárias ou fora-de-estrada, com agilidade para trafegar em centros urbanos e resistência e força para aplicações severas. Nos novos

caminhões Mercedes-Benz você encontra tudo isso e ainda conta com:

- Mais de 30 modelos desenvolvidos para você.
- Mais de 7 anos de experiência em motorização eletrônica.

ACCELO
Caminhões Leves

ATEGO
Caminhões Médios e Pesados

AXOR
Caminhões Pesados e Extrapesados



Foto meramente ilustrativa.

Novos caminhões Mercedes-Benz.

- ▶ Várias opções de cabinas e entre-eixos.
- ▶ A maior e melhor Rede de Concessionários do País, com mais de 200 pontos de atendimento.
- ▶ É a gente não para de fazer o melhor para você.
- ▶ Para mais informações sobre a linha completa da Mercedes-Benz, visite um de nossos Concessionários, ligue 0800 90 90 90 ou acesse www.mercedes-benz.com.br.



Mercedes-Benz



Ano 18 - Nº 18 - novembro - 2005 - R\$ 30,00

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br
Aline Feltrin
alinefeltrin@otmeditora.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br
Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br
Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

IMPRESSÃO

Vox Editora

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem

8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (cinco edições e três Anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em
conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à
OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos
entrevistados não são necessariamente as mesmas
de Transporte Moderno



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à



Ao Leitor 3

Crítérios
Os quesitos adotados para avaliar as melhores empresas de cada segmento 8

Análise
Depois de um ano animador, o setor de transportes enfrenta em 2005 dificuldades nas cargas agrícolas e incertezas de mercado 12

Conjuntura
Economia brasileira deve crescer 3,2% em 2005 e o setor de transporte avançará 6,5% em valor de produção 16

A melhor das melhores do transporte
Apesar de novata no mercado, a Gol tem uma fórmula que traz resultados e pela segunda vez consecutiva chega ao pódio 20

A melhor de cada segmento

Aéreo
Gol - Empresa incorpora novos aviões e abre novas rotas para continuar crescendo 26

Rodoviário de Carga
Atlas - Administração familiar com preceitos transparentes, uma das fórmulas da expansão 30

Marítimo e Fluvial
Transpetro - Novas encomendas de navios para renovar frota estimula a construção naval 35

Ferrovário de Carga
MRS - Investimentos maciços garantem atendimento das necessidades dos clientes 38

Rodoviário de Passageiros
Cometa - Redução de custos e integridade na condução dos negócios reforçam conquistas 42

Fretamento e Turismo
Três Amigos - Sucessores de fundadores provam que é possível manter empresa saudável 46

Metropolitano de Passageiros
Viação Urbana - Processo de reconquistar passageiros inclui treinar motoristas e cobradores 50

Ferrovário de Passageiros
CPTM - Empresa mostra que é possível melhorar a qualidade para atrair mais passageiros 54

Operador Logístico
CVRD - Empresa investe US\$ 760 milhões na área logística em 2005, 30% acima de 2004 58

Indústria 62

Serviços em Transporte
Infraero - Ciclo de obras de expansão abrange todos os 66 aeroportos administrados 66

Julio Simões - Transportadora cresce 20% ao ano e busca diversificação das atividades 68

Ranking das Maiores do Transporte e Logística 74

37º Concurso Pintura de Frotas
O recado visual transmitido com eficiência aos usuários 100

Personalidade do Transporte
Apaixonado pelo que faz, Newton Gibson Rodrigues defende o setor como líder classista 106

3 BILHÕES DE REAIS EM LOGÍSTICA É UM INVESTIMENTO SEM TAMANHO: BENEFICIA GRANDES, MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS.



A Vale é a maior operadora de logística do Brasil porque sabe da importância estratégica do setor para o desenvolvimento do país. Nos últimos 4 anos, a Vale investiu R\$ 3 bilhões em logística, investimentos que beneficiam empresas brasileiras de vários segmentos e portes. Neste período, a carteira de clientes da Vale cresceu 22%, atendendo 1.600 empresas. E não pára por aí: no mesmo período, cresceu 38% na movimentação de cargas de terceiros, mais do que a economia nacional no mesmo período. E, para atender de forma completa seus clientes, a Vale possui uma logística intermodal que conta com uma ampla infra-estrutura interligando trilhos, terra e mar. **VALE. INTELIGÊNCIA EM LOGÍSTICA.**



www.cvrd.com.br



Companhia
Vale do Rio Doce

Como as empresas foram avaliadas

A 18ª edição de As Maiores e Melhores do Transporte e Logística traz os balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2004 de 573 das mais representativas empresas do setor: 331 operadoras de transportes, 105 indústrias e 137 prestadoras de serviços, cujas análises foram realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas e sua receita operacional líquida, que mostra a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se valores de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total, representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

“ EU DIRIJO MINHA FROTA ”

JACINTO JÚNIOR
Vice-Presidente da
Ramos Transportes



www.ramos.srv.br
0800 17 2667

AUTOTRAC, MAIS CONTROLE E EFICIÊNCIA NO GERENCIAMENTO DE FROTAS.

Fundada há 67 anos, a Ramos Transportes é uma das maiores transportadoras do país, prestando serviços de alto valor agregado nas áreas de logística e distribuição. Atendendo os maiores clientes nos seguimentos de eletro-eletrônicos, farmacêuticos, telefonia, conexões, calçados, cosméticos, e-commerce, automotivos, entre muitos outros, a empresa está presente em todas as regiões do Brasil através de suas 53 unidades.

Com tanta responsabilidade nas mãos, a Ramos Transportes precisa de parceiros com solidez financeira, arrojado tecnológico e confiabilidade. Por isso, utiliza os produtos e serviços da Autotrac, a maior e melhor empresa de monitoramento e rastreamento de frotas do país. Hoje, são cerca de 800 veículos rastreados, entre próprios e de terceiros, atendendo milhares de localidades. Afinal, para quem quer andar na frente, credibilidade e tecnologia fazem a diferença.

Ramos Transportes e Autotrac: andando sempre na frente.


AUTOTRAC

Andando sempre na frente

0800 70 12345

www.autotrac.com.br

CARGO 4331s MAXTON.

O CAMINHÃO COM 43 TONELADAS DE VANTAGENS PARA O SEU NEGÓCIO.



www.caminhoes.ford.com.br - Disk Ford: 0800 703 FORD - Imagem ilustrativa. (3673)

Maior capacidade de carga:

- PBTC de 43.600kg.
- PBT técnico de 16.800kg.
- Eixo dianteiro com 6.000kg de capacidade.

Maior estabilidade e mais conforto:

- Nova suspensão com molas parabólicas na traseira e dianteira.
- Novos amortecedores traseiros.

Maior robustez:

- Novo material LNE 50, mais resistente e flexível nas longarinas.



Maior desempenho e economia:

- Motor Cummins série C de 303cv.
- Nova transmissão Eaton RTLO-14918-B de 18 velocidades.
- Nova relação de eixo traseiro de 4,89:1.
- Duas opções de pneus: 295 e 275.

Mais versatilidade:

- Nova quinta roda, com duas posições de ajuste e rampa-guia.
- Novos para-lamas traseiros tripartidos, com a parte superior removível.

Caminhões



O melhor negócio em transportes

Nuvem passageira

Mesmo apresentando alguns índices animadores na produção agrícola e industrial, o ano de 2004 não teve alento econômico suficiente para garantir ao setor de transportes resultados semelhantes em 2005

Na economia brasileira, não é fácil adivinhar o que está por vir, concordam em coro empresários dos setores de produção e de serviços. De tempos em tempos, o País dá uma guinada para cima, criando expectativas otimistas de crescimento futuro – como aconteceu em 2004 – e, de repente, um surto de febre aftosa põe tudo por água abaixo. Assim como os demais setores da economia, os empresários brasileiros do setor de transportes sobrevivem, entre altos e baixos, tão prontos para terem que ampliar suas frotas e baterem recordes, como para cortarem pessoal e despesas de uma hora para outra. Essas oscilações econômicas, pelo menos, servem de lição para os executivos do setor administrarem seus negócios com mais cautela, tanto em épocas de fartura quanto em tempos de vacas com aftosa.

Na análise geral do setor de transportes, o ano de 2004 alcançou resultados aliviadores, se comparados aos de 2003: começou com um aquecimento na produção agrícola, batendo novo recorde de colheita. O PIB industrial fechou o ano com crescimento de 6,2%. Paralelamente, as exportações bateram recordes históricos. No encalço desse súbito despertar econômico, o PIB do setor de transportes acompanhou os resultados e encerrou 2004 com avanço de 4,9%. Tudo parecia ir às mil maravilhas rumo a 2005. Mas, como bem definiu o presiden-

te da Associação Nacional dos Transportadores de Carga-NTC & Logística, Geraldo Vianna, o cenário de 2004 resumiu-se ao "vão da galinha": indústria e a agricultura largaram bem no ano passado, mas não conseguiram chegar assim até meados de 2005. Conseqüentemente, o setor de transportes, que depende diretamente dos resultados desses dois setores, sucumbiu à retração e está chegando ao fim de 2005 com resultados pífios, diante daqueles esperados. Este ano, o PIB brasileiro, de acordo com economistas, deverá girar em torno de 3%, inferiores aos 5% registrados no ano passado. Mais uma vez, só nos resta adivinhar o que poderá acontecer em 2006.

INVESTIMENTOS, A PRIORIDADE

Nesta edição, analisamos o desempenho do balanço financeiro de 2004 de 553 empresas pertencentes a 33 segmentos ligados à área de transportes. No saldo geral, avaliando a evolução nos lucros, o resultado foi muito bom para a maioria delas. Em comparação com o ano anterior, as empresas lucrativas aumentaram 12,2%. A média geral do crescimento da receita – índice de mostra a evolução das vendas dos produtos – foi de 34,57% nesse período. Os investimentos foram uma das principais prioridades das empresas, uma vez que a média do endividamento geral total foi de 66,66%.

Este ano a premiação apresenta uma novidade entre os sete modais de transporte: o modo ferroviário foi desmembrado em ferroviário de carga e ferroviário de passageiros, criando assim uma nova categoria, cuja vencedora foi a Companhia Paulista de trens Metropolitanos (CPTM). A empresa esboça uma recuperação econômica crescente impelida por investimentos provenientes do governo do estado de São Paulo em reforma nas estações, manutenção e reparo de trens e extensão de linhas. A CPTM demonstrou isso com a redução de seu prejuízo negativo de R\$ 362 milhões, em 2003, para R\$ 276 milhões no ano passado. Assistiu, assim, à receita crescer no período de 9,26% para 14,61%.

Dos oito modais de transporte em análise – rodoviário de cargas, rodoviário de passageiros, aéreo, ferroviário de cargas, ferroviário de passageiros, metropolitano de passageiros, fretamento e turismo e marítimo e fluvial – quem obteve maior crescimento da receita foi o setor de fretamento e turismo. No estado de São Paulo, o segmento trabalhou, em 2004, na renovação da imagem e na divulgação da qualidade de seus serviços. Em nível nacional, assiste ao crescimento permanente do transporte eventual, nas grandes capitais brasileiras. A empresa carioca Turismo Três Amigos, vencedora da categoria este ano, trabalhou

durante o ano de 2004 com uma receita operacional líquida de R\$ 21,9 milhões, cresceu na receita 59% e obteve lucro líquido de R\$ 864 mil. Heron Manzini, diretor da transportadora, diz que a fórmula administrativa que dá certo está em reduzir custos e buscar sempre novos clientes.

CLIENTES NA FERROVIA – O segundo segmento com considerável crescimento na receita em 2004 foi o de transporte ferroviário de cargas. Este setor destacou-se excepcionalmente no ano passado pela inovação no sistema de transportes, chamando para a ferrovia seus clientes, que passaram a ser parceiros na compra de novos vagões e nas melhorias do sistema. Isso fez com que o modal reagisse positivamente às novas necessidades do mercado, atraindo novos usuários. Das nove empresas analisadas por esta revista, 22,2% obtiveram resultado positivo na geração de lucros, o que representa 77,8% a mais do que o resultado alcançado em 2003. Pela terceira vez ganhadora do prêmio, a MRS Logística, que atua nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, vem mostrando que para crescer é preciso continuar a investir no sistema. Em 2004, a empresa diminuiu o percentual de endividamento geral, manteve o crescimento da receita habitual – em torno de 14,8% –, e conseguiu, pelo segundo ano consecutivo, lucro.

O modal rodoviário de cargas conseguiu, em 2004, o melhor resultado dos últimos doze anos. Das 112 empresas avaliadas para o prêmio, 83% apresentaram lucro em seus balanços. No ano passado, o setor assistiu a um considerável crescimento das operações de transporte de commodities e ao aumento das exportações, que intensificaram a produção de caminhões. A Empresa de Transportes Atlas, ganhadora do prêmio na categoria, superou as expectativas e alcançou um crescimento da receita recorde, de 31,3%, praticamente nove vezes superior ao registrado em 2003, de 3,49%.

GOL É A MELHOR – Também o setor de aviação viveu um ano de boa performance financeira em 2004, se comparado aos anos anteriores. Das 13 empresas analisadas, 84,6% obtiveram lucros. É o melhor resultado do segmento dos últimos 12 anos. A melhor delas pelo segundo ano consecutivo –

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas		%
	2003	2004	2003	2004	
Aéreo	13	13	84,6	61,5	37,5
Ferroviário De Carga	9	8	22,2	12,5	77,8
Ferroviário De Passageiros	3	6	-	-	-
Marítimo E Fluvial	16	19	81,3	42,1	93,0
Fretamento E Turismo	12	9	83,3	77,8	7,1
Metropolitano De Passageiros	31	45	61,3	55,6	10,3
Rodoviário De Passageiros	53	56	71,7	50,0	43,4
Rodoviário De Carga	112	138	83,0	78,3	6,1
Carrocerias P/ Caminhões	8	12	75,0	75,0	0,0
Carrocerias Para Ônibus	3	2	33,3	50,0	-33,3
Indústria Aeronáutica	5	4	40,0	75,0	-46,7
Indústria Ferroviária	4	5	75,0	80,0	-6,3
Montadoras De Veículos	6	7	66,7	42,9	55,6
Peças Para Caminhões E Ônibus	40	45	82,5	75,6	9,2
Distribuidores De Autopeças	6	4	50,0	75,0	-33,3
Matérias-Primas E Insumos	36	18	91,7	94,4	-2,9
Fabricantes De Motores	1	1	100,0	100,0	0,0
Fabricantes De Pneus	1	1	100,0	100,0	0,0
Leasing	10	22	100,0	77,3	29,4
Recauchutagem De Pneus	6	9	83,3	66,7	25,0
Equipamentos De Mov. Interna	1	1	-	-	-
Infra-Estrutura E Gestão	14	11	35,7	36,4	-1,8
Concessionárias De Rodovias	21	27	85,7	59,3	44,6
Transporte De Cargas E Serviços	4	2	75,0	50,0	50,0
Courier	1	1	100,0	100,0	0,0
Concessionária De Veículos	13	-	84,6	-	-
Indústria Naval	1	1	100,0	100,0	0,0
Operador Logístico	42	38	78,6	68,4	14,8
Automação E Informática	11	8	81,8	100,0	-18,2
Locação De Veículos	5	3	60,0	100,0	-40,0
Distribuidora De Combustíveis	6	8	100,0	62,5	60,0
Bancos	9	30	88,9	93,3	-4,8
Seguradoras	34	12	76,5	75,0	2,0
Holdings	16	8	81,3	62,5	30,0
Total	553	574	76,9	68,5	12,2

que também foi aclamada como Melhor entre as Melhores do Setor de Transportes – foi a paulista Gol Transportes Aéreos, e não é para menos: a empresa cresceu 40% na receita operacional líquida, dobrou o patrimônio líquido e quase triplicou o lucro líquido, que chegou aos R\$ 332,4 milhões.

No ano em que as exportações bateram todos os recordes históricos do País, o setor marítimo e fluvial conseguiu demonstrar, através dos balanços econômicos de 16 companhias, que as empresas lucrativas dobraram de 2003 para 2004, passando de 42% para 81,3%. A melhor delas, Petrobrás Transporte (Transpetro), repete a conquista de 2003 e mostra uma evolução em seu patrimônio líquido de R\$ 1,14 bilhão para R\$ 1,21 bilhão.

Mesmo com reduzidos reajustes de tarifas e com o encarecimento de insumos essenciais, como diesel e pneus, o setor rodoviário de passageiros se saiu bem em 2004: a maioria das empresas que tiveram seus balanços avaliados (71,7% do total de 53), conseguiu obter lucro positivo. Jelson da Costa Antunes, presidente da empresa paulista Viação Cometa, a ganhadora da categoria este ano, diz que hoje, para se administrar uma empresa do setor e conseguir resultados satisfatórios, é preciso ter muito mais integridade e competência do que capital e reajustes de tarifa periódicos, dadas as intempéries da economia brasileira e do mercado. A empresa conseguiu fechar o ano de 2004 com lucro líquido de R\$ 166,4 milhões, ante os R\$ 6,7 milhões do ano anterior. Uma

façanha, como diz o presidente da Cometa.

FORÇA DA BILHETAGEM – O transporte metropolitano de passageiros conseguiu em 2004 uma performance nos resultados melhor do que a de 2003: das 31 empresas do setor que tiveram seus balanços de 2004 analisados, 61,3% conseguiram lucro, ante o resultado anterior de 55,6% conseguido em 2003. Não há dúvida que a adoção de sistemas de bilhetagem e de integração temporária tem conseguido obter maior eficiência no sistema, maior demanda de pas-

sageiros e, conseqüentemente, melhor resultado econômico para os empresários do setor. Ganhadora do prêmio Maiores e Melhores na sua categoria, a cearense Viação Urbana pôde comprovar isso ao demonstrar em seu balanço um admirável crescimento da receita de 84,08%, ante os 22,51% alcançados em 2003. Como conseqüência, a empresa praticamente dobrou seu patrimônio líquido, de R\$ 4,2 milhões para R\$ 8,1 milhões, e elevou o Lucro Líquido que saltou de R\$ 784 mil em 2003 para R\$ 1,18 milhão em 2004.

PRODUTO INTERNO BRUTO					
(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)					
SETOR DE ATIVIDADE	2004			2005	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	4,60	5,00	4,90	2,80	3,40
Serviços	2,80	3,20	3,30	2,20	2,40
Administração Pública	0,60	0,80	0,90	0,60	2,00
Comércio	6,90	8,10	7,90	4,20	4,00
Comunicações	-2,00	-1,80	-1,40	-2,80	-2,30
Instituições Financeiras	3,30	4,00	4,20	2,80	3,10
Transporte	8,10	5,40	4,90	3,90	3,90
Outros Serviços	4,50	5,40	5,60	2,20	1,50
Indústria	5,90	6,30	6,20	3,10	4,40
Indústria de Transformação	7,90	7,40	7,70	3,60	3,90
Construção Civil	2,90	5,90	5,70	0,60	2,20
Extrativa Mineral	2,10	2,10	-0,70	3,70	10,60
Serv. Indl. de Util. Pública	3,70	4,20	4,60	3,30	3,90
Agropecuário	5,90	5,90	5,30	2,60	2,90

fonte: IBGE

RESULTADOS										
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)										
Ano	Aéreo	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
1994	73,91	14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
1995	58,82	-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
1996	66,67	-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
1997	66,67	-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
1998	50,00	-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
1999	23,08	-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
2000	81,82	-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
2001	54,55	-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
2002	36,36	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
2003	61,54	-	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
2004	84,62	-	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85

IVECO

www.iveco.com.br

Stralis e EuroCargo Tector, em promoção imperdível.
Mas acelere que é só em novembro.



BORGHER®

STRALIS BRASIL

Série Especial 380 cv

- Motor IVECO – CURSOR 13 eletrônico
- Versão 4X2
- Cabina leito teto alto

a vista por:
R\$ 245.000,00

EUROCARGO TECTOR 4X2, 16 ton. 210 cv

- Novo motor IVECO – TECTOR eletrônico
- Cabina simples
- Garantia de 2 anos para o veículo e 3 anos para o motor

a vista por:
R\$ 135.000,00

EUROCARGO TECTOR 6X2, 23 ton. 210 cv

- Novo motor IVECO – TECTOR eletrônico
- Garantia de 2 anos para o veículo e 3 anos para o motor

a vista por:
R\$ 155.000,00
cabina simples

a vista por:
R\$ 162.000,00
cabina leito

**PROCURE SUA CONCESSIONÁRIA MAIS PRÓXIMA OU
LIGUE GRÁTIS: 0800 7048326**

Promoção válida até 30/11/2005 (ou enquanto durarem os estoques). Os preços mencionados são para faturamento de fábrica com ICMS de 12%. Aproveite. Preços especiais também para outros modelos STRALIS. Disponíveis opções de financiamento FINAME, CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Leasing e Consórcio. Garantia de 2 anos para o veículo e 3 anos para o motor, válida para os caminhões EuroCargo Tector 4x2 e 6x2 comercializados até 31/03/2006.

Um caminhão de dinheiro

Com crescimento do PIB estimado em 3,2% para este ano, o setor de transportes deverá responder por 6,5% da produção brasileira, ou R\$ 261 bilhões

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve encerrar 2005 na casa dos US\$ 700 bilhões, ou R\$ 2 trilhões, com uma variação real positiva de aproximadamente 3,2%. Como reflexo deste crescimento, o valor da produção brasileira neste ano ficará próximo dos R\$ 3,8 trilhões, cabendo ao setor de transportes, se forem considerados apenas a indústria automotiva e de autopeças e os serviços de transportes, uma generosa fatia de 6,5% – um caminhão, ou melhor, vários caminhões de dinheiro –, mais precisamente R\$ 261 bilhões, que, convertidos pela taxa média do câmbio, equivalem a aproximadamente US\$ 120 bilhões. Segundo as expectativas do mercado apuradas pelo Banco Central do Brasil em sua pesquisa Focus semanal este crescimento tende a ser maior em 2006, desta forma o valor da produção poderá chegar a R\$ 4,2 trilhões e, mantidas as

participações, estes três subsetores do transporte poderão ser contemplados com cerca de R\$ 300 bilhões.

Segundo o resultado do Sistema de Contas Nacionais de 2003, desagregado por atividade econômica, o valor da produção dos serviços de transporte naquele ano foi de R\$ 106 bilhões, mais de um terço da produção de todo o setor de serviços. A partir destes dados e fazendo uma projeção conservadora utilizando-se a variação dos preços ao consumidor medida pelo IPCA, a estimativa é de que esta mesma produção chegará a aproximadamente R\$ 136 bilhões no final de 2005 assim distribuídos: ao modal rodoviário caberiam R\$ 66 bilhões, – sendo 56 % ao transporte de carga e 44% ao transporte de passageiros –, R\$ 8 bilhões seriam destinados ao transporte ferroviário, o transporte aquaviário contribuíram com R\$ 10 bilhões,

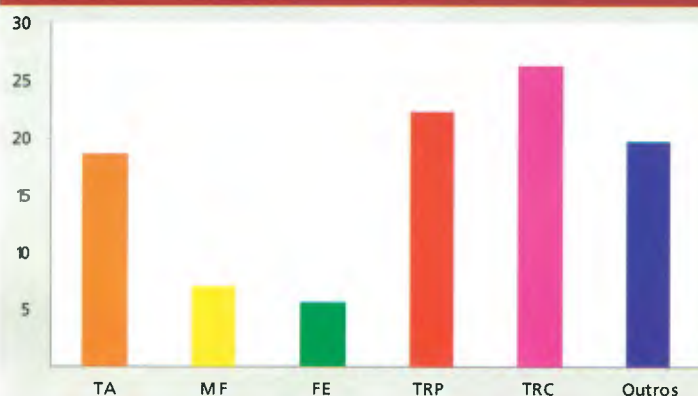
R\$ 26 bilhões seriam gerados pelo transporte aéreo e os R\$ 26 bilhões restantes ficariam divididos entre os prestadores de outros serviços de transporte, incluindo as agências de viagens.

O crescimento vigoroso que o transporte vem demonstrando no valor de sua produção pode parecer contraditório quando se compara como a diminuição que o setor tem apresentado em sua parcela no PIB brasileiro nos últimos anos. Essa participação, que em 1999 era de 2,8 %, no ano passado foi de apenas 2,2 %. Essa queda pode ser explicada pela melhor racionalização do transporte, devido ao avanço das operações logísticas, e pelo fim do chamado "passeio da carga" determinado pela queda drástica da inflação após o Plano Real, entre outros fatores.

A indústria automobilística teve um cres-

Serviços de Transportes

(Valor da produção - Part. %)



Modal	Part. (%)	R\$ bilhões
TA	18,73	25,45
MF	7,12	9,68
FE	5,71	7,75
TRP	22,34	30,36
TRC	26,36	35,81
Outros	19,74	26,82

TRC=Rodoviário de carga, TRP=Rodoviário de passageiros, MF=Marítimo e fluvial, FE=Ferroviário e TA=Transporte Aéreo.

Fonte: IBGE



FAE-RICADO 40 BRASIL

Acesse o site www.fiat.com.br/novoducato e digite o código NDUCATO6 para fazer o download do informativo detalhado.

Fotos meramente ilustrativas, com opções, itens opcionais

Só quem foi a 1º van produzida no Brasil, e é líder da categoria há 3 anos, poderia trazer tanta inovação.

Novo motor eletrônico 2.8 JTD: maior potência, com 127 cv e maior torque, com 31,0 kgfm.

Aumento da distância entre eixos nas versões Multi Teto Alto e Maxi Cargo.

Nova embreagem hidráulica.

Novo painel, muito mais moderno.

A maior rede de assistência do Brasil, com o menor custo de manutenção.



Leo Burnett

Se você encher de plantas, vira latifúndio.

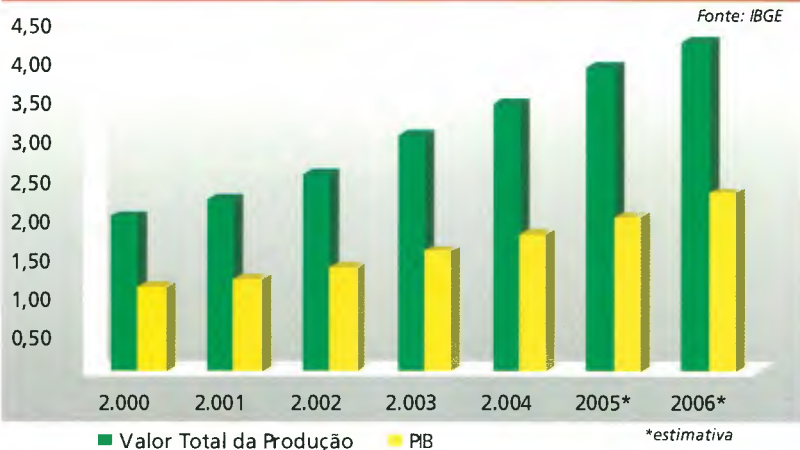


Novo Ducato Muito mais espaço interno.

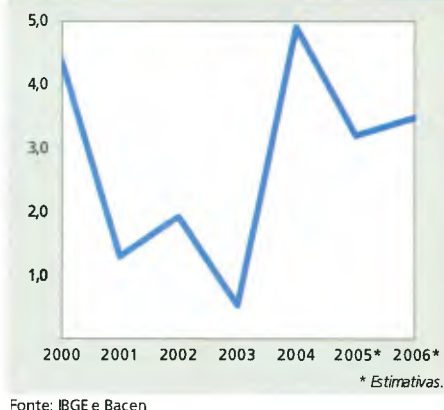
MOVIDOS PELA PAIXÃO.
www.fiat.com.br

FIAT

Economia Brasileira (R\$ trilhões)



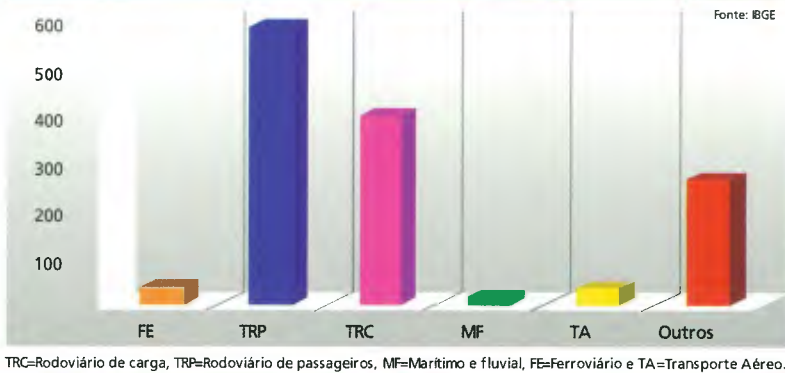
Produto Interno Bruto (Crescimento real - em %)



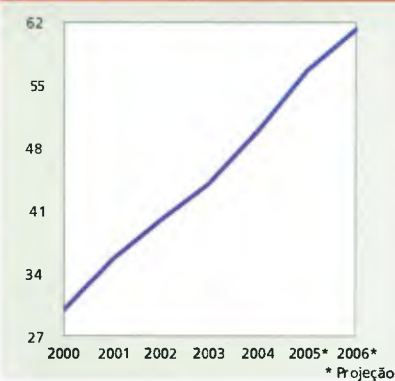
PIB DO TRANSPORTE Participação no PIB total - em %



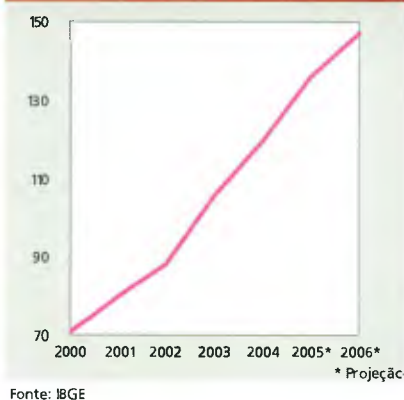
Pessoal Ocupado (Milhares de trabalhadores)



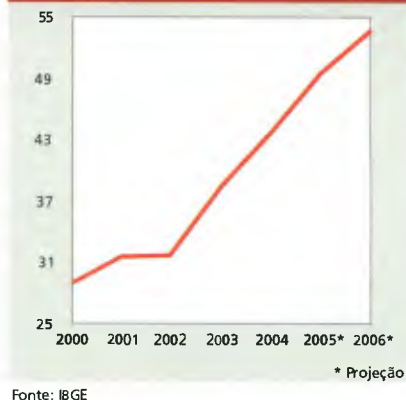
Indústria de Autopeças (Valor da produção - R\$ bilhões)



Serviços de Transportes (Valor da produção - R\$ bilhões)



Indústria de Autoveículos (Valor da produção - R\$ bilhões)



cimento nominal no valor de sua produção entre os anos 2000 e 2003 de 33,18%, sem diferença sobre a inflação do mesmo período. Já a indústria de autopeças apresenta um crescimento real de 10% utilizando-se o mesmo deflator. O destaque é dos serviços de transporte, cujo setor cresceu 13% acima da inflação naqueles três anos.

Se estes indicadores mantiverem o mesmo nível de evolução do PIB, até o final de 2006 as variações reais dos três subsetores será de 9%, 20% e 22%, respectivamente.

O modal rodoviário é responsável por 73% dos empregos dos serviços de transporte de acordo com a Pesquisa Anual de Serviços realizada pelo IBGE em 2002. Os 27% res-

tantes dividem-se entre o transporte ferroviário, o marítimo e o aéreo. Apesar de ser o maior empregador dos serviços de transportes, o modal rodoviário paga os menores salários. Cada trabalhador do rodoviário de carga recebia em média R\$ 516 por mês em 2002 enquanto seus colegas do transporte aéreo recebiam R\$ 2661.

Chegou o Graneleiro Randon Brasilis

Resistência e durabilidade
para rodar de norte a sul

RANDON
Brasilis
Tecnologia ECOPLATE



Painel ECOPLATE

- Revestimento externo metálico
- Núcleo em madeira reforçada
- Revestimento interno em polímero



- Melhor vedação
- Pintura e-coat, mais resistência contra corrosão
- Design moderno



- Mais leve
- Maior vida útil
- Maior resistência mecânica e à abrasão



A Randon fez todo o porouço da tecnologia para chogar ao Graneleiro Randon Brasilis. O resultado, além do exclusivo e inovador painel ECOPLATE, é uma melhor vedação, maior resistência contra corrosão e maior durabilidade. E por ser mais leve, tem maior capacidade de carga. Graneleiro Randon Brasilis. É a Randon saindo na frente mais uma vez.

RANDON
IMPLEMENTOS

Premiação de conteúdo

Ambiente de competição e luta incessante por redução de custos gera fretes e tarifas controladíssimas, um panorama que exige habilidade e flexibilidade na ação dos gestores das empresas do setor de transporte

Pode-se dizer que o "Oscar" brasileiro das modalidades que transportam cargas e pessoas e realizam operações logísticas é a premiação de Maiores & Melhores do Transporte & Logística. Por que afirmação tão ca-

tegorica? Por vários motivos. Um deles pela longevidade do prêmio. Trata-se de um ranking levantado desde 1988 (referente aos balanços financeiros do exercício de 1987), com 18 edições de histórias, incluindo a des-

te ano. Outra razão é a amplitude da mostra. Foram analisados nesta edição, referente a desempenhos de 2004, um total de 566 balanços, trabalho que consumiu vários meses de mobilização da equipe de levantamento ▶

AS CAMPEÃS EM 18 ANOS

Ano Exerc.	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	OL
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA		
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA		
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA		
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP		
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU		
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA		
1993	Rio Sul	Dominio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP		
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU		
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM		
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA		
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM		
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Deicmar
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All		TDS/JIT
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	All		Usifast
2001	Nordeste	3 Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS		TNT Logistics
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina		Vale Logística
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS		Vale Logística
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Vale Logística

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; OL - Operador Logístico

Maior nem sempre é sinônimo de melhor. O jargão se confirma na prática. Algumas empresas que já figuraram no ranking das maiores desapareceram. Na modalidade rodoviário de carga, a DiGregório, que se destacou nos anos 80 por operar transporte multimodal, de há muito encerrou as ati-

dades. Outro exemplo é a Dom Vital, fundada pela família Ubson Ribeiro, que faliu, principalmente pelas seqüelas deixadas por profundas desavenças societárias.

A aviação comercial, afetada por altos custos operacionais associados a pesadas e pouco flexíveis estruturas administrativas, tam-

bém produziu baixas. A companhia Cruzeiro, que já foi a maior, desapareceu dos ares, enquanto a Varig sobrevive a duras penas. Já a TAM e Gol, mais novatas, nascidas com estrutura mais enxuta, crescem no vácuo deixado pela crise das operadoras tradicionais.

**Shell. Soluções integradas
de produtos e serviços que
valorizam a sua empresa.**



Inovação tecnológica e busca constante de soluções às necessidades de nossos clientes são marcas da atuação da Shell em todo mundo. E é assim que a Shell vem desenvolvendo para sua empresa soluções integradas que proporcionam mais eficiência, agilidade e rentabilidade a suas operações. Deste esforço resultaram serviços como Shell Monitor, sistemas de Automação de Garagens e um completo plano de Soluções em Manutenção e Consultoria Ambiental, especialmente desenhados para atender o seu problema. Afinal, tornar sua empresa ainda mais valiosa é nossa prioridade.



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	8	7	9	7	3	9	10	6	8	67
2 Companhia Vale do Rio Doce	10	10	10	4	5	10	7	3	6	65
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda	5	4	6	10	9	5	8	10	7	64
4 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	9	8	8	8	7	7	5	5	2	59
5 MRS Logística S.A.	7	6	7	6	2	8	9	4	5	54
6 Viação Cometa S.A.	4	5	5	9	6	6	6	7	3	51
7 Turismo Três Amigos Ltda.	2	2	3	5	8	4	3	8	9	44
8 Viação Urbana Ltda.	3	3	4	2	4	3	4	9	10	42
9 Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	6	9	2	3	10	2	2	2	4	40

de dados de OTM Editora, que publica também as revistas Transporte Moderno e Technibus.

Mas, além de longevidade e amplitude da mostra, a edição de Maiores&Melhores carrega o indissociável conteúdo. A análise do desempenho extraído dos balanços financeiros pode traduzir saúde ou enfermidade das empresas e dos setores, revelados por indicadores tais como liquidez corrente, rentabilidade sobre a receita e produtividade de capital.

Os prêmios e destaques, portanto, não são subjetivos, mas comprovadamente objetivos. E nem sempre as maiores são as melhores de cada atividade. No setor de transporte aéreo, por exemplo, em 2004, a maior, com receita operacional líquida de R\$ 7,5 bilhões, foi a tradicional Varig, mas a melhor foi a Gol, fundada em 2001, com receita de R\$ 1,96 bilhão. Na modalidade rodoviário de cargas, a primeira em receita foi a Expresso Mercúrio, com R\$ 414,3 milhões, mas o posto de melhor ficou com a Empresa de Transportes Atlas, listada com a quarta receita, de R\$ 196,1 milhões. Por vezes, há coincidências. A MRS Logística, na modalidade ferroviário de carga, foi a maior em receita e a melhor. No modal marítimo e fluvial, a Transpetro também levou os dois títulos.

A melhor sai da lista das dez maiores de cada modalidade. A comparação leva em conta uma cesta de nove indicadores. Eleitas as melhores, entre elas sai a melhor das melhores, também com base na cesta de indicadores que comparam os desempenhos.

Pela segunda vez consecutiva, a melhor entre as melhores do transporte e logística foi a Gol, com um total de 67 pontos recebi-

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 13 ANOS

Ano Exerc.	Empresa	Modal	AS CAMPEÃS		
			Empresa	nº vitórias	Pontos
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial	Rio-Sul	3	218
1993	Rio-Sul	Aéreo	Mercúrio	2	146
1994	Araguaia	Metropol. Passag.	Júlio Simões	2	144
1994	Cometa	Rodov. Passag.	Gol	2	141
1995	TAM	Aéreo	TAM	2	139
1996	TAM	Aéreo	Libra	1	73
1997	Rio-Sul	Aéreo	Gontijo	1	71
1998	Gontijo	Rodov. Passag.	Araguaia	1	69
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga	Cometa	1	69
1999	Mercúrio	Rodov. Carga	Oceânica	1	68
2000	Rio-Sul	Aéreo			
2001	Mercúrio	Rodov. Carga			
2002	Libra	Marítimo Fluvial			
2002	J.Simões	Rodov. Carga			
2003	Gol	Aéreo			
2004	Gol	Aéreo			

Desde 1992, quando esta publicação passou a eleger a melhor entre as melhores, a empresa mais premiada foi a Rio-Sul (braço de aviação regional da Varig). A Rio-Sul, que foi incorporada pela Varig, levou três dos 16 títulos. Com duas vitórias cada uma há quatro empresas: Mercúrio e Júlio Simões (rodoviário de cargas) e TAM e Gol (aéreo). Com um título cada de campeã estão Libra e Oceânica (marítimo e fluvial), Gontijo e Cometa (rodoviário de passageiros) e Araguaia (metropolitano de passageiros).

dos nos nove quesitos. A segunda colocada, a Cia. Vale do Rio Doce, recebeu 65 pontos. A Atlas ficou com 64 pontos, a Transpetro, braço da Petrobras de transporte marítimo e fluvial, obteve 59 pontos. Na quinta posição no ranking das melhores ficou a MRS Logística. A Viação Cometa, comprada há alguns anos pelo grupo fluminense JCA, ficou na

sexta posição do ranking máximo, enquanto a Turismo Três Amigos ocupou a sétima posição. A cearense Viação Urbana, que estréia entre as melhores, ficou na oitava posição, enquanto a CPTM, na nona classificação, inaugura a inclusão da modalidade ferroviário de passageiros — até então o modo ferroviário englobava cargas e passageiros.



LOCOMOTIVA, O SUPERPODER DO CAMINHONEIRO.

AMC: 3167-7277 (DDD 11) - ☎800 7070 566 (outros locais) - www.lonasalpargatas.com.br



Encerado



LOCOMOTIVA ENCERADO.

O mais durável, feito para cargas secas e cargas irregulares, que precisam de amarração.

Lonil



LOCOMOTIVA LONIL.

Com argolas ou ilhós, especial para transporte de grãos.





Cada empresa tem uma necessidade diferente de logística e, de agora em diante, todas podem contar com as soluções do CorreiosLog, o novo e completo serviço de Logística Integrada dos Correios. Com o CorreiosLog sua empresa torna-se parceira de uma das instituições que mais entendem de logística no Brasil. Além disso, você conta com flexibilidade nas negociações, confidencialidade de informações e o custo/benefício de que você precisa. E sua empresa ainda encontra: gestão de distribuição global,

Querendo soluções flexíveis e rentáveis de Logística Integrada para conquistar a confiança de clientes em várias cidades do País? Tá na mão.

logística reversa e presença interligada em todos os municípios. Mas, como tudo o que é bom pode ficar ainda melhor, lembre-se: o CorreiosLog também desenvolve soluções integradas de tecnologia da informação que se adequam à necessidade da sua empresa.

CorreiosLog, a solução de Logística Integrada que você sempre quis ter nas mãos.

www.correios.com.br/correioslog

Os céus sem limites

Após lançar novo conceito de transporte aéreo e registrar ascensão meteórica, a Gol já voa para Argentina e Bolívia e se prepara para expandir operações ao Uruguai, Paraguai e México

A Gol Transportes Aéreos consagra-se mais uma vez como a melhor empresa de transporte aéreo no Brasil com base em seu desempenho econômico-financeiro. É também a melhor entre as melhores de todos os segmentos de transporte pelo segundo ano consecutivo. O sucesso da empresa, criada há pouco mais de quatro anos e sediada na cidade de São Paulo, tem tudo a ver com a proposta feita quando do seu ingresso no mercado: operar com baixos custos e baixas tarifas e oferecer à população transporte com qualidade, até então disponível somente para as classes de renda mais alta. Sua estrutura enxuta de custos é baseada em três pilares: uso de alta tecnologia, padronização da frota e motivação da equipe.

O vertiginoso crescimento da empresa nesse curto período de atividade confirma o acerto de sua fórmula de operar calcada

em baixos custos, elevada taxa de utilização de aeronaves padronizadas, vigoroso volume de receita para gerar fluxo de caixa e incorporação de tecnologia para aumento de eficiência operacional. Esse modelo quebrou paradigmas, como o de que o mercado de aviação comercial não tinha flexibilidade para aceitar inovações.

O chamado Efeito-Gol se fez sentir quase de imediato. As baixas tarifas estimularam a demanda e o elevado índice de ocupação, o que gerou volume de receita e crescimento acelerado e, conseqüentemente, custos mais baixos.

Com uma moderna frota de 42 aviões Boeing 737, a Gol transportou até agora mais de 33 milhões de passageiros, sendo 10% deles usuários de avião pela primeira vez. Nos primeiros 31 meses de operação já tinha conquistado 20% de participação de mercado. Atualmente, a Gol opera mais

de 400 vôos diários para 44 aeroportos e 41 destinos em todo o Brasil e dois no exterior.

No terceiro trimestre de 2005, sua receita líquida atingiu R\$ 697 milhões, um aumento de 34,7% em relação ao mesmo período de 2004. O lucro líquido foi de R\$ 138 milhões, 42,6% superior ao mesmo trimestre do ano passado. A receita operacional líquida prevista para este ano é de R\$ 4 bilhões, comparados com R\$ 1,96 bilhão em 2004.

Com a incorporação de mais quatro aeronaves Boeing 737 na frota, a oferta de assentos-quilômetro chegou a 3.565 milhões no terceiro trimestre de 2005, mais do dobro do mesmo período de 2004. Em 2006 a Gol deverá contar com 54 aviões. E planeja dobrar sua frota até o final de 2010, alcançando um total de 86 aeronaves.

A taxa de ocupação do período aumen-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	8	10	9	9	9	9	8	5	9	76
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	9	9	10	8	5	7	10	6	8	72
3 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	2	6	6	5	7	6	9	9	10	60
4 United Parcel Service CO.,	1	7	8	10	10	10	7	2	4	59
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	6	8	7	7	8	8	5	3	3	55
6 Total Linhas Aéreas S.A.	5	5	4	6	6	4	6	7	7	50
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	3	4	3	4	4	3	4	4	5	34
8 Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	10	1	1	3	2	2	*	8	6	33
9 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	4	3	5	2	1	5	*	10	2	32
10 Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	7	2	2	1	3	1	*	1	1	18

A professional portrait of Constantino de Oliveria Junior, a man with dark hair, wearing a dark blue suit, white shirt, and striped tie. He is looking directly at the camera with a slight smile. His arms are crossed, and he is wearing a watch on his left wrist. The background is a solid, warm orange color.

Constantino de Oliveria Junior,
presidente da Col

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61	-4,26	-0,09	-50,63	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13
End. Geral	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02	71,92	72,37	71,18	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39
Liq. Corrente	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79	1,33	1,89	1,69	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99
Cresc. Vendas	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64	39,19	22,41	34,41	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20

tou 3,7% no período, atingindo 73,7%. O total de quilômetros voados por passageiros pagantes cresceu 64,7% para 2.629 milhões no trimestre, em comparação ao ano passado. Em setembro deste ano a participação de mercado da Gol chegou a 29%.

São dados impressionantes, poucas vezes vistos em uma empresa novata, especialmente no setor de transporte, e ainda mais surpreendentes por se tratar do segmento aéreo, que passou por diversas turbulências nos últimos tempos, provocadas tanto por fatores nacionais como internacionais.

"O sucesso da Gol deve-se justamente ao cumprimento dos preceitos estabelecidos desde o início das atividades. É a companhia aérea que opera com os menores custos no mercado brasileiro e a é líder mundial em termos de lucratividade na indústria de aviação civil", afirma Constantino de Oliveira Junior, presidente da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, controladora da empresa. "Vamos manter nosso compromisso de reduzir cada vez mais as tarifas e continuar a criar e a estimular a demanda por transporte aéreo no Brasil e na América Latina".

Para continuar a se expandir, a empresa inaugurou vôos regulares para destinos internacionais: Buenos Aires, Argentina, e Santa Cruz de La Sierra, Bolívia. Até o fim do ano estão previstos vôos a Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai. Na rota de expansão, a Gol estabeleceu uma parceria para criar uma empresa aérea de baixo custo no México, que deverá começar a operar no segundo semestre de 2006. Segundo Constantino Junior, ainda não foi definida a composição acionária, já que a legislação mexicana limita em 25% o con-

trole de ações com direito a voto por empresa estrangeira no setor.

O sucesso modelo de negócios da Gol não passou despercebido para os concorrentes. Outra empresa novata, a BRA, anunciou a entrada no mercado de vôos regulares com tarifas reduzidas, uma notícia que não trouxe nenhuma surpresa para a Gol. Apesar de estar atento para os passos da concorrência, Constantino Junior disse que não está preocupado com novas empresas porque "é complicado uma nova companhia concorrer com outra empresa que tem frequência de vôos, nome e confiabilidade".

Quanto ao prêmio de melhor das melhores em transporte o presidente da Gol afirma que "é o reconhecimento do trabalho que a empresa vem realizando para atender às expectativas do mercado".

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	182,56
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	91,44
3 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	84,85
4 AIR Tiger do Brasil Ltda.	SP	80,98
5 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	64,89
6 United Parcel Service CO.,	SP	43,09
7 MS Express Serviços e Taxi Aéreo Ltda.	RS	33,60
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	32,45
9 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	18,17
10 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	9,23

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 United Parcel Service CO.,	SP	57,68
2 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	16,44
3 MS Express Serviços e Taxi Aéreo Ltda.	RS	10,20
4 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	7,78
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	7,70
6 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	7,64
7 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	5,45
8 Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	2,26
9 AIR Tiger do Brasil Ltda.	SP	2,16
10 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	1,19

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 United Parcel Service CO.,	SP	2,23
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	2,06
3 MS Express Serviços e Taxi Aéreo Ltda.	RS	1,48
4 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1,39
5 AIR Tiger do Brasil Ltda.	SP	1,18
6 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,04
7 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,75
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,69
9 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	0,66
10 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	0,55

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	496.863
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	182.235
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	80.594
4 United Parcel Service CO.,	SP	51.135
5 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	4.714
6 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	4.311
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	3.152
8 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	2.989
9 MS Express Serviços e Taxi Aéreo Ltda.	RS	890
10 AIR Tiger do Brasil Ltda.	SP	610

Viaje de ônibus, melhor ainda é viajar de *Cometa*



Sempre entre as “Maiores & Melhores”

www.viacaocometa.com.br - São Paulo - Rio de Janeiro - Belo Horizonte - Curitiba (DDD) 4004-9600

Família comanda negócio profissional

Única sobrevivente entre as dez maiores transportadoras listadas há 30 anos, Atlas, eleita a melhor da atividade, mostra como é possível vencer numa estrutura com laços de consangüinidade

Em 1975, quando Transporte Moderno iniciou a publicação anual de análise dos balanços do setor, aparecia no ranking das dez maiores da atividade rodoviária de carga a Empresa de Transportes Atlas, fundada em 1952. Da dezena de operadoras daquele ranking de há 30 anos, a Atlas foi a única que resistiu. E, não apenas entre as maiores, mas também, na condição de melhor. No balanço encerrado em 2004 a operadora fundada por Lauro Megale, em 90 pontos possíveis, somou 75 pontos em nove indicadores financeiros — em cinco recebeu notas máximas.

“A colocação entre as melhores e maiores do transporte durante todos esses anos se deve a vários fatores nos quais destacamos muito trabalho, investimento permanente na própria atividade, ética e transparência na condução dos negócios, gestão eficaz e participativa, desenvolvimento e capacitação das pessoas e atendimento eficiente aos clientes”, lista o presiden-

te Francisco (Fran) Martim Megale.

As bases dos pilares administrativos são reforçadas por uma célula familiar coesa em torno de objetivos previamente definidos. Até 1990, por quatro décadas, diz Fran Megale, a empresa se desenvolveu “sem uma estrutura, digamos, mais profissionalizada”, embora tivesse mandamentos gerais. “Um deles sempre foi admitir, sim, membros da família, mas sob critérios que valorizem a competência”. Fran Megale, por exemplo, hoje com 47 anos, está na empresa desde os 15. “Comecei arquivando conhecimento. Passei por todos os departamentos”. Lauro Megale teve seis filhos e 17 netos. Dos netos, Fran Megale incluído, nove estão na empresa, sete em cargos de direção. Da quarta geração, um integrante, de 20 anos de idade, já estagia no negócio.

Certamente mais fatal que adversidades do mercado e da conjuntura, empresas familiares costumam cerrar as portas por

discórdias nos momentos de sucessão. “Aqui na Atlas tem sido assim. Brigamos, mas pelo desenvolvimento da empresa, não por remuneração”, assegura Fran Megale, que enfatiza. “Não se criam cargos para parentes. Desde que estejam dispostos a entrar no negócio, a porta está aberta, mas terão que se submeter a horários e outras regras”.

Em 1990, com a criação da holding Atlas Empreendimentos e Participações, “formalizamos as regras, antes não escritas”, diz o presidente, para acentuar: “Uma delas foi definir a nomeação de um representante de cada seis ramos da família para ocupar uma das seis vagas no assento no conselho”.

A divisão de capital é igualitária. Cada ramo tem 1/6 de participação. O conselho, por exemplo, elege o presidente executivo para um mandato de dois anos. As decisões obrigatoriamente têm que ter a maioria dos votos. Em caso de empate, a decisão é postergada até que possa ser amadurecida.

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa de Transportes Atlas Ltda	7	6	10	10	10	10	10	6	6	75
2 Expresso Mercúrio S.A.	10	7	9	4	7	9	9	8	5	68
3 Rodoviário Ramos Ltda. - Ramos Transportes	6	2	4	9	9	5	7	10	8	60
4 Transportadora Cometa S/A	9	3	5	7	2	3	8	7	9	53
5 Binotto S.A.	8	9	8	6	5	6	3	3	1	49
6 Expresso Araçatuba Transportes e Logística Ltda	2	4	6	8	6	7	6	5	4	48
7 Vix Locadora e Transportes Ltda.	1	5	7	2	3	8	4	4	10	44
8 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	4	8	3	5	8	4	2	2	3	39
9 Coop. de Transportes de Cargas do Est. de Sta. Catarina	3	1	2	3	1	2	5	9	7	33
10 Transportadora Itapemirim S.A.	5	10	1	1	4	1	1	1	2	26



Quarta maior em receita operacional líquida no setor rodoviário de cargas, a Atlas prevê fechar 2005 com crescimento de 15%

Fran Megale tem sido ratificado na presidência da Atlas há 15 anos, desde a criação do conselho, consenso que certamente garante continuidade administrativa.

Um dos preceitos básicos da Atlas – investir permanentemente na própria atividade – já tem planos aprovados para 2006. Serão aplicados R\$ 11 milhões na construção de dois terminais de carga, em Salvador, outro em Belém. São no total 30 mil metros quadrados. Afora isso, serão comprados 50 caminhões, dando continuidade ao projeto de renovação anual da frota própria da empresa, de 380 veículos entre médios e leves. Os investimentos na Atlas são feitos com capital próprio, exceção de caminhões, nos quais a empresa contribui com 20% e financia 80% com recursos da linha Finame, do Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES).

Quarta maior empresa no ranking do setor rodoviário de cargas, com receita operacional líquida de R\$ 196 milhões em 2004, a Atlas prevê fechar 2005 com 15% de expansão, para R\$ 225 milhões, e mais 20% em 2006, para R\$ 270 milhões. O histórico de investimentos anuais é da ordem de R\$ 15 milhões em caminhões, tecnologia, informática e sistemas, ampliação e modernização de 36 filiais, todas próprias. O ritmo será mantido nesse nível até 2010 para acompanhar o crescimento previsto.

A expansão da Atlas daqui para frente passará pelo desenvolvimento da Hércules, braço logístico do grupo criado há dez anos quando surgiu a febre da logística no País. “A Hércules nasceu dentro da visão defi-

nida naquela época”, diz Fran Megale, que lembra: “Mas, houve mudança e consolidação desse mercado e nossa visão também é um pouco diferente. Acreditamos que uma operação integrada na concepção exata da palavra poderá trazer grandes benefícios e sinergia a toda a cadeia”. Assim, o crescimento da demanda por logística será focado pela Atlas dentro de soluções integradas “aos nossos clientes, já que levamos vantagem de manter sob nossa gestão direta todo o processo da cadeia de suprimentos – incluindo a distribuição dos produtos em âmbito nacional”. O faturamento em 2005 em logística do grupo, sem a inclusão do transporte, vai representar R\$ 6 milhões e a expectativa para 2006 é crescer 50%.

Fran Megale lembra que seu avô e fun-

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38
End. Geral	40,38	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42

dador do negócio, Lauro Megale, sem saber que aquele era o nome, quando começou a atividade, no final dos anos 40, já fazia logística. "Antes de fundar a Atlas, tive a Expresso Boaventura, em São Paulo, que servia a minha cidade natal, Borda da Mata, no sul de Minas", dizia ele, em 1967, na publicação interna da empresa. A Boaventura é do fim da década de 40. No começo dos anos 50, o empresário abriu a Transportes Hércules, "que armazenava cargas para transportadoras de diversas cidades dos estados de São Paulo e Minas", relembra o pioneiro na mesma publicação.

A Empresa de Transportes Atlas nasceu em abril de 1952. Sua primeira linha tinha como destino Aracaju, onde surgiu também a primeira filial. Outras capitais e principais cidades brasileiras foram incorporadas à geografia da operação até que, na década de 70, diante da expansão do País, a Atlas buscou em outros países referências tecnológicas para o setor — e a partir daí idealizou e realizou aquela que chamou a "cidade dos transportes", um megater-

minal na capital paulista, onde está sua matriz, inaugurada em 1976, numa cerimônia prestigiada pelo então governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins.

ESTRUTURA — A empresa, que até para garantir o futuro não abre mão da expansão, na segunda metade da década de 80 fez grande investimento na aquisição de área de 100 mil metros quadrados em São Paulo. Para dar esse passo, tomou dinheiro financiado à taxa de 1% ao mês. "Diante do fracasso do Plano Cruzado, em 1986, que tinha como meta o fim da inflação e a estabilização da economia, em seis meses tivemos de volta a inflação e juros que passaram a custar 15 vezes mais, comprometendo a capacidade financeira da empresa. A solução encontrada foi negociar com os bancos a concordata, levantada antes do prazo legal de dois anos com o devido pagamento dos credores", diz o presidente.

No total, entre frota própria e agregada, a Atlas opera 1,2 mil veículos em nível de Brasil. Os caminhões leves e médios, pró-

prios, num total de 380, respondem pelas coletas e entregas. Outros 400 veículos (caminhões trucados e cavalos-mecânicos) são de agregados fixos, que operam, sob regime de contrato, as transferências entre filiais. A Atlas cede aos agregados baús para truques e semi-reboques para cavalos. "Utilizamos, ainda, de agregados, cerca de 420 furgões leves, tipo Kombi, Fiorino e outros modelos, nos serviços de coletas e entregas que não exigem nossos caminhões leves e médios", diz Fran Megale. Metade da frota — e aí estão inclusos os agregados — é rastreada via satélite. O sistema de gerenciamento de risco é feito com central própria. A empresa tem 2.050 funcionários diretos e mais 1.300 terceirizados.

Na área de tecnologia de informações, a Atlas tem infra-estrutura de 500 estações, central de processamento de dados com 17 servidores, link frame Embratel com base dedicada, banco de dados Oracle e dispõe de informações via Web em tempo real com rastreabilidade dos processos e das cargas.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 VBR Transportes Ltda.	RS	279,14
2 TCG - Transp. de Cargas em Geral S.A.	RJ	196,72
3 AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	170,81
4 Omnitrans Logística e Transportes Ltda.	SP	91,00
5 Gardênia Express Logística Ltda.	MG	85,71
6 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	71,46
7 Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	51,31
8 Cold Express Logística Integrada Ltda.	SP	51,08
9 Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.	SP	50,35
10 Brasiliense Cargo Ltda.	SP	48,68

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	271,10
2 AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	87,47
3 JSA Transportes Ltda.	SP	21,04
4 Transcasa Ltda.	MG	20,20
5 Brasiliense Cargo Ltda.	SP	17,18
6 TCG - Transp. de Cargas em Geral S.A.	RJ	14,58
7 Martinelli & Muffa Ltda.	SP	14,25
8 RKM Transportes Ltda.	SP	12,41
9 Cold Express Logística Integrada Ltda.	SP	11,81
10 Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	11,50

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transcasa Ltda.	MG	16,37
2 AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	11,60
3 Transporte Excelsior Ltda	RJ	6,51
4 Transportadora Colatinense Ltda.	RJ	5,65
5 JSA Transportes Ltda.	SP	5,62
6 Transportes Niquini Ltda	MG	4,99
7 Cold Express Logística Integrada Ltda.	SP	4,46
8 Transportes Arambari S.A.	SP	4,15
9 Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	3,69
10 Rápido London S.A.	SP	3,60

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	145.777
2 Transportadora Itapemirim S.A.	SP	93.682
3 Binotto S.A.	SC	86.807
4 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	PR	82.716
5 Transportes Dalçoquio Ltda.	SC	64.060
6 Expresso Mercúrio S.A.	RS	50.908
7 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	50.245
8 Rodoviário Schio Ltda.	SP	41.622
9 Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	40.463
10 Transportadora Americana Ltda.	SP	34.798

Em inglês:

The best.

Em alemão:

Das beste.



Em português:

ISC CUMMINS

O motor eletrônico da série C.



Seja qual for a língua ou nacionalidade do usuário, a impressão causada pela superioridade do novo motor eletrônico da série C, da **Cummins**, é sempre a mesma. Por seu extraordinário desempenho e total adequação às necessidades do mercado brasileiro, foi escolhido para equipar os novos modelos com motor eletrônico da **Volkswagen** e da **Ford**.

Em breve, todo o mercado vai poder afirmar: **ISC Eletrônico** da **Cummins**, confirmando a fama da série C. Sem dúvida, o melhor.

www.cummins.com.br

EM TODAS
AS SITUAÇÕES.

Cummins Brasil
Rua Jati, 266
Cumbica, Guarulhos/SP
0800 12 33 00
falecom@cummins.com



UNITOWN



Transportando produto de alto valor

RAPIDEZ
SEGURANÇA
PONTUALIDADE

A SOLUÇÃO É UNITOWN



SE A SUA EMPRESA FABRICA PRODUTOS DE ALTO VALOR AGREGADO E EXIJE QUE O TRANSPORTE SEJA FEITO COM TODAS AS GARANTIAS DE SEGURANÇA E CUIDADOS NECESSÁRIOS, VOCÊ PRECISA CONSULTAR A **Unitown**.

A **Unitown** é altamente especializada na distribuição de carga fracionada de alto valor agregado, e para oferecer atendimento ainda mais personalizado para sua carga, deixou de atender o interior de São Paulo, a partir de Setembro de 2005.

Agora, o foco de atuação é a Capital e Grande São Paulo, através de operações centralizadas no seu novo Centro de Distribuição, em Alphaville, Barueri, SP, projetado com requintes de segurança máxima.

A estrutura operacional que mantinha em cidades estratégicas do Estado de São Paulo, com equipes capacitadas, frota monitorada por satélite e tecnologias no gerenciamento de riscos, hoje está voltada para Capital e Grande São Paulo, o que certamente resultará em operações rápidas, seguras e pontuais para sua empresa.

RUA CEARÁ, 58 • Alphaville • 06465-120 • BARUERI/SP
FONE: (11) 4133-2800 • FAX: (11) 4133-2839
UNITOWN@UNITOWN.COM.BR • WWW.UNITOWN.COM.BR

Na onda do crescimento

Com nova frota de 42 petroleiros em alto mar até 2010, empresa quer ampliar a lucratividade e criar boas oportunidades para o setor

Uma nova frota de navios petroleiros estará chegando à costa brasileira até 2010. A Petrobrás Transportes (Transpetro) abriu licitação para a construção de 42 embarcações de grande porte, dentro do País, destinando para isso um investimento de US\$ 2 bilhões. A empresa foi a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística pelo segundo ano consecutivo, na categoria Marítimo e Fluvial. "O primeiro petroleiro vai estar fluando no segundo semestre de 2006", anuncia o presidente da empresa, Sérgio Machado, através do site da Petrobrás na Internet. A empresa, que é subsidiária da Petrobrás, utiliza atualmente 115 navios, sendo 64 alugados, que custam, em média, US\$ 700 milhões por ano. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará 90% da compra, com juros de 4% ao ano.

A campeã do setor apresentou em 2004 um balanço enxuto, que lhe rendeu um total de 67 pontos, 14 a menos que em 2003, quando também conquistou o primeiro lugar. Recebeu três notas dez: na receita operacional líquida, de R\$ 2 milhões, no patrimônio líquido, de R\$ 1,2 milhão e no lucro líquido, de R\$ 276 mil. Também teve um bom desempenho a produtividade de capital, que ficou com índice de 0,94 e nota 7, e o endividamento geral, que foi reduzido de 44,52% em 2003 para 42,77 em 2004, ficando com nota 8.

A Transpetro quer voltar a ter a posição de destaque nos afretamentos da Petrobrás. A compra de novas embarcações faz parte do Programa de Modernização e Expansão da Frota, financiado pelo BNDES e recursos do Fundo da Marinha Mercante. Sérgio Machado diz que o objetivo é atender a 100% da demanda de cabotagem e a

50% da de longo curso. Em meados da década de 90, quando possuía frota de 74 navios, a empresa realizava 40% do transporte de produtos da Petrobrás. Com o passar dos anos, a frota foi reduzida para 47 embarcações, com idade média de 16 anos, que têm apenas 17% de participação no frete de petróleo e combustíveis.

Além disso, a Transpetro quer expandir a presença da bandeira nacional em portos estrangeiros. Como a frota atual possui casco simples, mesmo obedecendo aos mais avançados padrões de operação, precisa estar adequada às novas exigências internacionais de meio ambiente e de segurança. Nos Estados Unidos, por exemplo, só petroleiros de casco duplo poderão atracar a partir de 2010. Este tipo de exigência, que também está sendo adotada pela União Européia, passou a ser feita depois do acidente com o navio Exxon

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	10	10	10	6	8	6	5	7	5	67
2 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	8	9	8	8	2	10	8	3	8	64
3 Companhia de Navegação Norsul	9	8	9	9	3	8	9	6	1	62
4 Libra Terminais S.A.	7	4	6	7	4	5	10	8	10	61
5 Libra Terminal Rio S.A.	4	2	3	4	9	3	4	10	6	45
6 CNA - Companhia de Navegação da Amazônia	1	3	4	5	6	7	6	4	9	45
7 Astromarítima Navegação S.A.	6	6	5	3	7	4	3	5	3	42
8 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	2	7	1	10	10	1	1	1	7	40
9 Delba Marítima Navegação S.A.	3	5	7	1	1	9	7	2	4	39
10 Libra Terminal 35 S.A.	5	1	2	2	5	2	2	9	2	30

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68	-0,27	-30,34	-65,83	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34
End. Geral	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98	53,85	51,82	62,11	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21
Liq. Corrente	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33	1,26	1,59	1,99	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86
Cresc. Vendas	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68	5,99	5,28	40,97	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79

Valdez, em 1989, que derramou 41 milhões de litros de petróleo no Alasca, afetou a vida de 40 mil pessoas, poluiu 1,9 quilômetros de praias e causou a morte de 250 mil aves marinhas.

Atualmente a Trans-petro opera um frota de 51 navios petroleiros próprios, possui malha dutoviária de 10 mil quilômetros e 44 terminais terrestres e aquaviários, unindo as áreas de produção, refino e distribuição da Petrobrás e atuando na importação e exportação. Em atividade desde junho de 1998, a empresa também oferece seus serviços a diversas distribuidoras e à indústria petroquímica.

A operação de dutos e terminais é um importante elo na cadeia logística de abastecimento da Petrobrás. Na movimentação de gás, a empresa atende à produção da Bacia de Campos, Rio de Janeiro. Em 2004, o volume de gás movimentado através de dutos chegou a 35 milhões de metros cúbicos por dia.

A capacidade de movimentação do gás, nos pontos de entrega operados pela empresa, chegou a 18 milhões de metros cúbicos por dia, volume que corresponde a 63% da média diária de gás entregue no Brasil.

Todas as operações de movimentação de petróleo, derivados e gás natural são monitoradas, remotamente e em tempo real, pelo centro de controle Operacional - um moderno sistema automatizado instalado na sede da empresa, no Rio de Janeiro, para garantir mais eficiência e segurança operacional nas atividades de transporte. No início de 2005, a Transpetro inaugurou um novo terminal no Espírito Santo, o Terminal Norte Capixaba, para abastecer a fábrica de Lubrificantes Fortaleza (Lubnor), da Petrobrás, que está operando integralmente com petróleo brasileiro.

O setor de construção naval brasileiro assiste ao renascimento de suas operações

com a implementação da etapa inicial do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro, que prevê a criação de 20 mil empregos indiretos para a construção dos novos petroleiros. De acordo com a Petrobrás, para incentivar a indústria brasileira, a empresa exige não só que os navios sejam construídos no País como também que tenham 65% de componentes nacionais.

A Petrobrás prevê que, assim que estiverem em operação os 42 navios, até 2010, a empresa deixará de gastar US\$ 700 milhões por ano com armadores estrangeiros, passando a capturar uma parcela maior de lucros e garantindo maior segurança e previsibilidade na logística do transporte. As 42 novas embarcações da Transpetro vão aumentar a capacidade de transporte em 3 milhões de toneladas de porte bruto (tpb). Hoje a capacidade total da frota é de 2,5 milhões de tpb.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Libra Terminais S.A.	RJ	56,52
2 Companhia de Navegação Norsul	MA	50,64
3 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	37,69
4 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	37,33
5 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	30,71
6 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	30,19
7 CNA - Cia. de Navegação da Amazônia	AM	26,50
8 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	22,73
9 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	16,29
10 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	9,25

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Docenave - Navegação Vale do R. Doce S.A.	RJ	36,87
2 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	32,86
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	28,30
4 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	26,80
5 CNA - Cia. de Navegação da Amazônia	AM	18,39
6 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	18,27
7 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	13,79
8 Libra Terminais S.A.	RJ	11,92
9 Cia. de Navegação do S. Francisco - Franave	MG	10,71
10 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	10,53

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Navegação das Lagoas Norte	RJ	7,75
2 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	2,97
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	2,93
4 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	2,57
5 CNL - Companhia Navegação das Lagoas	RJ	2,30
6 Libra Terminais S.A.	RJ	1,82
7 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	1,62
8 CNA - Cia. de Navegação da Amazônia	AM	1,46
9 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	1,38
10 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,11

As maiores em Patrimônio Líquido

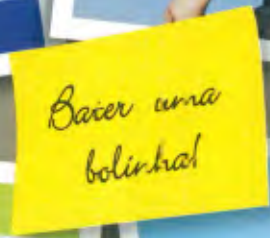
EMPRESAS	UF	(%)
1 Petrobrás Transp. S.A - Transpetro	RJ	1.215.518
2 Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	236.143
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	196.951
4 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	158.456
5 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	110.155
6 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	59.936
7 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	35.626
8 Libra Terminais S.A.	RJ	32.764
9 CNA - Cia. de Navegação da Amazônia	AM	22.841
10 Bos Navegação S.A.	RJ	22.785



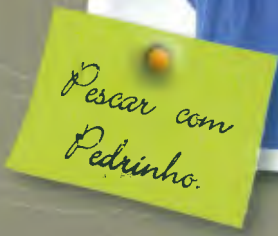
Performance e durabilidade de série.



Peças campeãs em vantagens.



Economia e qualidade tradicionais.



Segurança e tranquilidade para sua vida.



Todo mundo tem um motivo especial. Nós temos a peça original.

Tornar sua vida mais agradável é regra clara em nosso trabalho. Diariamente somos desafiados pelas principais montadoras de veículos do mundo a produzir, com competência, os melhores componentes, seguindo rígidos padrões de qualidade e controle. Essa relação de comprometimento nos credencia a sermos fornecedores originais em nossa linha de produtos. Use peças originais Fras-le, Jost, Master e Suspensys. E curta todas as emoções da vida.



www.fras-le.com



www.jost.com.br



www.fmaster.com.br



www.suspensys.com

Empresas Randon

Pronta para o futuro

Melhor resultado financeiro do segmento, a MRS Logística sobe novamente ao pódio, com lucro pelo segundo ano consecutivo e rentabilidade sobre a receita de 15,9%

Pensar em novos e potenciais clientes e, para atendê-los, preparar a malha ferroviária com equipamentos tecnológicos de ponta, é a essência do sucesso que vem conquistando no mercado brasileiro a ferrovia MRS Logística, operadora de cargas entre os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo desde 1996, quando iniciou a atividade como concessão. De lá para cá, a empresa cresceu 260% em produtividade, ganhou dois prêmios Maiores e Melhores do Transporte e Logística (2002 e 2004) e acaba de conquistar o troféu de 2005, apresentando um balanço financeiro com lucro líquido de R\$ 222,3 milhões. É o segundo ano consecutivo que a empresa trabalha com o balanço no azul.

Julio Fontana Neto, o presidente da empresa, aprova metas arrojadas de crescimento a cada ano, sempre com a visão no futuro. Para 2005, a proposta é transportar, pelos 1.680 quilômetros de vias férreas, 110 milhões de toneladas úteis, um crescimento ao redor dos 13% sobre os 98 milhões de toneladas úteis que foram movimentadas em 2004. Esse percentual de crescimento, de 13%, vem se repetindo, segundo Julio Fontana, nos últimos seis anos. E continuará nas projeções para 2006: a MRS quer alcançar até lá a meta entre 120 milhões e 125 milhões de toneladas úteis.

"Nosso lucro líquido poderia ter sido ainda maior, se não fossem os custos fixos de nossa atividade, que giram em torno de 70% de nosso faturamento", comenta. Esses custos embutem o valor da anuidade sobre a concessão, pago ao governo federal, que gira em torno de R\$ 170 milhões.

TRENS MODERNOS – Todos os vagões da MRS já passaram por algum tipo de reforma, o que torna moderna a frota de 13 mil unidades (2 mil pertencem a clientes da via). As 400 locomotivas também foram todas reconstituídas. Da mesma forma, as vias da MRS foram reformadas e hoje permitem que a maioria dos trens circulem em velocidade de até 25 km/hora. "Temos uma passagem de nível a cada 1,5 km de ferrovia. Claro que se o governo intercedesse para eliminar alguns desses pontos – construindo algumas pontes, por exemplo – teríamos um ganho de até 30% na velocidade", comenta.

A partir de agora Fontana quer investir, cada vez mais, na tecnologia de operação da ferrovia. "Estaremos trocando todo o sistema de sinalização e telecomunicações da linha, já no início de 2006". Para implantar um modelo customizado, foi realizado um estudo em ferrovias americanas e na Ferrovia dos Carajás, que já têm esse sis-

tema em funcionamento. Para o ano de 2006 estão previstos investimentos totais de R\$ 650 milhões – em 2005 foram R\$ 550 milhões, mais que o dobro do valor aplicado em 2004. Outro interesse da ferrovia é expandir seus terminais próprios, que hoje somam mais de 30 nos estados onde opera. Com isso, a empresa diminuirá alguns gargalos de ova e desova, característicos nos terminais portuários. A preocupação é pertinente: a MRS vem crescendo na movimentação de cargas contêinerizadas nos últimos anos. Em 2004, foram 90 mil TEUS; para este ano, a previsão é de operar 120 mil TEUS.

Mas não é apenas a tecnologia de operações a meta para os próximos anos, na condução de Julio Fontana. Investir em novos negócios também. Para o primeiro semestre de 2006, estão sendo adquiridos mais 300 vagões pela ferrovia, para atender a um contrato recém-firmado com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), uma de suas acionistas. O acordo prevê, inicialmente, o transporte de 4 mil toneladas de minério de ferro por ano desde sua usina, situada no quadrilátero ferrífero, em Minas Gerais, até o terminal próprio da usina no porto de Sepetiba (RJ).

A diversificação de cargas é outro objetivo da ferrovia, que começou a transportar, pela primeira vez, em outubro deste

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 MRS Logística S.A.	10	10	10	7	7	10	9	9	6	78
2 Transger S/A - Transportes Gerais Reunidos	3	7	8	10	10	6	7	4	10	65
3 Transfesa Transportes Serviços Ferroviários S.A.	4	5	9	9	8	9	10	10	*	64
4 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	9	8	3	6	6	7	6	5	7	57
5 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	6	6	6	5	5	8	5	7	9	57
6 Ferroeeste S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	2	9	7	8	9	2	8	2	4	51
7 Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A.	8	2	2	4	3	5	*	6	8	38
8 Ferrovia Novoeste S.A.	7	3	4	2	2	4	*	8	5	35
9 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	5	4	5	3	4	3	*	3	3	30



Julio Fontana Neto,
presidente da MRS

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38
End. Geral	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42

ano, madeira da região Sul para a fábrica da Votorantim Celulose e Papel (VCP), localizada em Jacareí (SP). A previsão, diz Fontana, é chegar às 216 mil toneladas anuais. Para viabilizar o negócio, o investimento, de R\$ 7,2 milhões, foi conjunto. A MRS reformou 20 vagões plataforma e adequou seu terminal intermodal Água Branca, em São Paulo, enquanto a VCP construiu um desvio ferroviário específico para carga e descarga de toras de madeira em sua fábrica.

Outra novidade nos trilhos da MRS é o transporte de açúcar a granel desde a fábrica da Cosan, no interior paulista, até o porto de Santos (SP). A operação está sendo realizada em parceria com a Brasil Ferrovias. Os trens da MRS utilizam a malha da Ferrobán, entre Jaú (SP) e Jundiá (SP), seguindo pela própria MRS até a região portuária. O potencial deste cliente, segundo a MRS, é de 200 mil toneladas anuais.

Um dos grandes benefícios para as ope-

rações da MRS dentro do estado de São Paulo seria, segundo Fontana, a construção do trecho de 63 km do ferroanel que liga as cidade paulistas de Campo Limpo Paulista e Manoel Feio. O projeto está a cargo do Governo Federal e, segundo Fontana, faz parte do contrato de concessão da ferrovia, embora até hoje não tenha saído do papel. "Temos que dividir trilhos em horários diversos com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Cria-se, aí, um grande gargalo, tanto para nós, que pagamos multa por atraso na entrega da carga, quanto para a própria CPTM, que tem intensificado o movimento de passageiros nesse trecho", avalia.

LUCRO DÁ IMPULSO – Na contagem de pontos segundo a avaliação contábil realizada pela revista, a MRS conquistou o primeiro lugar com um total de 78 pontos, um a menos do que na conquista do prêmio no ano passado. O lucro líquido da empresa,

de acordo com o balanço de 2004, é menor do que o valor registrado em 2003, que foi de R\$ 351,8 milhões, mas não menos importante. "Estamos fazendo uma geração de caixa muito forte, mesmo com os investimentos crescendo", comenta Julio Fontana. Devido ao lucro obtido, o executivo explica que o patrimônio líquido praticamente dobrou, saltando de R\$ 280,6 milhões para R\$ 413,8 milhões. A receita operacional líquida no período de 2004 foi de R\$ 1,39 bilhão, 15% superior aos R\$ 1,21 bilhão registrados em 2003.

Lucro líquido, receita operacional líquida e patrimônio líquido receberam, na avaliação contábil pela revista, notas 10. Conseqüentemente, a rentabilidade sobre a receita, que foi de 15,92%, também alcançou a nota máxima. O endividamento geral, que era de 81% em 2003, melhorou e ficou na marca dos 76,21%, recebendo a nota 7. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido atingiu os 53,73%, mas conseguiu a nota 9.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transfesa Transp. Serviços Ferrov. S.A. SP		54,85
2 MRS Logística S.A.	RJ	53,73
3 Ferroeste S.A. - Estr. de Ferro Paraná Oeste S.A. PR		-1,09
4 Transger S/A - Transp. Gerais Reunidos MG		-11,82
5 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA MG		-234,53
6 Ferrovia Tereza Cristina S.A. RJ		-234,89
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A. SP		-
8 Ferrovia Novoeste S.A. SP		-
9 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A. PR		-

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transger S/A - Transp. Gerais Reunidos MG		13,04
2 Transfesa Transp. Serviços Ferroviários S.A. SP		2,04
3 Ferroeste S.A. - Estr. de Ferro Paraná Oeste S.A. PR		1,31
4 MRS Logística S.A. RJ		0,78
5 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA MG		0,72
6 Ferrovia Tereza Cristina S.A. RJ		0,65
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A. SP		0,27
8 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A. PR		0,13
9 Ferrovia Novoeste S.A. SP		0,12

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS Logística S.A. RJ		15,92
2 Transfesa Transp. Serviços Ferroviários S.A. SP		6,22
3 Ferrovia Tereza Cristina S.A. RJ		-13,78
4 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA MG		-16,48
5 Transger S/A - Transp. Gerais Reunidos MG		-52,49
6 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A. SP		-64,48
7 Ferrovia Novoeste S.A. SP		-137,42
8 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A. PR		-337,02
9 Ferroeste S.A. - Estr. de Ferro Paraná Oeste S.A. PR		-481,58

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS Logística S.A. RJ		413.833
2 Ferroeste S.A. - Estr. de Ferro Paraná Oeste S.A. PR		353.749
3 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA MG		38.842
4 Transger S/A - Transportes Gerais Reunidos MG		5.448
5 Ferrovia Tereza Cristina S.A. RJ		1.674
6 Transfesa Transp. Serviços Ferroviários S.A. SP		330
7 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A. PR		-55.970
8 Ferrovia Novoeste S.A. SP		-264.626
9 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A. SP		-533.772

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia



Um veículo de última geração, ideal para ser utilizado em linhas regulares de médias e longas distâncias, que evidencia também suas características para o turismo.

Criamos um veículo de acordo com as necessidades de nossos clientes, pois uma viagem confortável se traduz em clientes satisfeitos. Por isso, para nós, todo detalhe é importante.



IRIZAR



O brilho das estradas

Sem perder os tradicionais conforto e elegância, a Viação Cometa enxuga gastos, dribla mercado contido e brilha no desempenho da administração financeira

Há muito mais do que apenas competência por trás da boa administração financeira da Viação Cometa, deixa a entender o presidente da companhia, Jelson da Costa Antunes. Mineiro de nascimento mas carioca de coração, ele acumula, com o passar dos anos, a sabedoria do executivo que faz as coisas precisas para que o negócio dê certo. Casado pela segunda vez, dois filhos e seis netos, Antunes também é Cidadão Riopretense e Cidadão Campinense. Para demonstrar a transparência das atividades administrativas e financeiras da Cometa, ele exhibe o enxuto resultado de 2004 da Holding JCA – de sua propriedade e também administrada por ele, que integra, além da Cometa, as empresas Auto Viação 1001, Viação Catarinense, Rápido Ribeirão Preto, Rápido Macaense, e Expresso do Sul. Os dados são surpreendentes: do faturamento registrado no ano passado, de R\$ 557 milhões, foram arrecadados pelo fisco R\$ 65 milhões. Ele ressalta que a integridade de uma administração também pode ser o caminho para a conquista de prêmios, como o de Maiores e Melhores do Transporte e Logística de 2005, que ele acaba de ganhar.

O transporte rodoviário de passageiros anda bastante afetado pelas turbulências econômicas do País. Passageiros deixaram de usar o transporte intermunicipal em linhas regulares, optando, muitas vezes, pelo transporte clandestino. "No primeiro trimestre deste ano, registramos um aumento no fluxo de passageiros de cerca de 10%. Havia uma euforia de crescimento econômico e isso fez com que nos animássemos para o segundo trimestre, que acabou não demonstrando o mesmo desempenho do período anterior. Mas a pior parte da história veio depois, no segundo semestre: agosto, setembro e outubro apresentaram movimento negativo de passageiros e outubro, uma retração ainda maior", conta Antunes, com sua característica voz baixa e melódica. Com estes resultados encolhidos, ele adianta que 2005 praticamente repetirá os resultados de 2004, quando o faturamento da Cometa foi de R\$ 179,4 milhões. Quando muito, estima com otimismo, o crescimento poderá ser de 5% a 6%. Mas Jelson, no alto de seus 77 anos – cumpridos no dia desta entrevista – não desanima. Os momentos de baixo astral, para ele, são espantados com um

velho ditado: "Em mula que muda o coice não se deve cortar a pata". Para o ano que vem, ele quer continuar a renovação da frota da Cometa, que vem sendo feita desde 2002.

SONHO REALIZADO – Jelson revela que comprar a Viação Cometa em 2001 foi a realização de um grande sonho – talvez o maior da vida dele. "Eu achava que a empresa era inatingível. Primeiro porque era uma companhia que apresentava resultados, e ninguém vende um negócio assim. Segundo porque era uma empresa familiar, onde trabalhavam descendentes de Tito Mascioli, antigo proprietário. Mas, de repente, eu escutei a notícia: a Cometa está à venda. Não tive dúvidas, entrei rapidamente na fila de pretendentes à aquisição. Mais uma vez eu digo: a performance financeira da Viação 1001, tenho certeza, foi o aval que derrubou a concorrência. Construímos um patrimônio de credibilidade que nos ajuda em novas empreitadas", comenta.

A Viação Cometa tem hoje uma frota de 637 ônibus, 80% deles com chassi Scania. "Mantemos a preferência pela marca porque nossas oficinas já têm todos os equi-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Cometa S.A.	7	5	10	9	6	10	9	7	9	72
2 Auto Viação Catarinense Ltda..	3	3	7	8	5	9	8	8	10	61
3 Expresso Guanabara S.A.	5	4	5	7	8	8	7	10	5	59
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	2	7	4	10	10	6	4	5	4	52
5 Viação Itapemirim S.A.	10	10	9	3	9	4	3	1	2	51
6 Cia. São Geraldo de Viação	8	9	8	6	4	7	5	2	1	50
7 Viação Águia Branca S.A.	6	6	6	5	3	5	6	4	8	49
8 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	9	8	2	4	7	2	2	6	7	47
9 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	4	2	3	2	2	3	10	9	6	41
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	1	1	1	1	1	1	1	3	3	13

Cometa

A portrait of Jelson da Costa Antunes, president of Viação Cometa. He is an older man with grey hair and a mustache, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera. The background is a blue wall with the word "Cometa" in large white letters at the top. Below the name, there are several blue lines forming a network or map-like pattern.

Jelson da Costa Antunes,
presidente da Viação Cometa

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32	6,96	5,43	-2,42	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05
End. Geral	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75	31,70	32,50	37,26	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66
Liq. Corrente	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36	1,46	1,41	1,42	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32
Cresc. Receita	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21	5,85	1,95	9,08	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04

pamentos e estoque de peças adequados à manutenção, o que reduz o custo final das revisões", diz. No ano de 2004, esses veículos rodaram 79 milhões de quilômetros, consumindo 23,8 milhões de litros de óleo diesel. Entre os 55 destinos atendidos pela companhia, em todos os estados da região Sudeste, existem 910 partidas diárias e por onde circularam, no ano passado, 8,2 milhões de passageiros.

BALANÇO ATRAENTE – Administrar uma empresa de transporte rodoviário de passageiros, sem contar com qualquer reajuste estadual no valor da tarifa, de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, mas com diversos reajustes de insumos – como o de óleo diesel e de pneus, por exemplo –, e obter crescimento na receita é sinal de que alguém muito sagaz está administrando fórmulas para driblar as deficiências. A empresa saiu-se vencedora do prêmio na

categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, demonstrando que tem fôlego suficiente para correr das dificuldades. No balanço financeiro de 2004 a Viação Cometa alcançou a nota 72, nove pontos à frente da segunda colocada, a Viação Catarinense, também pertencente ao Grupo JCA. A conquista desenhou-se como um acontecimento inevitável, já que nos dois anos anteriores a Cometa acenava na vice-liderança. O item receita operacional líquida, que obteve nota sete na avaliação da revista, cresceu 11% de 2003 para 2004, saltando de R\$ 135,8 milhões para R\$ 149,5 milhões. Antunes explica que algumas medidas de contenção foram tomadas nas operações, que ajudaram esse desempenho.

Uma delas foi a readequação da frota. "Inicialmente, fizemos um enxugamento, cortando 20% dos carros que estavam ociosos, reduzindo o número de veículos de 800 para 637", revela. "Também alocamos

os veículos certos para as distâncias certas. Afinal, um carro para mil quilômetros de distância requer conforto que não é necessário para viagens de 80 quilômetros. Introduzimos, também, para médios e longos percursos, as tarifas diferenciais – popular, executivo e leito, de acordo com o tipo de veículo", conta. A moralização na comercialização das passagens fora da rodoviária também ajudou: o controle das vendas de bilhetes realizadas pelos motoristas pelo caminho dobrou a receita de estrada, que era de 6% e passou para 12%.

O executivo cita também medidas secundárias de contenção, como o controle rigoroso de despesas de garagens, incluindo estoques e aluguéis. O resultado de todas essas medidas aparece no crescimento de mais de 10% do Lucro Líquido, que era de R\$ 16,1 milhões em 2003 e passou para R\$ 16,4 em 2004, item que teve nota 10 na avaliação do prêmio.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Del Rey Transportes Ltda.	SP	68,57
2 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	52,71
3 Brisa Ônibus S.A.	MG	52,38
4 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	32,03
5 Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	30,52
6 Expresso Medianeira Ltda.	RS	28,72
7 Viação Cometa S.A.	SP	27,02
8 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	26,94
9 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	26,22
10 Viação Pássaro Verde S.A.	SP	23,61

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Brisa Ônibus S.A.	MG	57,69
2 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	41,79
3 Empresa de Ônibus Nossa Sra. da Penha S.A. PR	PR	23,26
4 Del Rey Transportes Ltda.	SP	12,32
5 Viação Cometa S.A.	SP	11,00
6 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	10,35
7 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	9,08
8 Intersul Transportes e Turismo S/A	SP	8,92
9 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	7,75
10 Viação Pássaro Verde S.A.	SP	7,31

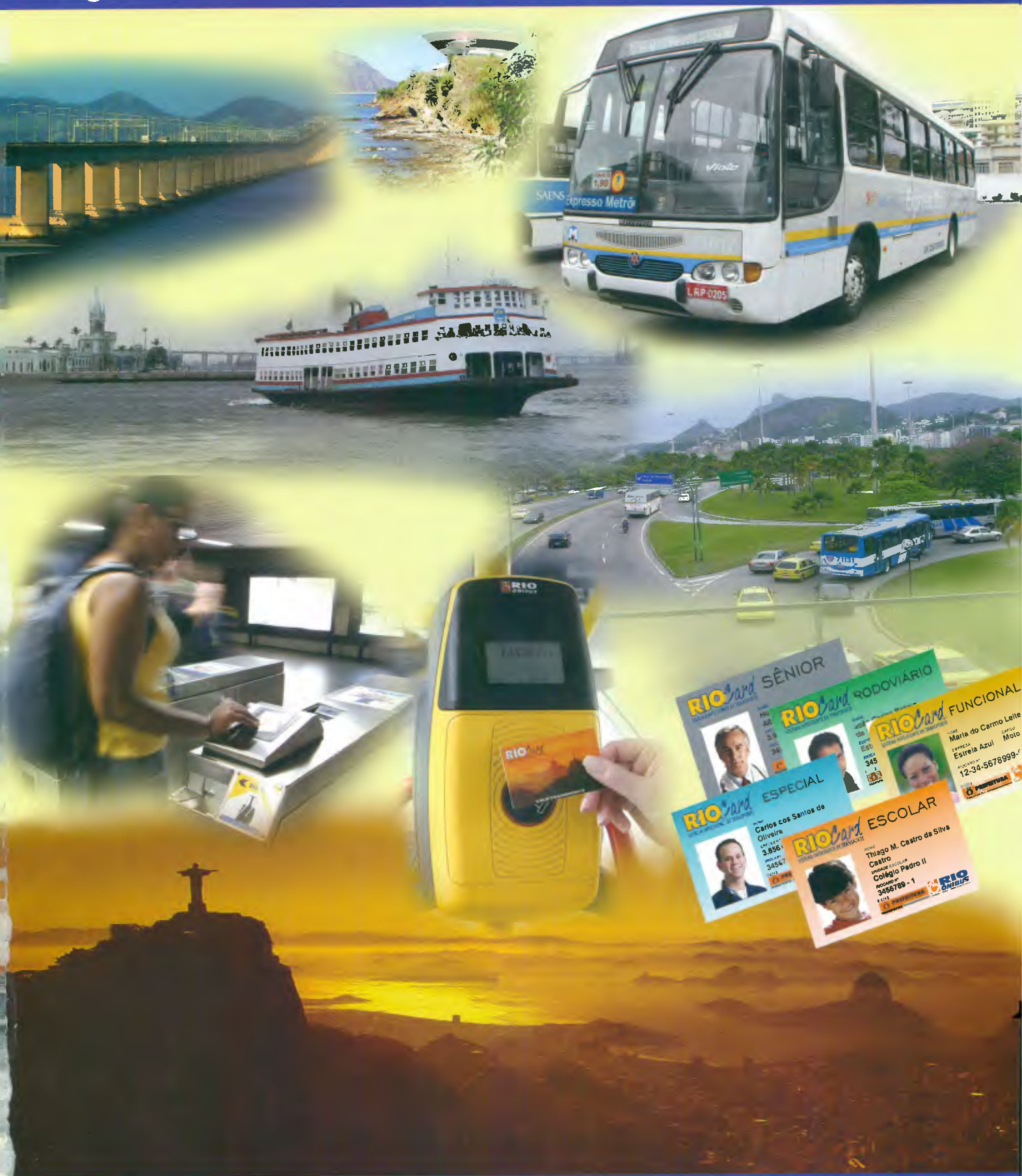
As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	10,34
2 Expresso São Bento Ltda.	PR	5,01
3 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	4,24
4 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	3,09
5 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	2,07
6 Viação Rápido Brasil S.A.	SP	2,06
7 Viação União Ltda.	MG	1,80
8 Viação Cometa S.A.	SP	1,79
9 Viação Caprioli Ltda.	SP	1,78
10 Rápido Macaense Ltda.	RJ	1,64

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Itapemirim S.A.	SP	502.629
2 Empresa de Ônibus Nossa Sra. da Penha S.A. PR	PR	160.915
3 Cia. São Geraldo de Viação	MG	141.070
4 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	104.467
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	79.120
6 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	73.345
7 Viação Águia Branca S.A.	ES	65.701
8 Viação Cometa S.A.	SP	60.914
9 Viação Santa Cruz S.A..	SP	55.957
10 Expresso Guanabara S.A.	RJ	33.612

Atingimos a marca de 40.000 Validadores vendidos no Brasil.



São Paulo - Sede Própria
Av. Paulista, 1009 16º andar cj 1601
CEP - 01311-919
tel 11 31462226 fax 11 32876790
www.apb.com.br

APB
PRODATA
BRASIL

Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 271 sl. 1204
Centro CEP - 20020-080
tel/fax 21 22102756
comercial@apb.com.br

Expansão firme e contínua

Em 40 anos de existência, a empresa carioca Três Amigos mostra que está no caminho certo para o sucesso, com resultados muito além da média, que deixam um bom exemplo para o mercado

Em 1965 muitos acontecimentos agitavam a encantadora cidade do Rio de Janeiro, que completava 400 anos de existência. O túnel Rebouças e a rodoviária Novo Rio foram inaugurados e a cultura regional ganhava fôlego com a realização do Festival Internacional do Filme. Naquele mesmo ano, começava a história da empresa carioca de fretamento e turismo Três Amigos. O nome surgiu porque foi fundada pelos três irmãos José Alves Lavouras, Manoel Alves Lavouras e Armando Alves Lavouras. A idéia inicial era fazer transporte para funcionários de fábricas. Para os irmãos, estava claro que a demanda por este tipo de transporte iria crescer. Decidiram comprar dois ônibus. Desde então, esta passou a ser a principal atividade da empresa, embora também neste período, tenha se enveredado pelo transporte rodoviário de passageiros e pelo turismo nacional e internacional, sob regime de fretamento.

Hoje, a empresa que faz parte do Grupo JAL, pertence aos quatro filhos de José

Alves Lavouras: José Carlos dos Reis Lavouras, Sérgio Luiz dos Reis Lavouras, Armando Roberto dos Reis Lavouras e Cláudio José dos Reis Lavouras.

A Três Amigos, que tem como principais clientes grandes companhias – Petrobrás, companhias aéreas, empresas do Pólo Petroquímico de Campos Elíseos e a Ambev – mostra, que em seus 40 anos de existência, cresce continuamente e desfruta de boa saúde financeira. Foi escolhida novamente por Maiores e Melhores do Transporte e Logística (a última vez foi em 2002) como a melhor empresa na categoria Fretamento e Turismo pelos resultados de seu balanço anual de 2004. Ao todo a empresa somou 63 pontos na avaliação, nove a mais do que a segunda colocada.

Sua receita operacional líquida saltou de R\$ 13,7 milhões em 2003 para R\$ 21,9 milhões no ano seguinte: "O aumento da receita deve-se ao fato da renovação de vários contratos de fretamento e do fechamento de outros três novos no período", explica Heron

Manzini, diretor da empresa desde 1993.

Segundo Manzini, constantes reduções de custos de custo devido à instabilidade da atividade econômica e do preço do petróleo, como fator fundamental do aumento da carga tributária, influenciaram muito no resultado da receita operacional líquida.

Um dos projetos de redução de custo que mais se destaca é a economia de combustível, por meio de times de melhorias, que treinam os motoristas, para que eles possam conduzir o veículo de forma mais econômica. A empresa promove, também, o prêmio nacional de conservação ao uso racional de combustível, uma parceria que a Três Amigos tem com seus fornecedores, cujo objetivo é a redução de estoques e a consolidação, por meio de auditorias internas e externas, da certificação ISO 9001/2000.

Outros fatores que contribuíram não só para o aumento da receita, mas também para o crescimento do patrimônio líquido foram: o investimento para a aquisição de 80 novos veículos, que, segundo Manzini,

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Turismo Três Amigos Ltda.	10	10	10	3	6	6	4	5	9	63
2 Rimatur Transportes Ltda.	8	5	9	4	4	9	9	6	*	54
3 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	7	3	5	6	3	5	8	9	8	54
4 Transportes Santa Maria Ltda.	5	7	7	8	8	7	5	7	*	54
5 Viação Santana Iapó Ltda.	6	6	8	5	5	8	7	8	*	53
6 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	2	4	6	7	7	10	6	4	7	53
7 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	4	9	4	9	10	4	3	3	6	52
8 Reitur Turismo Ltda.	3	8	3	2	9	3	2	2	5	37
9 Reunidas Turismo S.A	9	1	1	10	2	1	*	1	10	35
10 Renalita Transportes e Turismo Ltda.	1	2	2	1	1	2	*	10	*	19



Heron Manzini,
diretor da Três Amigos

DESEMPENHO DO SETOR DE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	5,08	9,98	17,03	7,96	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96
End. Geral	27,20	29,30	35,19	41,69	36,60	30,50	42,07	49,94	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24
Liq. Corrente	2,17	2,50	4,16	1,86	1,69	1,80	1,73	1,55	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30
Cresc. Vendas	-6,53	-0,84	23,34	4,74	24,47	20,66	-8,39	15,45	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92

atraíram mais clientes e a renovação de muitos contratos. A empresa registrou em 2004 um patrimônio líquido de R\$ 7,8 milhões e em 2003 R\$ 7,1 milhões.

O lucro operacional surpreendeu em 2004, R\$ 703 mil, um salto e tanto, em relação ao mesmo período em 2003, quando obteve um valor negativo de R\$ 471 mil. Manzini tem uma explicação para o resultado. De acordo com o diretor, deve-se à política de redução de custos citada nos outros indicadores, realinhamento do planejamento estratégico e, principalmente, a uma administração transparente e o envolvimento de todos os colaboradores nas metas estabelecidas pela direção da empresa. Tais medidas fizeram, também, com que o lucro líquido crescesse muito: dos R\$ 33 mil obtidos em 2003, passou para R\$ 864 mil em 2004. O mesmo aconteceu com a liquidez corrente que de 0,70 em 2003 foi para 0,73 em 2004.

O endividamento geral da Três Amigos vem

diminuindo gradativamente. Em 2004 a dívida chegou a um percentual de 40,24%, ante 49,31% no ano anterior. Uma redução da dívida de 9,07%. "O término dos contratos de financiamento e compras de novos veículos feitas à vista proporcionaram este resultado", conta Manzini. O crescimento da receita da Três Amigos em 2004 foi de 59,15%, 1,73% a mais do que no ano precedente.

Na avaliação realizada, quase todas as notas da Três Amigos ficaram acima da média. Recebeu 10 nos quesitos receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e um 9 no crescimento da receita. Obteve dois 6, um no endividamento geral e outro na rentabilidade da receita. A rentabilidade do patrimônio líquido e a produtividade do capital obtiveram notas 4 e 5, respectivamente. A liquidez corrente, embora tenha recebido apenas 3 pontos (0,73), evoluiu consideravelmente em relação ao ano anterior, quando

registrou 0,70.

Com uma frota própria de 200 veículos, entre ônibus, microônibus, vans e automóveis, a empresa prefere trabalhar somente com veículos próprios: "Não utilizamos agregados, isso compromete a qualidade de nossos serviços", argumenta o diretor. Para proporcionar mais qualidade nos trabalhos diários, a Três Amigos consolidou a filosofia 5S, que tem como objetivo principal organizar o ambiente e proporcionar mais produtividade.

A companhia investe em responsabilidade pública e cidadania e desenvolve uma identidade estratégica a partir de uma missão que aponta a satisfação dos clientes sobre as viagens. Na atividade de fretamento, atua somente no Estado do Rio de Janeiro, entretanto na parte de turismo atende todos os estados do Brasil e outros países da América do Sul.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Expresso Poppi Ltda.	SP	33,87
2 Rimatur Transportes Ltda.	PR	27,00
3 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	23,64
4 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	17,41
5 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	15,96
6 Transportes Santa Maria Ltda.	SP	11,22
7 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	10,97
8 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	5,04
9 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	4,47
10 Reitur Turismo Ltda.	RJ	0,03

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	43,48
2 Expresso Poppi Ltda.	SP	27,45
3 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	7,57
4 Rimatur Transportes Ltda.	PR	5,66
5 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	5,50
6 Transportes Santa Maria Ltda.	SP	3,96
7 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	3,94
8 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	3,18
9 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	2,99
10 Reitur Turismo Ltda.	RJ	0,02

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Expresso Poppi Ltda.	SP	350,00
2 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	158,33
3 Reunidas Turismo S.A.	SC	10,31
4 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	5,41
5 Transportes Santa Maria Ltda.	SP	1,83
6 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	1,19
7 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1,15
8 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	1,12
9 Rimatur Transportes Ltda.	PR	0,78
10 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,73

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	7.877
2 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	4.518
3 Reitur Turismo Ltda.	RJ	3.728
4 Transportes Santa Maria Ltda.	SP	3.040
5 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	2.993
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	2.952
7 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	2.111
8 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1.324
9 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	1.191
10 Expresso Poppi Ltda.	SP	124



AS PREVISÕES PARA 2006 SÃO: POTÊNCIA, ECONOMIA, FORÇA E RESISTÊNCIA.

Venha conhecer a nova linha 2006 de caminhões Agrale.



Linha completa de caminhões leves e semileves: potência de 115 cv até 150 cv
Capacidade de carga de 1.700 kg até 6.100 kg • Opção de cabine estendida, exclusividade Agrale • Mais economia, agilidade e produtividade para o seu negócio • Motorização conforme CONAMA fase 5 com as linhas de motores E-mec e E-tronic.

E-mec

E-tronic



AGRALE

Tecnologia na medida certa.

A reconquista do passageiro

Viação Urbana reinveste no negócio, treina motoristas e cobradores, assegura qualidade e traz de volta parcela dos clientes que havia perdido para o transporte alternativo

É jovem, com menos de dez anos de vida, cearense, mais especificamente da capital Fortaleza, e integrante do Grupo Jacob Barata, a melhor empresa do setor metropolitano de passageiros, que recebeu 66 pontos na análise de nove quesitos financeiros extraídos do seu balanço. Trata-se da Viação Urbana, nascida em julho de 1996 com a cisão da empresa Auto Viação Fortaleza.

O conglomerado liderado pelo empresário Jacob Barata – que também controla a Auto Viação Fortaleza – com a criação da Viação Urbana, agregou entre seus sócios “os empresários mais tradicionais do setor de transporte de Fortaleza”, garante um destes acionistas, o também diretor executivo Gustavo Porto, que responde pela gestão da empresa desde seu início.

A Viação Urbana já nasceu com estrutura definida e uma das representações dessa condição foi a construção, de 37 mil metros quadrados, para abrigar “moderna garagem”, localizada numa área de muita visibilidade na capital cearense: a garagem fica próxima de um dos pontos turísticos importantes do estado, o Beach Park.

A evolução da Viação Urbana foi consistente. No começo, sua frota de 63 ônibus, com idade média de quatro anos, transportava 1,15 milhão de passageiros por ano. Hoje, quase dez anos depois, a empresa opera 350 ônibus de 3,5 anos de idade média que cumprem 43 linhas abrangendo todo perímetro urbano de Fortaleza com movimento anual de superior a 50 mil milhões de passageiros. Na soma de pontos atribuídos, em dois quesitos a Viação Urbana tirou a nota máxima – crescimento da receita, que subiu 84,08%, e rentabilidade sobre patrimônio líquido (14,58%).

Com quadro de 1,7 mil funcionários, a Viação Urbana credita a expansão a alguns preceitos seguidos com prioridades. “A empresa tem a mesma filosofia implantada em outros negócios do grupo – ou seja, administração profissionalizada e independente, mas com objetivos claros, determinados pelo conselho de acionistas” – o quadro de sócios reúne 15 membros, encabeçados pelo Grupo Jacob Barata, detentor de 60,81% das cotas.

Outro ponto alinhavado para o sucesso

da Viação Urbana e destacado por Gustavo Porto é a gestão da empresa. “Temos praticamente 100% de gerentes com nível de ensino superior para dar suporte ao dia-a-dia da empresa.” Sob o guarda-chuva da profissionalização, segundo ele, estão critérios de “simplicidade e qualidade”, principalmente no quesito ligado ao recrutamento, seleção e desenvolvimento dos colaboradores.

A Viação Urbana, ainda de acordo com Gustavo Porto, decidiu desafiar a competição do chamado sistema alternativo de transporte, que brotou há alguns anos na maioria dos sistemas coletivos de passageiros do País. “Partimos para desmistificar paradigmas – um deles foi enfrentar o transporte alternativo adotando postura crítica em relação ao nosso serviço. Com isso, entendemos, pudemos criar condições para reconquistar parcela dos clientes”, afirma o executivo.

A fórmula de reconquista do usuário incluiu motorista, cobrador e todos aqueles envolvidos na prestação de serviço ao usuário “treinados para dar a atenção que o pas-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Urbana Ltda.	7	4	8	3	8	9	10	7	10	66
2 Gidion S.A. Transporte e Turismo	2	2	10	7	4	10	11	9	7	62
3 Taguatur - Taguatinga Transportes e Turismo Ltda.	6	9	7	9	10	8	7	5	*	61
4 Carris PortoAlegrense	9	5	6	8	3	6	8	6	3	54
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	8	6	9	6	2	7	9	2	2	51
6 Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	5	3	5	5	6	5	6	10	4	49
7 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	3	8	2	10	9	2	3	4	6	47
8 Real Auto Ônibus Ltda.	10	7	1	1	7	1	2	8	8	45
9 Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	4	10	3	2	5	3	4	1	5	37
10 Viação Acari S.A.	1	1	4	4	1	4	5	3	9	32



SAIDA

USO NOS T... IS

Mercedes-Benz

Via Urbana
Transportando bem estar

30916

Gustavo Porto,
diretor executivo da Viação Urbana

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35	9,40	3,92	3,57	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36
End. Geral	45,87	46,62	46,96	48,36	45,15	49,60	44,48	55,32	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95
Liq. Corrente	0,50	0,59	1,45	0,61	0,61	0,80	2,46	0,95	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80
Cresc. Vendas	-0,21	16,46	24,16	5,75	36,90	9,60	9,25	7,79	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32

sageiro merece". Para chegar a tal estágio a empresa partiu para um contato "mais próximo com os usuários" em suas comunidades. "O trabalho comunitário focou a redução de avarias e assaltos. Mas, a qualidade do serviço foi responsável pela confiabilidade dos usuários", explica Gustavo Porto.

Qualidade não é teoria, nem cai do céu – mas, sim, é uma conquista feita de ações práticas. "Ou seja, nada teria valor se não tivéssemos frota adequada e em condições de melhorar a satisfação do cliente", exemplifica.

A fórmula, que na teoria é simples, para ser materializada requer comprometimento dos sócios. "A decisão de investir em frota foi nossa grande vantagem. Para isso, foi fundamental a determinação dos acionistas de reinvestir na empresa para não perder competitividade", diz Gustavo Por-

to, que acentua: "Hoje, vemos várias empresas em nosso sistema com o mesmo pensamento e determinação".

Não é fácil equilibrar bons serviços e resultados financeiros. "Até porque a tarifa, defasada, se reajustada afasta o usuário". Uma solução para o impasse seria a desoneração dos impostos que incidem sobre a tarifa. "Trata-se, no entanto, de medida que gera desconfiança na maioria dos órgãos gestores", assinala o executivo.

Além da Viação Urbana, o Grupo Jacob Barata tem duas empresas de ônibus que operam em Fortaleza – a Dragão do Mar e a Auto Viação Fortaleza. Outra operadora do grupo, com sede local, a Expresso Guanabara, é uma empresa rodoviária que atua nos estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Pernambuco, Paraíba, Distrito Federal e Goiás. No Ceará o grupo tem ainda a Guanabara Cargas, além da concessionária

Mercedes-Benz de ônibus, caminhões e veículos de passeio. Paulo Porto é o principal executivo do grupo localmente. Na Expresso Guanabara e na concessionária, Jacob Barata não tem sócios.

O fato de fazer parte de um dos maiores grupos de transportes do País, segundo Gustavo Porto, não garante, por si só, administração saudável à Viação Urbana. "Normalmente nos submetemos às mesmas condições do mercado na hora da compra, até porque seria tirar dinheiro de um bolso e colocar em outro se quiséssemos tirar vantagens, por exemplo, na aquisição de chassis de ônibus da concessionária do grupo".

O que ocorre, segundo o executivo, é a compra por volumes. Em caso de aquisição de grandes pacotes, o grupo, "como é normal", pode ter desconto. "Mas, a mesma condição é válida para as demais empresas de ônibus do conglomerado", afirma.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	90,26
2 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	32,35
3 Organização Guimarães Ltda.	CE	17,79
4 Transurb S.A.	RJ	16,71
5 Viação Saens Peña S.A.	RJ	15,42
6 Viação Urbana Ltda.	CE	14,58
7 Coleurb Coletivo Urbano Ltda.	RS	14,03
8 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	10,97
9 Osvaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	8,04
10 Carris PortoAlegrense	RS	7,18

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	13,10
2 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	8,66
3 Viação Saens Peña S.A.	RJ	7,20
4 Transurb S.A.	RJ	5,56
5 Organização Guimarães Ltda..	CE	4,68
6 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	3,96
7 Expresso Araguari S.A.	MG	3,69
8 Viação Verdun S.A.	RJ	2,53
9 Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	2,39
10 Viação Urbana Ltda.	CE	2,03

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	2,27
2 Organização Guimarães Ltda..	CE	2,16
3 Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	1,84
4 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	1,79
5 Taguatur - Taguatinga Transp. e Tur. Ltda.	MA	1,63
6 Vição Vila Real S.A.	RJ	1,55
7 Guarulhos Transportes S.A.	SP	1,35
8 Viação Saens Peña S.A.	RJ	1,16
9 Expresso Araguari S.A.	MG	1,16
10 Transurb S.A.	RJ	1,07

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Translitoral Transp. Tur. e Particip. Ltda. SP	SP	19.403
2 Taguatur - Taguatinga Transp. e Tur. Ltda.	MA	16.747
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	16.487
4 Vição Verdun S.A.	RJ	15.803
5 Viação Saens Peña S.A.	RJ	12.061
6 Expresso Araguari S.A.	MG	12.003
7 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	11.925
8 Guarulhos Transportes S.A.	SP	11.875
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	11.212
10 Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	10.527



Design, conforto e segurança a serviço da sua empresa.



Uma completa linha de ônibus urbanos e rodoviários, é a sua melhor opção de compra quando se fala em tradição no mercado de carrocerias. Os produtos da Caio Induscar, tanto os urbanos como os rodoviários têm um alto padrão tecnológico. Eles oferecem robustez, durabilidade, beleza, conforto, segurança e modernidade, além de serem resistentes. Caio Induscar, qualidade comprovada por quem mais entende do assunto. Você.

CAIO
INDUSCAR



Com você aonde for.

Nos trilhos da evolução

Com um aumento significativo do número de usuários em seu sistema, a CPTM destaca-se, principalmente, pelos projetos realizados ou em execução para oferecer mais qualidade em seus serviços

Há 13 anos, quando a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) assumiu o controle dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos nas regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, que eram então operados pela Cia. Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Superintendência de Trens Urbanos de São Paulo (STU/SP) e Ferrovia Paulista S.A. (Fepasa), a empresa encontrou um sistema precário, com 270 quilômetros de linhas sucateadas, sendo a maior parte com mais de um século de existência. Tal deficiência fez com que o governo do Estado de São Paulo investisse US\$ 1,5 bilhão (no período de 1994 a 2004) para melhorar e ampliar os serviços prestados pela nova operadora.

Após essa injeção de valores, que possibilitou muitas ações – como a modernização de estações, reduções nos intervalos entre trens nos horários de pico, que chegam hoje a sete minutos, a manutenção da frota e outros projetos – a CPTM começa a demonstrar que o sistema ferroviário ruim faz parte do passado. O presente aponta bons resultados. Em 2004, a empresa obteve uma receita operacional líquida de R\$ 701,8 milhões, um salto de R\$ 89,4 mil em relação ao ano anterior.

"O aumento na receita operacional líquida decorre do volume de passageiros pagantes transportados, que cresceu muito nos últimos anos. Na medida em que o sistema melhora, mais pessoas começam a integrá-lo", explica o presidente da CPTM, Mário Manuel Seabra Rodrigues Bandeira.

De acordo com o presidente, neste ano, a empresa registrou 8% a mais de passageiros transportados pelo sistema em comparação com 2004, quando já havia demonstrado evolução em relação a 2003: "Há poucos dias batemos um recorde de 1,4 milhão de passageiros transportados por dia, marca que prevíamos atingir somente no final deste ano. Chegaremos aos últimos dias de 2005 com 1,5 milhão transportados diariamente", diz satisfeito.

Não foi por acaso que a CPTM foi eleita como a melhor empresa no modal ferroviário de passageiros, segundo a avaliação do balanço anual realizado por Maiores e Melhores do Transporte e Logística. A empresa obteve 86 pontos, quatro a mais do que a Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô). Além do ótimo resultado da receita operacional líquida, registrou um patrimônio líquido de R\$ 5,5 bilhões em 2004: "O resultado decorre da integralização

de capital, que está diretamente ligado aos investimentos que o Estado fez para a melhoria do sistema. Basicamente em projetos, como a extensão do Expresso Leste de Guaianazes até Suzano, prevista no PPA (Plano Pluri Anual) estadual e inclui intervenções em via permanente, sinalização, aquisição de novos trens, remodelação e reconstrução de estações. A modernização da linha C (Osasco-Jurubatuba), a construção de novas estações, a compra de dez trens vindos da Alemanha com ar-condicionado e, por fim, a linha que vai do Capão Redondo até o Largo 13 em Santo Amaro, construída pela CPTM e hoje é operada pelo Metrô, mas reflete no patrimônio", explica o presidente.

O lucro operacional, embora negativo em 2004: R\$ 271 milhões, sai do vermelho gradativamente. Em 2003 a empresa registrou R\$ 357,7 milhões negativos: "A CPTM não é uma empresa que tem como objetivo gerar lucro. Até porque a tarifa que praticamos atualmente (R\$ 2,10) não remunera o serviço, para isso teríamos de cobrar algo em torno de R\$ 3,40. Mas não podemos praticar este valor, pois atuamos em regiões periféricas, onde há pessoas com renda menor. Estaríamos pressionando o cidadão. Na

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	9	9	9	10	10	10	9	10	10	86
2 Cia. do Metropolitanos de São Paulo - METRÔ	10	10	8	9	9	9	10	9	8	82
3 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	8	8	10	8	8	8	8	8	9	75



Mário Manuel Seabra Rodrigues
Bandeira, presidente da CPTM

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72

verdade, o Estado é quem subsidia esta tarifa", explica o presidente.

Segundo Mário Bandeira, o resultado operacional da empresa tem sido decrescente nos últimos anos, e isso acontece devido à eficiência do sistema que melhorou muito com o programa de gestão que a CPTM desenvolveu: "Isso mostra que fizemos um bom trabalho. O mesmo acontece com o lucro líquido", ressalta.

Em 2004, a CPTM obteve um prejuízo de R\$ 276,2 milhões, comparados com R\$ 362,7 milhões em 2003, uma redução de prejuízo da ordem de R\$ 86,5 mil. O crescimento da receita aumentou 14,61% em 2004 e no ano anterior, 9,26%. Outra evolução foi no endividamento geral da empresa. No último ano registrou 11,95%, ou seja, uma redução de dívidas em torno de 1,72% em relação a 2003: "Hoje, todos os nossos pagamentos e contratações de novos funcionários não são realizados sem o devido lastro financeiro. Nossos projetos são subsidiados financeiramente, não criamos dívidas sob hipótese alguma", conta Mário Bandeira.

DE OLHO NO FUTURO – A CPTM não pretende parar de investir em projetos para proporcionar a melhoria do sistema ferroviário de passageiros: "O objetivo é alcançar um patamar mais evoluído em nossos serviços

dentro de cinco anos", prevê o presidente.

Um dos projetos mais recentes da companhia é a remodelação da linha F, considerada a mais problemática pela empresa. Uma pesquisa feita recentemente com 3 mil usuários do sistema revelou que apenas um pouco mais da metade (67%) dos passageiros que utilizam o trem naquela região classificou o serviço como bom.

O cronograma de obras estabelece a construção de três novas estações e a reconstrução de outras duas, com previsão de entrega no segundo semestre de 2006. Também serão reformados e recuperados, na linha F, 49 trens e reincorporados outros dez. Estão previstas, ainda, a reformulação dos sistemas de energia, sinalização, telecomunicações e a vedação da faixa ferroviária na linha.

Em 2005 e 2006 serão investidos R\$ 216,1 milhões na recuperação da linha F – no ano em exercício, são R\$ 36,4 milhões. Para a conclusão integral dos trabalhos, em 2008, com a entrega de todos os trens, o valor orçado atinge a casa dos R\$ 250,6 milhões.

O projeto Integração Centro é um dos mais importantes investimentos do governo do Estado de São Paulo. Foi desenvolvido pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por intermédio da CPTM, abrangem, num trecho de 7 km, três estações da empresa: Brás, Luz e Barra Funda, com o objetivo de facilitar o acesso da população

ao eixo central da capital paulista. Em 30 de novembro de 2004, começou a operar, diariamente, a integração físico-gratuita entre os trens da CPTM e do metrô, na estação da Luz, no centro da cidade.

O projeto Expresso Aeroporto interligará o aeroporto de Guarulhos ao centro de São Paulo, aproveitando a faixa ferroviária da CPTM. A linha será implantada numa via exclusiva, com 31 km de extensão e duas estações terminais (uma na Barra Funda e outra no aeroporto). Na operação inicial o intervalo médio entre viagens deverá ser de 12 minutos, com redução para seis ao longo da implantação do projeto. A empresa, ainda, irá utilizar a mesma via do Expresso do Aeroporto e implantará o trem de Guarulhos. Este serviço permitirá uma ligação ferroviária de alta qualidade entre as duas maiores cidades da região metropolitana, São Paulo e Guarulhos. Atualmente o transporte entre estas cidades, e entre delas e o aeroporto, é realizado por automóvel ou ônibus, com crescentes problemas de trânsito e incerteza sobre o tempo de viagem. A implantação desses projetos deverá ser feita no modelo da parcerias público-privadas.

Há outros projetos a serem desenvolvidos pela CPTM, incluindo: a modernização e acessibilidade das estações, cujo objetivo é dotar as estações das condições necessárias de acessibilidade, conforto e segurança para melhorar o atendimento aos usuários e a modernização da frota.

A CPTM tem 83 estações e uma extensão operacional total das linhas de 270 quilômetros. São 22 municípios atendidos pela empresa, que faz uma média de 1626 viagens diárias. Sua frota é composta por 355 trens (1.119 carros).

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ	SP	-4,83
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-4,95
3 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-62,12

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-39,36
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-41,30
3 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-406,73

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,43
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,36
3 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	0,23

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	6.098.031
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	5.578.980
3 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	199.714

SEM LOGÍSTICA NÃO HÁ RESULTADOS
SEM GEFCO, NÃO HÁ BOA LOGÍSTICA



Qualquer falha na sua cadeia de logística causa uma deterioração dos seus resultados. A GEFCO atua no centro de um mundo industrial exigente, cujas práticas, linguagem e necessidades conhece bem. Presente em mais de 80 países, a GEFCO pode assegurar a totalidade ou parte de cadeia logística que liga a sua empresa aos seus parceiros e clientes. Com um único objetivo: maximizar os seus resultados.

www.gefco.net

GEFCO

LOGISTICS FOR MANUFACTURERS

Atenção focada na logística

Os investimentos de US\$ 760 milhões aplicados em 2005, um aumento de 30,5% em relação ao total investido no ano passado, revelam a importância que a CVRD dá às atividades logísticas

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) foi considerada, mais uma vez, a melhor empresa do setor logístico do Brasil, título concedido por Melhores e Maiores do Transporte e Logística à empresa que mais se sobressaiu em resultados econômico-financeiros no exercício anterior. À frente da Varig Logística e da América Latina Logística (ALL), a CVRD registrou 68 pontos, de um total de 90, obtendo a pontuação máxima (10) em quatro dos nove quesitos: receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e rentabilidade da receita.

Embora os números disponíveis pela Vale do Rio Doce para elaboração do ranking de As Maiores e Melhores do Transporte e Logística contemplem todos os negócios da companhia – além da parte de logística, as áreas de mineração e energia –, basta um olhar mais cuidadoso nos resultados financeiros da empresa para constatar a grandiosidade do setor que a colocou no topo máximo da lista dos maiores operadores logísticos. Os números mais recentes da CVRD mostram

que o braço logístico da companhia foi responsável por 9,6% da receita bruta de R\$ 26,14 bilhões conquistada nos primeiros nove meses de 2005. As operações logísticas geraram uma receita de R\$ 2,51 bilhões no período, o que significou um crescimento de 12% sobre o valor obtido entre janeiro e setembro do ano passado, de R\$ 2,23 bilhões.

No terceiro trimestre de 2005, o setor de logística teve receita bruta de R\$ 938 milhões, 10,4% do total obtido pela empresa no período. O transporte ferroviário de carga geral contribuiu com R\$ 694 milhões; os serviços portuários com R\$ 142 milhões; e a navegação de cabotagem e os serviços de apoio portuário com R\$ 102 milhões. Nos nove primeiros meses de 2005, as ferrovias da CVRD movimentaram o volume recorde de 22,9 bilhões de toneladas quilômetro útil (tku), superando em 5% o volume verificado em igual período de 2004, de 21,8 bilhões de tku.

As principais cargas transportadas foram produtos agrícolas (soja, farelo de soja, açúcar, algodão, entre outros), insumos (carvão,

ferro-gusa e outros), produtos da indústria de aço, material de construção e produtos florestais. Segundo a empresa, no terceiro trimestre de 2005, o transporte de produtos agrícolas ultrapassou, pela primeira vez, o de produtos da cadeia produtiva do aço, devido à maior movimentação da safra e à própria exploração pela CVRD do potencial de crescimento da área agrícola.

Mas não é só nos trilhos que a Vale Logística tem tido excelentes resultados. Nos portos e terminais marítimos operados pela empresa, a movimentação de carga geral também apresenta números recordes. Somente no terceiro trimestre deste ano, a companhia transportou o volume histórico de 8,31 milhões de toneladas, crescimento de 11,5% sobre o resultado obtido em igual período de 2004, de 7,454 milhões de toneladas. No acumulado de janeiro a setembro, os portos e terminais marítimos da CVRD movimentaram 22,9 milhões de toneladas de carga geral.

No entanto, o recorde mais expressivo da

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Companhia Vale do Rio Doce	10	10	10	2	9	10	9	1	7	68
2 Usifast Logística Industrial S.A.	5	6	7	10	8	7	8	8	6	65
3 Gefco Logística do Brasil Ltda..	2	7	6	9	10	8	6	7	8	63
4 ALL América Latina Brasil	8	9	9	7	5	9	7	2	3	59
5 TNT Logistics Ltda.	7	8	8	8	7	6	5	5	5	59
6 UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	4	2	5	6	3	5	10	9	10	54
7 Armazéns Gerais Columbia S.A.	3	4	4	4	6	4	3	6	2	36
8 Exel Global Logistics do Brasil S.A.	1	3	3	5	2	3	4	3	9	33
9 Varig Logística S.A.	9	1	1	3	1	2	*	10	4	31
10 Cesa S.A.	6	5	2	1	4	1	2	4	1	26



Nova opção com tradição.



41 2105.7000

www.rodolinea.com

Hübner



RODO LINEA

RODO LINEA - uma empresa do Grupo Hübner

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Rent. Patr. Liq.	7,00	8,47	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76
End. Geral	62,61	55,80	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04
Liq. Corrente	1,07	2,10	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38
Cresc. Vendas	0,19	69,32	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53

CVRD, sem dúvida, está na área de investimentos. Os recursos aplicados em logística nos últimos anos não deixam dúvidas da importância desse segmento para a saúde financeira da empresa, que tem mais de 9 mil km de malha ferroviária e oito terminais portuários espalhados pelo País. Somente em 2005, a Vale Logística fechará o ano com investimentos de US\$ 760 milhões, o que representa elevação de 30,5% sobre o montante aplicado em 2004, de US\$ 582 milhões. Para se ter uma melhor idéia da evolução dos investimentos da CVRD em logística nos últimos anos, basta comparar o valor desembolsado este ano com os recursos destinados para o setor em 2002 e 2003, que somaram, respectivamente, US\$ 143 milhões e US\$ 353 milhões.

Este ano, a companhia adquiriu mais 5.606 vagões e 123 locomotivas para as

suas três ferrovias – Estrada de Ferro Vitória a Minas (905 km de extensão), Estrada de Ferro Carajás (892 km) e Ferrovia Centro-Atlântica (7.080 km de distância) –, contribuindo para o reaquecimento da indústria ferroviária brasileira. O número de vagões comprados este ano supera em 22% o montante adquirido em 2004 (4.578) e em 143% as aquisições feitas em 2003 (1.886 unidades). As compras de locomotivas também crescem de forma consistente: as 123 máquinas adquiridas este ano representam aumento de 55,7% sobre o ano anterior (79) e elevação de 95% na comparação com o número de 2003 (63 unidades).

Entre as principais novidades da CVRD em 2005, está a aprovação do investimento estimado em US\$ 759 milhões pela Caemi, subsidiária da companhia, no projeto Itabirito, cuja conclusão está prevista para meados de 2008. O projeto, que atinge a parte logística,

envolverá a construção de uma planta de pelotização (US\$ 462 milhões), localizada em Vargem Grande, Minas Gerais, com capacidade nominal de 7 milhões de toneladas anuais, de uma fábrica de concentração de minério de ferro na mina do Pico (US\$ 282 milhões) e, por fim, de um mineroduto com extensão de 4 km (US\$ 15 milhões), que fará o transporte de minério entre as duas novas unidades operacionais.

Ao mesmo tempo, foram aprovados investimentos na terceira planta de pelotização da Samarco, em Ponta Ubu, no Espírito Santo. O novo projeto, com término previsto para o primeiro semestre de 2008, terá recursos estimados de US\$ 1,18 bilhão e adicionará 7,6 milhões de toneladas à sua capacidade atual de produção, totalizando 21,6 milhões de toneladas de pelotas por ano. A CVRD detém 50% de controle acionário da Samarco.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Delta Records Com. Ser. Armaz. Ltda.	SP	128,41
2 UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	108,12
3 Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	104,34
4 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	76,72
5 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	63,38
6 Custom Comércio Internacional Ltda.	SP	53,27
7 Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	47,05
8 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	40,35
9 Cia. Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	39,44
10 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	35,55

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	68,72
2 Companhia Vale do Rio Doce	RJ	49,35
3 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	35,97
4 Banrisul Armazéns Gerais	RS	31,00
5 Teaçú Armazéns Gerais S.A.	SP	28,72
6 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	20,73
7 Cia. Tamoyo de Armazéns Gerais	SP	13,60
8 ALL América Latina Brasil	PR	10,05
9 Delta Records Com. Ser. Armazenagem Ltda.	SP	8,91
10 Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	7,56

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	15,19
2 Cragea	SP	13,07
3 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	7,65
4 Banrisul Armazéns Gerais	RS	7,50
5 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	5,48
6 Refrio - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	4,76
7 Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	4,47
8 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	4,32
9 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	2,53
10 Tora Log. Arm. e Terminais Multimodais S.A.	MG	2,52

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Vale do Rio Doce	RJ	18.169.333
2 ALL América Latina Brasil	PR	217.427
3 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	176.884
4 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	64.850
5 TNT Logistics Ltda.	SP	63.655
6 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	46.014
7 Cia. Nac. de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	38.181
8 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	37.457
9 Arfrio S.A.	SP	36.701
10 Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	36.598



ESTE LADO PARA CIMA



SATISFAÇÃO. É isso que a Julio Simões transporta, movimenta, armazena e distribui.

Gerar satisfação para os **CLIENTES**. Este é mais que um objetivo de mercado, é o nosso principal **VALOR**. Satisfação é o que a gente leva por todo o país. É o que a gente sempre espera trazer. Porque é assim que trabalhamos. Movidos pela satisfação.

Unidades de Negócios: Transporte de Cargas, Locação de Veículos, Serviços Dedicados, Movimentação Interna, Locação de Máquinas e Equipamentos, Terceirização de Frotas, Limpeza Urbana, Transporte de Passageiros, Concessionária de Veículos, Injeção Plástica e Taxi Aéreo.

Tel.: (11) 4795-7000

www.juliosimoes.com.br



A reboque da expansão econômica

A melhoria da economia brasileira produziu os efeitos esperados nas indústrias ligadas ao setor de transporte: todos os segmentos analisados, de acordo com os balanços das empresas que os compõem, apresentaram rentabilidade e, à exceção da indústria de equipamento de movimentação interna, registraram crescimento de receita. Em geral as empresas industriais mostraram avanços na maioria dos indicadores confirmando o bom desempenho das atividades ao transporte em 2004.

Grupo Gerdau

Produtor de aços longos, com usinas siderúrgicas distribuídas no Brasil, Argentina, Canadá, Chile, Estados Unidos, Uruguai e Colômbia, a Gerdau foi considerada a melhor empresa entre as melhores da indústria do transporte, segundo a avaliação por Maiores e Melhores do Transporte e Logística com base no balanço de 2004. A empresa pertence ao segmento de matérias-primas e insumos.

Sua receita operacional líquida totalizou R\$ 10 bilhões, R\$ 4,8 bilhões a mais em relação ao ano precedente. O patrimônio líquido também cresceu, de R\$ 4,1 bilhões em 2003 para R\$ 4,7 bilhões em 2004.

Os resultados positivos não param por aí: o lucro operacional líquido em 2004 foi de R\$ 3,3 bilhões, um avanço em comparação a 2003, quando registrou R\$ 1,3 bilhão. Evolução semelhante aconteceu com

o lucro líquido, de R\$ 1,1 bilhão em 2003 foi para R\$ 2,4 bilhões no ano passado. O endividamento geral aumentou de 12,67% em 2003 para 50,30% no último ano.

O crescimento do grupo Gerdau continua em 2005. A demanda do mercado internacional e a incorporação de unidades siderúrgicas na América do Norte ampliaram em 11,3% o faturamento. Foram registrados R\$ 19,5 bilhões nos primeiros nove meses deste ano.

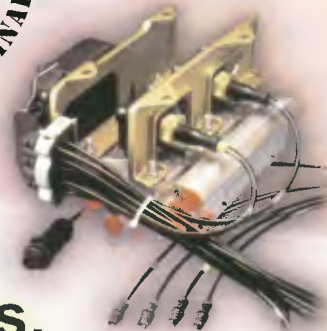
As exportações a partir do Brasil foram o principal fator para o crescimento de 7,4% do faturamento no País, o qual chegou a R\$ 10,2 bilhões. De janeiro a setembro, os embarques alcançaram 2,1 milhões de toneladas, 11, % a mais, compensando a redução de 13,4% da demanda interna, cujo total foi de 2,7 milhões de toneladas. As exportações geraram US\$ 950 milhões de receita, uma expansão de 26,1%. Nesse mesmo período, os preços médios de exportação dos produtos Gerdau cresceram

15,6% em dólares.

Os investimentos totais do grupo somaram, nos primeiros nove meses deste ano, US\$ 658 milhões, sendo US\$ 410 milhões no Brasil e o restante no exterior, incluindo os US\$ 115 milhões aplicados no aumento da participação acionária nas usinas Sipar (Argentina) e Diaco (Colômbia), em setembro. As duas unidades passarão a ser consolidadas integralmente nas demonstrações de resultados do conglomerado no quarto trimestre deste ano.

Marcopolo

A gaúcha Marcopolo foi a primeira colocada no segmento de carrocerias para ônibus, com receita operacional líquida de R\$ 1,1 bilhão, lucro líquido de R\$ 85 milhões e crescimento de receita de 21,88% em 2004, resultados impulsionados principalmente pelas vigorosas exportações.



Mantém o controle e a dirigibilidade durante a freagem, evitando acidentes.

Neste ano, a receita líquida consolidada da empresa no terceiro trimestre totalizou R\$ 472,2 milhões, um crescimento de 30,3% em relação a igual período de 2004, quando atingiu R\$ 362,3 milhões, segundo balanço divulgado. O lucro líquido atingiu R\$ 20,5 milhões, ou 4,3% da receita líquida. Em valores absolutos, o lucro líquido foi igual ao mesmo período do ano anterior (R\$ 20,6 milhões). No terceiro trimestre a produção mundial da Marcopolo alcançou 4.406 veículos, 16,2% maior que as 3.793 unidades fabricadas em igual período de 2004.

Com quatro unidades no território nacional, a Marcopolo possui fábrica também na Argentina, Colômbia, México, Portugal e África do Sul, e exporta para mais de 80 países.

Randon

O grupo Randon, fabricante de implementos para transporte de carga, autopeças e sistemas, com sede em Caxias do Sul (RS) registrou de janeiro a setembro receita líquida consolidada de R\$ 1,46 bilhão, 22,7% superior a igual período de 2004. O lucro líquido consolidado não seguiu a mesma trajetória: nos nove primeiros meses de 2005 foi de R\$ 89,8 milhões, queda de 2,2% em relação aos R\$ 91,8 milhões obtidos em idêntico intervalo de 2004.

A margem bruta ficou em 25,98% no acumulado de nove meses, ante 33% no mesmo período de 2004, contribuindo para queda na geração bruta de caixa pelo Ebitda dos nove meses que chegou em R\$ 202,5 milhões, ou 13,8% sobre a receita líquida consolidada (19,4% até setembro de 2004). No terceiro trimestre a margem bruta consolidada foi de 25,03%.

A direção se esforça para que esse índice retorne ao patamar histórico, de 28% a

30%, que corresponde à média dos últimos quatro anos encerrados em 2004, mas tem duas variáveis, que são o custo de produção e o câmbio. O fator câmbio teve papel decisivo neste comportamento, diz o relatório encaminhado à bolsa de valores.

Também contribuiu para a redução da margem bruta a mudança do mix de produtos na área de implementos. Houve ampliação na demanda de produtos com maior valor agregado, determinando crescimento das receitas, conforme o relatório.

Por empresa, a Suspensys Sistemas Automotivo, joint-venture com o grupo ArvinMeritor, desbancou a Fras-le do segundo lugar em receita líquida, acumulando R\$ 350,7 milhões em nove meses, enquanto a fabricante de materiais de fricção somou R\$ 284 milhões. A Divisão Implementos, fabricante de reboques, semi-reboques e vagões ferroviários, teve receita líquida de R\$ 656,3 milhões em nove meses.

No segmento de carrocerias e implementos para caminhões, a Randon foi a melhor avaliada de acordo com seu balanço financeiro de 2004.

Embraer

A Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), líder na fabricação de jatos comerciais de até 110 assentos, conquistou a primeira posição entre as empresas da indústria aeronáutica e componentes com base nos resultados financeiros do ano passado passado.

Neste ano fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 89,3 milhões, queda de 77,5% em relação ao mesmo período de 2004. Segundo a empresa, a valorização de 5,5% do real frente ao dólar

"impactou fortemente os resultados" da companhia no período. Em relação ao segundo trimestre deste ano (R\$ 166,7 milhões), a queda no lucro foi de 46,4%.

No período a receita de vendas da empresa também registrou retração, de 11%, para R\$ 2,43 bilhões, sobre o terceiro trimestre de 2004. Em relação ao segundo trimestre de 2005 houve uma alta de 25,8%. No acumulado dos últimos nove meses, a receita da empresa atingiu R\$ 6,4 bilhões, 15,5% menor que o valor obtido no mesmo período de 2004.

Em 2005, até o terceiro trimestre, a Embraer entregou um total de 101 aeronaves. No mesmo período de 2004, as entregas totalizaram 106 aeronaves. No entanto, a empresa mantém sua estimativa de entregar 145 unidades até o final deste ano. Em 2004, o total foi de 148 aeronaves. As entregas referentes ao terceiro trimestre deste ano somaram 41 aeronaves, ante 30 no segundo trimestre.

A empresa informou que seus estoques diminuíram R\$ 535 milhões, passando de R\$ 4,58 bilhões em 30 de junho de 2005, para R\$ 4,05 bilhões ao final do terceiro trimestre deste ano. O início das entregas das aeronaves Embraer 175 e Embraer 190 este ano, segundo a empresa, foi um dos principais fatores que motivaram o declínio do nível de estoques.

A companhia com sede em São José dos Campos (SP) conseguiu reverter o seu endividamento líquido de R\$ 552,1 milhões apresentado no trimestre passado para uma posição de caixa líquido de R\$ 180,4 milhões. A dívida total, porém, cresceu R\$ 478,8 milhões, para R\$ 3,77 bilhões. O aumento se deve principalmente à nova captação de US\$ 180 milhões feita ao Banco Mundial. A Embraer tem uma carteira de contratos firmes estimada em US\$ 10,4 bilhões.



AA1



Regula automaticamente a folga entre lona e tambor.

Haldex do Brasil
www.haldex.com.br
e-mail: info@hbr.haldex.com
Tel: (11) 2135-5000 Fax: (11) 5034-9515

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gerdau Açominas S.A.	11	11	11	6	6	11	11	3	10	80
2 Mahle Metal Leve S.A.	8	8	8	5	9	8	8	7	4	65
3 Rondon S/A Implementos e Participações	5	6	7	4	5	10	10	6	11	64
4 Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	10	10	10	3	2	9	7	1	8	60
5 Agrale S.A.	4	3	4	8	7	5	6	8	7	52
6 Pirelli Pneus S.A.	9	9	9	1	3	6	5	5	2	49
7 Marcopolo S.A.	7	7	6	7	4	4	4	4	3	46
8 Cummins Brasil Ltda.	6	4	5	2	1	3	9	10	6	46
9 Gevisa S.A.	3	5	3	11	10	7	3	2	1	45
10 HC Pneus S.A.	2	2	2	10	11	2	1	9	5	44
11 Levfort Icoma S.A	1	1	1	9	8	1	2	11	9	43

Cummins

A Cummins Latin America, fabricante de motores para as áreas automotivas, industrial e de energia, espera faturar R\$ 1,6 bilhão em 2005, o que representará um crescimento de 23% sobre os R\$ 1,3 bilhão registrados no ano passado. A empresa espera que suas exportações alcancem a cifra de US\$ 100 milhões – em 2004 foi de US\$ 85 milhões – e a produção total seja de 70 mil unidades, expansão de 15% em relação às 61 mil unidades fabricadas em 2004.

Segundo a Cummins, as exportações devem crescer principalmente por conta da elevação das vendas para os Estados Unidos, que hoje importam 40% dos motores exportados pela empresa, e do aumento de vendas para a Rússia.

No mercado de caminhões a Cummins vem aumentando ano a ano sua participação. De 28% em 2000, saltou para 36% em 2004. A previsão da empresa é que este segmento tenha crescimento de 5%, para 86 mil unidades, e suas vendas devem responder por 36% desse total, estabilidade em relação a 2004. O mercado brasileiro de ônibus deve chegar a 18 mil e a companhia deve elevar sua participação nesse segmento de 2% em 2004 para 7%.

Em 2004 a empresa investiu em sua fábrica R\$ 32 milhões e projeta para os próximos ano investimentos da ordem de R\$ 120 milhões.

No exterior a meta da Cummins em 2005 é aumentar as suas vendas para os Estados Unidos, atualmente o seu maior mercado, com 4,2 mil motores adquiridos da fábrica brasileira, o que corresponde a 40% de todo o volume exportado. A empresa quer aumentar também seus volumes de vendas para a

Rússia, onde tem como grande cliente a Kamaz, fabricante de caminhões.

Neste ano a Cummins conclui a terceira fase de expansão da fábrica de Guarulhos, na Grande São Paulo. Para este programa de aumento de capacidade, que começou em 2004 e que está previsto para terminar em 2006, serão gastos R\$ 150 milhões. Do total, R\$ 32 milhões já foram utilizados no ano passado, com mudanças na linha de produção para elevar a capacidade atual da fábrica, de 65 mil para 80 mil motores. A meta, segundo a empresa, é que a subsidiária brasileira tenha capacidade para fabricar 110 mil motores.

A Cummins calcula que suas exportações de motores diesel atinjam 12,2 mil unidades neste ano, volume 34% superior às 9,1 mil unidades embarcadas em 2004. Para 2006, a previsão é que as vendas externas cresçam 6,4%, para 14,2 mil unidades.

Agrale

A Agrale, fabricante gaúcha de chassis de caminhões e ônibus, foi a melhor entre as montadoras de veículos. A empresa sediada em Caxias do Sul (RS), prevê encerrar o ano com faturamento em torno de R\$ 440 milhões. A receita com exportações deve chegar a US\$ 35 milhões, aumento de 70% em comparação com o ano passado. Esta melhoria, conforme a fabricante deve-se à estratégia de internacionalização, iniciada com a abertura da unidade em Bogotá, Colômbia há dois anos. A empresa também exporta para outros países da América Latina e da África.

A Agrale comemora este ano quatro décadas de vida e já produziu desde o início de suas atividades mais de 51 mil chassis de caminhões

e ônibus, 345 mil motores diesel, 100 e 67 mil tratores, além de outros produtos.

Pirelli

A Pirelli Pneus foi a campeã entre as indústrias fabricantes de pneus pela avaliação de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, com base no balanço de 2004.

No ano passado, a fabricante registrou aumento de cerca de 9% nas vendas e seu faturamento superou R\$ 2,5 bilhões. O lucro líquido atingiu R\$ 219 milhões, 37% superior ao obtido em 2003. Sua receita operacional líquida foi de R\$ 2,5 bilhões, sendo que no exercício anterior havia registrado R\$ 2,1 bilhões. A Pirelli obteve em 2004 um crescimento da receita de 18,93%.

Instalada no Brasil desde 1929, a Pirelli está ampliando sua produção em 30% nos pneus radiais e metálicos para ônibus e caminhões. Para isso, uma nova fábrica, prevista para operar no final deste ano, está sendo construída em Gravataí, no Rio Grande do Sul. No local, a empresa mantém o principal centro de desenvolvimento e produção das linhas de motos, scooters e bicicletas do grupo no mundo.

A construção da nova fábrica exigiu um investimento inicial de R\$ 116,4 milhões, programados para os próximos dois anos.

Na América Latina estão instaladas seis unidades produtivas da Pirelli: cinco no Brasil (Gravataí, Campinas, Santo André, Sumaré e Feira de Santana), uma na Argentina e uma na Venezuela.

Os produtos fabricados no Brasil são exportados para mais de 130 países, incluindo Canadá, Austrália, Japão e Estados Unidos. Hoje, aproximadamente seis mil pessoas trabalham na Pirelli Pneus brasileira, quase um terço do total de funcionários da empresa no mundo.

Você sabe como sua frota está sendo conduzida?

Reduza o custo operacional de sua frota com as soluções que só a Blue Tec tem!

Com o computador de bordo Bluetec 400 você automatizará o gerenciamento de sua frota e terá em suas mãos relatórios de ocorrências e ranking de motoristas de forma rápida e fácil. Toda a operação de registro, captura e análise de dados é feita sem interferência humana, o que evita erros e melhora a qualidade de seu serviço.



Você poderá identificar o condutor e as operações, monitorando os seguintes eventos:

- Velocidades (frente, ré, curvas e chuva)
- Uso do RPM na faixa econômica
- Odômetro e Horímetro
- Freadas e arrancadas
- Tempos de utilização
- Trechos e paradas
- Itens de manutenção
- Portas, pedais e válvulas que puderem ser sensoriadas.

Principais benefícios: aumento da vida útil dos componentes do veículo, diminuição do custo de manutenção, aumento do valor de revenda e diminuição do número de acidentes.



Bluetec 400

Blue
AUTOMAÇÃO
Tec

O olho do dono

Conheça também outras soluções:

PumpLog

Controle de Abastecimento

ForkLog

Especial para empilhadeiras

Solicite já uma demonstração: vendas@bluetec.com.br
www.bluetec.com.br - DDG: 0800-177202

Novo ciclo de modernização

Para atender ao aumento vertiginoso de passageiros aéreos, a Infraero está executando obras de reforma e expansão em todos os 66 aeroportos administrados pela empresa

A construção do novo Aeroporto de Florianópolis, Santa Catarina, a ampliação do Aeroporto de Cruzeiro do Sul, no Acre, e a edificação do novo terminal de cargas de Porto Alegre estão entre os principais empreendimentos que serão iniciados em 2006 pela Infraero, a empresa com o melhor desempenho econômico-financeiro no segmento de Infra-estrutura e Gestão. Essas obras, juntamente com as reformas em andamento, fazem parte do programa de modernização dos principais aeroportos do Brasil, um dos mais expressivos projetos de infra-estrutura em curso, que consumiu R\$ 1 bilhão entre 2003 e setembro de 2005, devendo atingir R\$ 4 bilhões até 2008, quando o conjunto das execuções será concluído.

O programa de modernização se destina a garantir o pleno atendimento da demanda por vôos domésticos e internacionais pelo período de dez anos. Até o fim deste ano, R\$ 80 milhões serão empregados no aumento da capacidade dos terminais de cargas dos aeroportos de Fortale-

za, Guarulhos, Campinas e Manaus. Por sua amplitude e importância para o desenvolvimento dos negócios e do turismo, esse programa transformou a maioria dos aeroportos em canteiros de obras distribuídos por todas as regiões, um aspecto para o qual o presidente da Infraero, Carlos Wilson Campos, chama a atenção.

"Sempre acreditamos que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva iria deslocar o Brasil rumo ao crescimento econômico sustentável. Por essa razão dirigimos a gestão da Infraero para que fosse possível esta expansão. Posso dizer que mesmo com o grande crescimento operacional no movimento de passageiros e de carga aérea, os aeroportos brasileiros estão perfeitamente equipados e preparados para suportar os avanços da economia", comenta.

Empresa pública com mais de 30 anos de atividade, a Infraero administra 97% do movimento do transporte aéreo regular. A estrutura é formada por 66 terminais de passageiros, 81 estações de controle de navegação aérea e 32 terminais de

logística de carga. Aproximadamente 330 milhões de pessoas transitam, a cada ano, pelos aeroportos gerenciados pela companhia, sendo 83 milhões de passageiros em 1,8 milhão de operações de pousos e decolagens.

Em 2004, esses aeroportos movimentaram 1,3 milhão de toneladas de carga, das quais 592 mil toneladas eram de importação e exportação. Para esse ano, os números contabilizados até setembro mostram que o fluxo de pessoas e de cargas será bem maior. Nos nove primeiros meses do ano, a Infraero registrou o contingente de 71 milhões de passageiros (praticamente todo o movimento de 2003) e para o encerramento do ano, a projeção é de 100 milhões de passageiros e de 1,5 milhão de toneladas de carga transportada.

O vertiginoso aumento da movimentação, que se reflete nas maiores receitas obtidas com a cobrança das tarifas (a principal fonte de recursos da companhia), não é ocasional ou esporádico. Ao contrário, segue o ritmo de crescimento da economia brasilei-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Infraero - Aeroportos Brasileiros	10	9	10	8	9	10	10	8	5	79
2 Cia. Docas do Estado de São Paulo - Codesp	9	8	9	3	5	9	9	3	8	63
3 Líder Signature S.A.	5	5	7	10	10	7	7	9	1	61
4 Emp. de Transp. e Trânsito de B. Horizonte S.A. - BHTRANS	3	4	6	9	7	6	3	7	3	48
5 Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa	4	7	4	7	6	3	4	5	6	46
6 Cosan Operadora Portuária S.A.	2	3	8	2	3	8	8	6	4	44
7 Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	6	10	1	1	8	1	6	1	9	43
8 EMTU - Empr. Metropol. de Transp. Urbanos de SP	1	6	5	6	4	5	5	4	2	38
9 Companhia de Engenharia de Tráfego -CET	7	2	2	5	1	2	*	10	7	36
10 São Paulo Transporte S.A.	8	1	3	4	2	4	*	2	10	34

ra. Os dados da Infraero mostram que para cada ponto percentual de acréscimo na taxa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) a demanda de passageiros e cargas é ampliada em três vezes. Sob esse aspecto vale considerar que, segundo a estimativa oficial do Ministério do Planejamento, o PIB avançará 3,4% em 2005 e 4,5% em 2006.

Em termos de gestão, os negócios na área de logística de carga são responsáveis por quase 27% do total das receitas da Infraero, sendo o segmento mais rentável e promissor dentre os serviços prestados. No ano passado, a expansão do comércio exterior fez com que os índices de exportação e importação por via aérea batessen recorde, um desempenho que deve ser superado em 15% neste ano, com grandes chances de boa performance também em 2006.

Os 32 Terminais de Logística de Carga Aérea distribuídos por todo território nacional possuem um espaço de 260 mil metros quadrados destinados à armazenagem. Há câmaras frigoríficas, áreas especiais para material radioativo e produtos químicos, instalações para carga viva, cargas restritas e câmaras mortuárias. O maior terminal em concentração de volume de carga do Brasil é o do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, seguido pelo Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos, em São Paulo, o Aeroporto Internacional de Manaus e o do Galeão, no Rio de Janeiro. Nos últimos dois anos, a Infraero destinou R\$ 35 milhões à aquisição de equipamentos e na montagem de sistemas



Carlos Wilson Campos: os aeroportos brasileiros estão perfeitamente equipados e preparados para suportar os avanços da economia

de terminais de cargas.

TERMINAIS EM OBRAS - Conforme ressalta Carlos Wilson Campos, todos os 66 terminais passaram ou irão passar por obras no período entre 2003 e 2008. "Rompeamos um ciclo de obras paradas na Infraero. Nestes últimos três anos, realizamos reformas e melhorias, implantamos novas pistas, reformamos e construímos novos terminais de cargas. Não houve um único aeroporto, entre os 66 que a empresa administra em todo o país, que não tenha recebido a atenção por parte desta gestão", avalia.

Entre as intervenções em andamento está o Aeroporto Internacional de Brasília, com previsão de entrega da segunda pista, com 3.300 metros, até o fim do ano. A operação simultânea de aeronaves desafogará o tráfego aéreo da capital, o terceiro mais movimentado do País. No Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, serão entregues, nos próximos meses, mais quatro pontes de embarque, além de oito que foram concluídas em 2004. Também será

inaugurado o edifício-garagem, com 3,4 mil vagas, capacidade que aliviará o tráfego de veículos nas proximidades do aeroporto. A conclusão do conjunto das obras em Congonhas é prevista para 2007.

No Rio de Janeiro, o Aeroporto Santos Dumont contará com um novo terminal, que será conectado ao atual, tombado pelo patrimônio público. Também essas obras serão finalizadas em 2007, por ocasião dos Jogos Panamericanos.

No Nordeste, o Aeroporto Presidente Castro Pinto, de João Pessoa, Paraíba, está em fase de ampliação cuja capacidade total atingirá 860 mil passageiros ano. A estrutura das pistas de pouso e decolagem e de taxiamento também terá sua estrutura reforçada para atender a aeronaves até o Boieng 767-300.

No Centro-Oeste, foram iniciadas as obras do novo Aeroporto de Goiânia, Goiás. A entrega do terminal de passageiros, pátio para estacionamento de aeronaves, pista de táxi, estacionamento de veículos está prevista para ocorrer em três anos, quando a estrutura contará com uma capacidade para atender a 2,1 milhões de passageiros por ano.

O Aeroporto de Cuiabá, em Mato Grosso, passa por obras de ampliação do pátio cargas e reforço do pátio de aeronaves. Na região Norte, está em construção o novo terminal de passageiros do Aeroporto de Macapá. Ao fim desses trabalhos, esse aeroporto, que possui atualmente uma capacidade de atendimento de 170 mil passageiros por ano terá esse número elevado para 700 mil.



SOLUÇÕES INTELIGENTES EM TRANSPORTE

Cobertura nos estados do Sul e Sudeste.

Porto Alegre-RS
MATRIZ
Av. Sertório, 2155
Bairro São João
CEP 91030-541
Fone: (51) 2121.0999

FILIAIS/RS:
*Santa Cruz do Sul
*Santa Maria
*Novo Hamburgo
*Caxias do Sul

FILIAIS/SC:
*Florianópolis
*Joinville
FILIAL/PR:
*Curitiba

FILIAL/SP:
*São Paulo
FILIAL/RJ:
*Rio de Janeiro
FILIAL MG:
*Belo Horizonte

Confira em nosso site os endereços e telefones:
www.transminuano.com.br

Informações: minuano@transminuano.com.br



Minuano

TRANSPORTE • ARMAZENAGEM • DISTRIBUIÇÃO FÍSICA



Obstinada por atender o cliente

Empresa reinveste o que ganha no negócio, detesta pagar juros e tem diversificado sua atividade em torno das demandas geradas pelo embarcador

A Julio Simões Transportes e Serviços, fundada na década de 50, tem alguns méritos incontestáveis, um deles traduzido por seu criador, o empreendedor Julio Simões. "Quem vê nossos balanços financeiros sabe que aquilo que ganhamos é reaplicado no próprio negócio", afirma.

"Nos últimos cinco anos nós crescemos em média 22% ao ano", acrescenta o presidente da empresa. Com o respaldo de atendimento a clientes fiéis há quase meio

século, ele credita o sucesso de sua empresa à qualidade dos serviços prestados e aos constantes investimentos em modernização e crescimento. "Trabalhamos para empresas como a Suzano desde 1961 e ajudamos a montar a Gracuz", afirma o homem que fez de uma pequena frota que transportava produtos hortifruti-granjeiros de Moçim das Cruzes para o Rio de Janeiro a maior empresa de cargas do País.

Além de crescer com solidez a determi-

nação, outro mérito da empresa, que deverá fechar um total de R\$ 830 milhões no ano de 2005, 75% provenientes do transporte rodoviário de carga, é buscar a diversificação em torno da cadeia de transporte.

São onze as atividades da empresa – o transporte de cargas, os serviços dedicados em geral operações de transporte sob contrato), operações florestais, limpeza urbana, movimentação interna, locação de máquinas e equipamentos, locação de ve-



O desempenho da sua frota depende das ferramentas certas.

A demanda do transporte de cargas exige cada vez mais adequação. Os motoristas, mais do que ninguém, sentem na pele a verdadeira meretriza que enfrentam para suprir esta demanda, que muitas vezes exige imediatismo. E quem usa transmissão mecânica sabe que esta maratona, já complicada, se transforma numa corrida de obstáculos, como o estresse e a fadiga do motorista, a provável perda de produtividade do veículo e os danos causados pela transmissão mecânica ao conjunto de embreagem. Com uma Transmissão Automática Allison você tem mais agilidade e confiabilidade para contornar com segurança as barreiras que as ruas e estradas impõem, sem falar do conforto, da produtividade e economia que ela proporciona. Transmissões Automáticas Allison: a ferramenta certa para que não precisa se adequar.

www.allisontransmission.com.br • allison.transmission@gm.com • 55 11 5633 2599

REDE AUTORIZADA

Ananindeua - PE
Protec - Produtos e Serv. Téc.
 Tel.: (91) 4003-3700
 Fax: (91) 235-1122

Brasília - DF
Cummins Brasília
 Tel.: (61) 233-0771/233-0990
 Fax: (61) 26-0268

Contagem - MG
Tracbel S/A
 Tel.: (31) 3399-1800
 Fax: (31) 3399-1868

Juritiba - PR
Distr. Meridional de Motores Cummins
 Tel.: (41) 3675-4500
 Fax: (41) 3675-6077

Fortaleza - CE
Distr. Cummins Diesel Nordeste
 Tel.: (85) 263-1212
 Fax: (85) 263-1184

Goiania - GO
Distribuidora de Motores Cummins Centro-Oeste
 Tel.: (62) 269-010
 Fax: (62) 269-038

Manaus - AM
Entec Com. Imp. e Exp.
 Tel.: (92) 547-2000
 Fax: (92) 547-2001

Porto Alegre - RS
Distribuidora Meridional de Motores Cummins
 Tel.: (51) 3021-2288
 Fax: (51) 3021-2280

Recife - PE
Distr. Cummins Diesel do Nordeste
 Tel.: (81) 3476-4190
 Fax: (81) 3376-9064

Ribeirão Preto - SP
CDMC - Cia. Distr. Motores Cummins
 Tel.: (16) 632-2007
 Fax: (16) 626-3299

Rio de Janeiro - RJ
Tracbel S/A
 Tel.: (21) 2401-7576
 Fax: (21) 2401-9442

São José do Rio Preto - SP
CBTA - Cia. Brasileira de Transmissão Automática
 Tel.: (17) 227-3580
 Fax: (17) 226-2844

São Paulo - SP
Cia. Distr. Motores Cummins
 Tel.: (11) 4787-4299
 Fax: (11) 4787-4011

JS Transmissões Peças e Serv.
 Tel.: (11) 6912-3785
 Fax: (11) 6917-7435

Vitória - ES
Tracbel S/A
 Tel.: (27) 2123-9800
 Fax: (27) 3225-5131

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Julio Simões Transportes e Serviços	10	10	10	9	10	9	8	10	10	86
2 Proforte S.A Transporte de Valores	7	7	9	7	8	10	10	9	9	76
3 Prosegur Brasil S.A.	9	9	7	10	9	7	7	8	8	74
4 Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	8	8	8	8	7	8	9	7	7	70

ículos, transporte de passageiros por ônibus, fretamento por ônibus, táxi aéreo e concessionária de veículos das marcas Volkswagen e Ford.

Quando há uma sinergia entre as atividades, o grupo trata de tirar proveito. A limpeza urbana, por exemplo, exige muito conhecimento de transporte e de logística. "É uma logística reversa, assim como é a operação milk run de peças, que também fazemos", diz Fernando Simões, vice-presidente do grupo que prevê faturar R\$ 1 bilhão em 2006 com um quadro de 7 mil empregados.

No quesito operação dedicada está o maior volume de negócios de transporte de cargas. No transporte de produtos florestais, por exemplo, além de operar uma frota especializada, com a adoção da configuração tritrem, a Julio Simões oferece aos clientes um serviço de equipamentos especializados de carga e descarga de madeira.

Fiel a um dos mandamentos que nortearam o crescimento da Julio Simões, a fidelização aos clientes, o presidente da empresa aponta a diversificação de sua carteira como exemplo dos ingredientes que resultaram na premiação de líder no mercado nacional. Entre os clientes da Julio Simões estão empresas como Honda e Volkswagen, Embraer e Usiminas, além das gigantes do ramo de papel e celulose Aracruz e Suzano. "Hoje nós estamos nos setores de papel e celulose, ferro e aço, madeira, químico e muitos outros", acrescenta Julio Simões.

Na área de limpeza urbana a Julio Simões tem evoluído bastante. Uma das experiências nesse campo é a locação de quatro centenas de caminhões equipados com coletores para a Comlurb, a empresa pública que faz a gestão da limpeza pública no Rio de Janeiro. Outras operações estão em São Paulo e Mogi das Cruzes. "Es-

tamos, agora, na fase de implantação de um megaprojeto no Rio em que seremos responsáveis por toda a cadeia do lixo — da sua coleta, transferência e processamento em aterro sanitário. Trata-se de um investimento que supera R\$ 100 milhões", diz Fernando Simões, filho do fundador e vice-presidente do grupo.

Com planos de implementação de um terminal intermodal na Grande São Paulo em 2006, o empenho no desenvolvimento estratégico da empresa é uma das características apontadas por seu fundador ao analisar o momento atual e as expectativas para o próximo ano. De acordo com Julio Simões, o histórico da empresa desde sua criação e as taxas de crescimento verificadas nos últimos anos demonstram que a aposta na expansão da economia e a dedicação aos clientes e ao crescimento dão resultados. Segundo ele, a empresa tem atualmente uma taxa de faturamento na casa dos R\$ 60 milhões ao mês e a previsão é de manter a evolução que tem registrado no mercado. "Nós não acreditamos em crises", diz o empresário ao comentar sobre as expectativas da empresa para o próximo ano.

A política de investimento é outro pilar apontado pelo fundador na conquista da liderança do mercado. Conforme o presidente do grupo, por ano são investidos entre R\$ 100 milhões e R\$ 120 milhões em equipamentos, para operações de aquisição e substituição das frotas, o que garante qualidade e competência para atender às necessidades de inovação nos negócios. Segundo Julio Simões, foi com esta estratégia de crescimento e atuação que o grupo se desenvolveu e pretende continuar crescendo.

Na verdade, a Julio Simões busca acompanhar as demandas dos clientes. É assim, por exemplo, na cadeia da madeira, papel e

celulose. Além do transporte da madeira, que começa na área de reflorestamento, a Julio Simões se encarrega de estender as operações para as fases de carregamento, estocagem, movimentação e, posteriormente, na distribuição do papel e da celulose.

Júlio Simões, que enfrentou o ceticismo de alguns membros da família quando, ainda bem jovem e recém-chegado de Portugal, decidiu ampliar a frota, revela alguns segredos da sua trajetória empreendedora de sucesso, iniciada na boléia de um Ford Big Job ano 1956. "Sempre tive muita coragem e nunca gostei de pagar juros", diz. E enfatiza. "Os clientes diziam que iríamos vencer por reunir três fundamentos importantes: trabalho, honestidade e simplicidade".

Para aperfeiçoar a gestão, o grupo construiu recentemente em Mogi das Cruzes, cidade próxima de São Paulo, um prédio de quatro andares, onde reuniu toda sua administração. "Esse investimento se mostrava inadiável diante de nossa expansão e da necessidade de afinar e centralizar os processos administrativos", diz Fernando Simões.

No rol dos propósitos, o grupo alinha quatro crenças: orientação para o cliente, valorização do ser humano, dignidade do trabalho e ética. Tais crenças são conciliadas com impressionante gana de crescer. Nessa linha, as oportunidades são aproveitadas. "É o caso da ampliação das concessionárias de veículos. Estamos abrindo mais lojas, principalmente da bandeira Volkswagen, pois entendemos que o momento é oportuno", diz Fernando Simões.

Melhor empresa na atividade de transporte de cargas e serviços, a Julio Simões Transportes e Serviços já havia conquistado outros títulos na edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Em 1998 e 2002, concorrendo na atividade de transporte rodoviário de cargas, foi a melhor das melhores.

Tecnologia na Criação e Fabricação de Equipamentos com todos os Componentes Óleo-Dinâmicos da **NOVA KABÍ**

APLICADOS NA MAIOR LINHA DOS **"KABÍ-STRONG"** GUINCHOS-SOCORRO (REBOQUES)



E, NA MAIOR E MAIS DIVERSIFICADA LINHA DOS **"KABÍ-MULTI-CAÇAMBAS"** POLIQUINDASTES



Nos seus mais diversos modelos, operando de forma econômica os mais diversos tipos das **"KABÍTUDO"** Caçambas Estacionárias de Aplicações Múltipla.



Evitam o desperdício, e, ainda **COLABORAM NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

KUALIDADE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA SÃO AS METAS DA NOVA KABÍ

"KABÍ-GIRAFÁ" LANÇAS ELEVATÓRIAS (Cestas Aéreas)

"KABÍ-LIFT" PLATAFORMAS PANTOGRÁFICAS



KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A



Az. Pastor Martin Luther King Júnior, 5205 - ex. Autorôvel Clube - Vicente de Carvalho
Cep: 21370-541 - Tel.: (21) 2481-3122 - Fax: (21) 2481-2713 - Rio de Janeiro/RJ
Insc. Estadual: 82.074.104 - Insc. CNPJ: 33.328.93C/3001-05 - Site: www.kabi.com.br • E-mail: kab@kabi.com.br



Iniciativa privada ameniza o caos

A privatização da operação de portos, ferrovias e estradas deu ao País algum fôlego para crescer. Mas, as necessidades em infra-estrutura são ainda muito grandes e o poder público anda omissos em investimentos

Há um descompasso evidente na evolução recente do Brasil. Naquilo que é atribuição do setor privado, a engrenagem tem funcionado bem, até porque as forças de mercado e da competição impõem a devida eficiência. No entanto, quando se depende do setor público, a máquina estatal, grande e emperrada, é sério obstáculo ao pleno desenvolvimento.

Deficiências de gestão e escassez de investimentos do setor público foram parcialmente amenizadas em algumas atividades em que a área privada colocou a mão. A privatização de estradas, ferrovias e portos são exemplos evidentes. As concessionárias desses serviços têm feito sua parte — e, com isso, contribuído para que o País produza e exporte mais com menores custos.

As estradas privatizadas, ainda que representem uma pequena fração do universo brasileiro, estão entre as melhores no ranking levantado pela Confederação Nacional do Transporte por meio da Pesquisa Rodoviária CNT. O levantamento de 2005 mostrou que 72% do estado geral dos 81.944 km de rodovias pesquisadas somam atributos de deficientes, ruins e péssimas. A classificação das estradas brasileiras só recebeu notas ótimas em

São Paulo — estado eleito pela pesquisa da CNT 2005 como dono das 10 melhores ligações rodoviárias. Já os 10 piores trechos, classificados de péssimos ou ruins, ficam nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Isso quer dizer o seguinte: onde há a presença da operadora privada, que atua como concessionária da rodovia, o nível de qualidade da estrada é de primeiro mundo. Nos demais, com algumas exceções, a situação é calamitosa.

No caso da infra-estrutura portuária brasileira, mais uma vez se dá o descompasso. Na área primária do porto, ou seja, no cais, os terminais, privativos, operam 24 horas, dão conta dos embarques e desembarques e têm reduzido os custos portuários. Naquilo que depende dos governos, ou seja, as áreas de acesso e de retroporto, os investimentos são morosos e — ainda que não impeçam a operação dos terminais — certamente são um embaraço para o aperfeiçoamento da produtividade.

Assim como acontece nos portos, nas ferrovias o governo não tem feito sua parte. Fez as privatizações da operação, é verdade, mas não os investimentos necessários na infra-estrutura. As concessionárias têm agido com criatividade ao buscar parcerias com usuários para a compra de

material rodante e construção de pátios e desvios ferroviários. Os operadores têm apelado, também, para a abertura de capital como forma de captação de recursos. E o BNDES, banco público de fomento, já tem aportado alguns investimentos em infra-estrutura — tarefa que cabe aos governos, segundo os concessionários.

No panorama de dificuldades de investimentos que coloca o poder público prostrado diante das necessidades que se impõem para o pleno desenvolvimento, há algumas exceções. Os aeroportos brasileiros, por exemplo, têm recebido somas de recursos capazes de expandir a atividade. Pode-se argumentar que, nesse caso, as tarifas arrecadadas têm estimulado a modernização dos aeroportos, colocando-os em sintonia com as necessidades do País.

Na área de exploração de petróleo igualmente o setor público tem dado demonstrações de competência ao colocar o Brasil no ranking dos países auto-suficientes. A combinação de produção ascendente por meio de descobertas de novas jazidas de petróleo com uma política responsável de preços dos derivados para se evitar reajustes exagerados garante bases para o crescimento.

Estar entre
as melhores do transporte
sempre foi uma honra.

Estar sempre entre
as melhores do transporte,
virou obrigação.



• Melhores e Maiores - Exame



• Revista Valor 1000



• Maiores e Melhores do Transporte
Revista Transporte Moderno



Excelência que se expressa nos serviços de Logística, Transportes Rodoviário e Aéreo.

www.atlastransportes.com.br



MODALIDADE

AÉREO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig S.A. - Viação Aérea Rio-Grandense	RS	7.476.683	-6.444.092	-72.278	-87.167	0,45	332,92	-1,17	-	2,70	13,59
2	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	4.352.716	182.235	185.078	332.691	1,04	91,42	7,64	182,56	2,05	22,67
3	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1.960.886	496.863	513.060	322.433	1,39	65,62	16,44	64,89	1,36	40,00
4	Rio Sul Linhas Aéreas S.A.	RJ	201.734	-338.575	-57.080	-64.629	0,11	200,72	-32,14	-	0,60	-39,95
5	Líder TÁxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	190.212	80.594	12.407	14.640	0,75	68,42	7,70	18,17	0,74	3,34
6	Total Linhas Aéreas S.A.	PR	117.104	4.311	1.893	1.399	0,69	90,92	1,19	32,45	2,45	18,35
7	Nordeste Linhas Aéreas S.A.	BA	111.441	-141.867	6.606	2.515	0,25	885,02	2,26	-	6,17	-32,94
8	TAM TÁxi Aéreo Marília S.A.	SP	94.163	3.152	595	291	0,55	95,52	0,31	9,23	1,33	7,37
9	RLA - Rio Linhas Aéreas S.A.	AM	73.437	4.714	5.438	4.000	0,66	79,82	5,45	84,85	3,14	65,48
10	United Parcel Service CO.	SP	38.201	51.135	22.036	22.035	2,23	3,22	57,68	43,09	0,72	5,63
11	Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	35.127	2.989	4.049	2.733	2,06	52,42	7,78	91,44	5,59	10,12
12	AIR Tigre do Brasil Ltda.	SP	22.859	610	717	494	1,18	83,72	2,16	80,98	6,08	56,79
13	MS Express Serviços e Táxi Aéreo Ltda.	RS	2.932	890	318	299	1,48	35,02	10,20	33,60	2,14	-

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	1.396.499	413.833	335.443	222.343	0,78	76,21	15,92	53,73	0,80	14,82
2	Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	552.817	38.842	-91.095	-91.095	0,72	96,41	-16,48	234,53	0,43	22,17
3	Ferrobarragem - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	167.062	-533.772	-107.721	-107.721	0,27	243,82	-64,48	-	0,47	26,23
4	Ferrovias Noroeste S.A.	SP	53.615	-264.626	-73.679	-73.679	0,12	412,62	-137,42	-	0,63	13,65
5	Ferrovias Teresopolis Cristina S.A.	RJ	28.533	1.674	-3.005	-3.532	0,65	96,52	-13,78	234,89	0,59	31,02
6	Ferropar - Ferrovias Paraná S.A.	PR	9.853	-55.970	-33.244	-33.207	0,13	183,72	-337,02	-	0,15	-43,54
7	Transfesa Transportes Serviços Ferroviários S.A.	SP	2.909	330	225	181	2,04	66,62	6,22	54,85	1,73	-
8	Transger S.A. - Transportes Gerais Reunidos	MG	1.227	5.448	-730	-644	13,04	2,52	-52,49	-11,82	0,22	243,70
9	Ferroeste S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	798	353.749	-3.843	-3.843	1,31	48,32	-48,58	-1,09	0,00	-25,00

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Metropolitana de São Paulo - METRÔ	SP	712.750	6.098.031	-306.247	-294.258	0,36	20,52	-4,30	-4,83	0,09	5,53
2	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	701.899	5.578.980	-270.945	-276.250	0,43	11,92	-39,36	-4,95	0,11	14,61
3	Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	RS	30.502	199.714	-124.049	-124.061	0,23	55,22	-40,67	-62,12	0,07	9,03

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Turismo Tê Amigos Ltda.	RJ	21.942	7.877	703	664	0,73	40,22	3,94	10,97	1,66	59,15
2	Reunidas Turismo S.A.	SC	14.875	-18.485	-40.737	-40.737	10,31	155,02	-273,86	-	0,44	634,21
3	Rimatur Transportes Ltda.	PR	14.078	2.952	484	797	0,78	63,22	5,66	27,00	1,76	-
4	Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	9.850	1.324	675	513	1,15	70,22	3,18	23,64	2,21	21,23
5	Viação Sentena Iapó Ltda.	PR	9.466	2.993	724	521	1,12	41,02	5,50	17,41	1,86	-
6	Transportes Santa Maria Ltda.	SP	8.610	3.040	-221	-241	1,83	34,42	3,96	11,22	1,86	-
7	Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	6.749	4.518	113	202	5,41	13,12	2,99	4,47	1,28	3,42
8	Reitur Turismo Ltda.	RJ	5.310	3.728	-194	1	0,39	24,82	0,02	0,03	1,07	-1,92

MODALIDADE

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
9	Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	4.451	2.111	424	337	1,19	37,56	7,57	15,96	1,32	19,11
10	Realita Transportes e Turismo Ltda.	SP	2.061	-1.393	-792	-376	0,39	257,22	-18,24	-	2,33	-
11	Expresso Poppi Ltda.	SP	153	124	65	42	350,00	45,66	27,45	33,87	0,67	138,55
12	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	138	1.191	112	60	158,33	0,25	43,48	5,04	0,12	-10,39

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	2.003.682	1.215.518	379.009	276.317	1,62	42,77	13,79	22,73	0,94	4,46
2	Companhia de Navegação Norsul	MA	352.497	196.951	123.701	99.744	2,93	62,75	28,30	50,64	0,62	-10,28
3	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	241.422	236.143	98.879	89.001	2,57	73,91	36,87	37,69	0,27	22,03
4	Libra Terminais S.A.	RJ	155.423	32.764	27.269	18.519	1,82	61,85	11,92	56,52	1,81	35,89
5	Astomarítima Navegação S.A.	RJ	96.810	110.155	22.999	10.193	1,11	49,29	10,53	9,25	0,45	0,92
6	Libra Terminal 35 S.A.	RJ	87.027	21.668	-247	-43	0,87	53,65	-0,05	-0,20	1,86	-3,54
7	Libra Terminal Rio S.A.	RJ	72.665	22.378	5.663	3.645	1,33	25,07	5,02	16,29	2,43	9,55
8	Decca Marítima Navegação S.A.	RJ	68.091	59.936	24.122	22.372	0,59	80,45	32,86	37,33	0,22	1,85
9	Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	35.832	158.456	-2.531	-2.516	2,97	10,57	-7,02	-1,59	0,20	11,92
10	CNA - Companhia de Navegação da Amazônia	AM	32.917	22.841	2.000	6.054	1,45	50,74	18,39	26,50	0,44	26,34
11	Balcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	27.770	35.626	-10.982	-351	0,20	80,87	-1,26	-0,99	0,15	-2,94
12	Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	24.373	21.636	10.067	6.531	7,75	41,39	26,80	30,19	0,66	-2,97



Maior fabricante da China • 12º fabricante mundial

Informações:

Gustavo Lima
Miami - Fl - USA

Fone: 1-786-573-0748

guslima@orientetriangle.com

Emerson Roveda Astolfi

Fone (51) 3019 4212

emerson@orientetriangle.com

Porto Alegre - RS - Brasil

www.orientetriangle.com



ORIENTE



INMETRO #051

ISO 9001

ISO 14001

QS 9000

E4

D.O.T

TRIANGLE®

Representante Exclusivo Grupo Oriente

IMPORTADORES: Casa dos Pneus - Santa Maria, RS - (55) 3223.0033 - casaospneus@csasm.ecm.br | Sigma Pneus - Sapiranga, RS - (51) 529.8002 - alexandre@sigma-comercial.com.br | ML Pneu Marau, RS - (54) 342.3907 | Burica Pneus - Boa Vista, RS - (55) 3538.1172 - a.flach@luanett.com.br | Euro América Pneus - Porto Alegre, RS - euroamericapneus@terra.com.br | Ferromar - Canoas, RS - (51) 8144.7586 - ferromar.import@terra.com.br | Eurobraz Pneus - Joinville, SC (47) 433.6090 - vendas@eurobraz.com.br | Stradeiro Com. - Apucarana, PR - (43) 3422.9742 - eldomingos@uol.com.br | K Pneus - São Paulo, SP - (11) 9631.2720 | Universo Pneus - Divinópolis, PR - (37) 3551.3072 - lucas@universopneus.com.br | Oriente Pneus - Campo Grande, MS - (67) 342.1788 - orientepneus@terra.com.br | Interbrás - Recife, PE - (81) 3338.4033 - seas@logica.com.br | Arrazon Transportes e Super Terminais Manaus - AM - (11) 6095.2200 - helena@transamazon.com.br

MODALIDADE

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
13	CNL - Companhia Navegação das Lagoas	FJ	18.567	11.045	4.924	3.392	2,30	72,03	18,27	30,71	0,47	14,11
14	Concais S.A.	SP	7.085	4.165	655	185	0,73	61,11	2,61	4,44	0,66	56,06
15	Bos Navegação S.A.	FJ	5.085	22.785	729	524	0,72	91,66	10,30	2,30	0,02	6,34
16	Companhia de Navegação do São Francisco - Franave	MG	467	1.405	417	50	0,83	73,29	10,71	3,56	0,09	-0,85

MODALIDADE

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Real Auto Ônibus Ltda.	FJ	89.191	11.925	-6.220	-2.999	0,12	62,94	-3,36	-25,15	2,77	9,32
2	Companhia Carris Porto Alegre	RS	77.496	8.954	643	643	0,62	72,77	0,83	7,18	2,36	3,82
3	Empresa de Transportes Flores Ltda.	FJ	74.774	11.212	-1.429	1.230	0,41	79,46	1,64	10,97	1,37	3,70
4	Viação Urbana Ltda.	CE	58.240	8.122	1.216	1.184	0,13	61,90	2,03	14,58	2,73	84,08
5	Taguatur - Taguatinga Transportes e Turismo Ltda.	MA	50.486	16.747	1.309	979	1,63	25,89	1,94	5,85	2,23	-
6	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	49.285	4.793	-217	157	0,40	64,35	0,32	3,27	3,66	5,51
7	Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	44.870	19.403	-1.115	-307	0,12	65,65	-0,68	-1,58	0,79	6,35
8	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	43.276	16.487	-2.844	-667	1,79	38,01	-1,54	-4,05	1,63	7,35
9	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	35.968	4.399	1.706	1.423	0,57	65,70	3,96	32,35	2,80	8,55
10	Viação Acari S.A.	FJ	35.829	4.121	-694	-27	0,37	82,12	-0,08	-0,66	1,55	10,78
11	Organização Guimarães Ltda.	CE	33.081	8.705	1.527	1.549	2,16	31,74	4,68	17,79	2,59	16,35
12	Companhia Atual de Transportes	MG	32.183	7.159	-88	58	0,73	41,31	0,18	0,81	2,64	6,50
13	Viação Vercun S.A.	FJ	28.922	15.803	-4.402	732	0,56	118,88	2,53	4,63	1,23	1,98
14	Guarulhos Transportes S.A.	SP	28.817	11.875	-4.543	-47	1,35	36,65	-0,16	-0,40	1,54	-9,79
15	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	FJ	26.935	9.502	-4.973	349	0,10	46,82	1,30	3,67	1,51	-3,30
16	Viação Saens Peña S.A.	FJ	25.816	12.061	-703	1.860	1,16	18,72	7,20	15,42	1,74	23,40
17	Viação Pavunense S.A.	FJ	24.085	6.534	-151	-151	0,53	51,27	-0,63	-2,31	1,80	8,20
18	Transurb S.A.	FJ	22.913	7.623	-935	1.274	1,07	35,97	5,56	16,71	1,92	14,23
19	Expresso Real Rio Ltda	FJ	21.976	-1.523	-107	-5	0,20	112,39	-0,02	-	1,79	4,29
20	Viação Vila Real S.A.	FJ	21.722	8.990	-5.068	-403	1,55	36,35	-1,86	-4,48	1,54	-7,78
21	Companhia Trolebus Araçuaia - CTA	SP	19.885	-2.737	-2.253	-2.183	0,30	162,66	-10,98	-	4,55	12,91
22	Coleurb Coletivo Urbano Ltda.	RS	17.059	10.527	2.214	1.477	2,27	28,74	8,66	14,03	1,15	32,49
23	Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda.	FJ	16.957	-2.630	-302	-258	0,17	111,13	-1,52	-	0,75	-
24	Auto Ônibus Moracense Ltda.	SP	12.401	4.086	318	194	0,31	48,94	1,56	4,75	1,55	3,21
25	Expresso Araguari S.A.	MG	12.277	12.003	267	453	1,16	34,39	3,69	3,77	0,67	6,29
26	Auto Viação Chapetó Ltda.	SC	11.247	1.632	1.999	1.473	0,53	46,11	13,10	90,26	3,71	12,62
27	Viação Bertioga Ltda.	SP	10.375	3.123	-732	-641	0,64	68,25	-6,18	-20,53	1,05	9,52
28	Oswaldo Mendes e Cia. Ltda.	FI	8.604	784	-230	63	1,04	70,80	0,73	8,04	3,20	7,86
29	Ultra S.A. Transportes Interurbanos	SP	6.346	4.393	3	2	1,84	6,13	0,03	0,05	1,35	0,09
30	Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda.	MG	5.898	3.869	74	141	0,87	33,61	2,39	3,64	1,01	-
31	Gardel Turismo Ltda.	FJ	5.130	0	-134	-12	0,11	98,88	-0,23	-	1,18	-

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Julio Simões Transporte e Serviços Ltda. (*)	SP	480.380	124.230	16.536	24.792	1,36	47,45	5,16	19,96	2,03	18,83
2	Expresso Mercúrio S.A.	RS	414.254	50.908	19.837	14.614	1,21	47,85	3,53	28,71	4,25	25,67

(*) Classificada na categoria de Transporte de Cargas e Serviços, conforme critérios adotados a partir deste ano

SÓ ACREDITE VENDO.

Muitas empresas dizem que têm a melhor solução em logística. Mas falar é bem diferente de realizar. Então procure o Rapidão Cometa. Com mais de 60 anos de experiência no mercado, o Rapidão Cometa é um dos maiores prestadores de serviços logísticos do País, atendendo grandes empresas do mercado brasileiro. Possui grande estrutura técnica por todo Brasil e é parceiro de grandes marcas em todo o território nacional. E não é só isso. O Rapidão Cometa atua sempre proativamente, desenvolvendo soluções customizadas de transporte e logística para seus clientes. Se é de um parceiro assim que sua empresa precisa, procure o Rapidão Cometa. Juntos encontraremos a melhor solução.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 0800-282.2282
www.rapidaocometa.com.br

**Rapidão
Cometa**



MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Fatrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Prosegur Brasil S.A. (*)	MG	360.361	77.328	-8.044	9.025	1,54	62,33	-2,50	-11,67	1,76	11,10
4	Transportadora Cometa S.A.	PE	313.043	16.787	7.547	4.093	1,55	79,50	1,3	24,38	3,30	40,31
5	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores (*)	SP	287.490	24.659	8.992	5.968	1,20	90,79	2,08	24,20	1,07	9,95
6	Binotto S.A.	SC	245.378	86.807	27.784	6.475	1,53	57,68	2,64	7,46	1,20	5,59
7	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	SP	196.143	40.463	26.250	19.324	3,69	30,65	9,85	47,76	3,06	31,30
8	Rodoviário Ramos Ltda. - Ramos Transportes	MG	179.531	13.984	8.041	3.363	1,83	43,22	1,88	24,08	7,25	39,01
9	Transportadora Itapemirim S.A.	SP	177.211	93.682	-40.552	-2.295	0,33	61,69	-1,30	-2,45	0,72	6,94
10	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	173.652	82.716	-5.791	2.655	1,35	43,43	1,53	3,27	1,15	18,24
11	Cooperativa de Transp. de Cargas do Est. de Sta. Catarina	SC	173.314	6.363	1.805	1.141	1,03	79,89	0,66	17,93	5,48	34,92
12	Expresso Araçatuba Transportes e Logística Ltda.	SP	157.709	22.822	5.239	5.089	1,74	51,24	3,25	22,30	2,83	25,49
13	Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	155.538	34.605	2.902	5.418	0,48	65,99	3,48	15,66	1,53	64,58
14	Transportadora Jolivian Ltda.	ES	144.194	24.153	7.942	5.072	1,00	66,06	4,27	25,14	2,03	22,29
15	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	139.545	28.713	6.159	1.114	1,74	59,69	0,80	3,88	1,96	16,58
16	Transportes Dalçoquio Ltda.	SC	126.138	64.060	-6.007	735	0,71	48,83	0,58	1,15	1,01	4,49
17	Rodoviário Schio Ltda.	SP	124.467	41.622	1.967	1.289	0,77	65,45	1,04	3,10	1,03	22,16
18	Transportes Della Volpe S.A. Ind. e Com.	SP	123.499	22.676	1.563	1.315	1,40	45,33	0,82	4,48	2,98	20,51
19	Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	SP	122.814	11.769	2.380	2.237	1,36	59,22	1,82	19,01	4,26	22,17
20	Transportadora Americana Ltda.	SP	108.539	34.798	1.681	1.573	1,05	43,00	1,45	4,52	1,78	5,85
21	Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A.	SP	106.244	18.718	12.464	3.078	3,12	57,97	8,54	48,50	2,39	21,43
22	Transportadora Tegon Varenti S.A.	RS	105.106	1.617	-1.638	-233	1,71	97,53	-0,22	-14,41	1,60	8,64
23	Proforte S.A. Transporte de Valores (*)	GO	103.574	19.764	12.327	3.075	1,08	63,33	7,30	40,86	1,92	15,13
24	Costeira Transportes e Serviços Ltda.	SP	94.544	5.421	1.435	1.186	1,41	80,08	1,25	21,88	3,47	29,51
25	Jamef Transportes Ltda.	MG	87.211	23.157	3.705	2.318	1,73	57,12	3,23	12,17	1,61	18,84
26	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.	SP	82.457	11.016	3.041	3.355	2,55	33,08	4,07	30,46	4,12	22,08
27	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	81.188	9.188	4.564	3.156	1,09	57,39	3,39	34,35	4,30	29,22
28	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	SP	79.853	3.506	216	315	0,29	94,11	0,39	8,98	1,34	-
29	Rodoviário Líder Ltda.	MG	79.557	4.581	304	348	1,48	83,44	1,07	18,51	2,88	20,01
30	Transportadora Contatto Ltda.	SP	66.411	11.934	3.244	259	0,52	73,02	0,39	2,17	1,50	15,68
31	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	65.616	16.289	5.180	4.743	1,96	32,13	7,23	29,12	2,73	43,08
32	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	63.121	10.349	5.671	5.310	1,17	51,65	8,11	31,31	2,95	43,10
33	Transporte Excelsior Ltda.	RJ	58.645	11.384	1.221	201	6,51	34,02	2,05	10,55	3,40	17,01
34	DM Transporte e Logística Internacional S.A.	RS	55.065	11.543	2.384	416	1,06	72,69	2,57	12,27	1,30	5,62
35	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	54.907	21.908	-1.924	-1.250	0,64	54,56	-2,28	-5,71	0,89	6,00
36	TCG - Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	52.993	3.929	3.535	7.729	0,28	37,61	14,38	136,72	1,67	53,00
37	Transportes Waldemar Ltda.	RS	52.758	8.868	2.086	1.683	1,19	56,37	3,19	18,98	2,60	15,06
38	ANR Transportes Rodoviários Ltda.	SP	49.933	8.210	1.816	2.223	2,47	24,69	4,25	25,86	4,58	13,92
39	Locar Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.	SP	49.329	22.181	5.046	1.670	0,90	40,68	3,39	7,53	1,32	-16,69
40	Ferticentro Transportes Gerais Ltda.	SP	48.759	-3.755	-2.280	-2.247	0,49	138,66	-4,51	-	3,02	12,55
41	Expresso Mirassol Ltda.	SP	44.970	21.240	-1.209	-796	1,12	58,44	-1,77	-3,75	0,88	39,30
42	Transportadora Colatinerse Ltda.	RJ	39.418	2.962	-1.930	-510	5,65	26,07	-1,29	-17,22	1,49	-
43	Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	38.425	145.777	71.318	104.771	2,12	39,62	27,10	71,46	0,16	-8,07
44	Trans - Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.	PR	36.392	8.602	1.305	2.078	1,30	49,10	5,71	24,16	2,15	13,43
45	Jaloto Transportes Ltda.	PR	34.131	14.672	453	410	2,16	25,42	1,20	2,79	0,74	40,53
46	Empresa de Transportes Sopro Divino S.A.	SP	33.278	5.858	37	184	1,11	63,70	0,55	3,14	2,06	5,87
47	Transnovag Transportes S.A.	SP	32.547	4.589	2.389	1.290	1,75	53,87	6,1	43,36	3,27	44,37

(*) Classificação na categoria de Transporte de Cargas e Serviços, conforme critérios adotados a partir deste ano

chegou bem ... chegou Ramos



Em comparação com 2004 a Ramos Transportes ganhou um total de 8 posições nos rankings das Maiores e Melhores da Transporte Moderno.

Pra chegar bem aqui e em todos os estados brasileiros nossos 3.800 colaboradores dedicam-se incansavelmente, dia após dia, a manter nossa empresa como uma das maiores e melhores transportadoras de carga do país.

0800-1RAMOS
72667
www.ramos.srv.br

RAMOS
TRANSPORTES

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Gera. (%)	Retrab. Receita (%)	Retrab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
48	Rics Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	SP	31.49	5.069	1.919	1.308	2,28	38,49	4,15	25,80	3,82	22,11
49	Transportadora Ajoier Ltda.	SP	23.783	2.854	236	709	1,05	75,03	2,46	24,84	2,5	24,19
50	Transportes Niquini Ltda.	MG	28.775	7.348	4.063	2.734	4,95	19,72	9,50	37,21	3,14	26,47
51	Modular Transportes Ltda.	RS	23.58	1.373	271	349	0,72	75,73	1,22	25,42	5,08	30,29
52	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	27.937	5.454	84	969	0,86		3,47	17,77	2,44	30,77
53	Transportadora Brasil Central Ltda.	GO	25.863	344	304	147	0,81	89,21	0,57	42,73	8,11	36,89
54	Brasilmaxi Logística Ltda.	SP	25.201	4.335	1.754	1.405	1,76	49,79	5,58	32,40	2,92	53,44
55	Transportes KM e Mcritagens Ltda	SP	24.463	1.695	-36	453	0,77	87,51	1,85	26,73	1,80	15,19
56	Expresso Javali S.A.	RS	22.723	1.92	48	92	0,53	75,6	0,40	4,79	2,85	14,97
57	Cheim Transportes S.A.	ES	22.183	11.517	477	56	1,61	42,42	2,53	4,87	0,37	48,38
58	VBR Transportes Ltda.	RS	21.773	163	458	455	0,71	31,44	2,09	79,14	3,02	8,24
59	Trelsa - Transportes Especializados em Líquidos S.A.	RJ	21.378	2.717	1.404	1.081	1,28	33,39	5,06	39,79	1,31	7,39
60	Transportes Pesados Minas Ltda.	MG	20.731	5.339	3.171	67	2,69	52,39	0,32	1,25	1,85	36,42
61	Omnitrans Logística e Transportes Ltda.	SP	20.513	285	-606	263	0,55	33,68	1,28	31,00	4,47	30,37
62	Transportes Grecco Ltda.	SP	20.265	2.114	71	41	0,94	34,39	0,20	1,94	0,54	61,16
63	Transportadora Augusta Ltda.	RS	20.010	2.061	903	566	0,94	53,58	3,35	32,31	3,54	15,36
64	Fantinati Logística e Transportes Ltda.	SP	19.714	6.555	2.970	2.206	1,34	22,50	11,15	33,63	2,33	54,56
65	Martinelli & Muffa Ltda	SP	19.589	6.057	3.340	2.792	2,33	15,55	14,25	46,10	1,76	3,70
66	AC Lira Transportes Ltda.	PE	19.386	4.032	1.375	1.096	2,55	73,26	5,65	27,18	1,29	-0,30
67	Transportadora Meca Ltda.	SP	18.559	1.047	1.190	357	0,24	33,18	1,92	34,10	2,97	19,00
68	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	18.348	30.938	1.233	321	1,09	22,77	4,47	2,65	0,46	27,05
69	Quimitrans Transportes Ltda.	SP	17.576	2.030	720	491	1,17	74,39	2,78	24,19	2,23	35,4
70	Happening Empreendimentos, Import. e Export. Ltda.	SP	17.527	6.160	-31	392	1,35	30,11	3,36	9,61	1,17	-2,60
71	Sistema Transportes S.A.	SP	17.219	3.793	-240	215	0,30	45,53	1,25	5,67	2,47	22,37
72	Transemba Transportes Rodoviários Ltda.	PE	16.105	2.168	4	66	1,15	50,76	0,41	3,04	2,91	1,76
73	Lotrans - Logística, Transportes de Carga, Com. e Serv. Ltda.	SF	15.305	1.111	327	327	0,31	34,54	2,06	39,43	2,20	3,54
74	Transportadora Minuanc Ltda.	RS	15.900	1.137	74	44	1,20	66,15	0,28	3,87	3,51	5,70
75	Transportadora Verdes Campos Ltda.	PE	15.373	966	60	46	0,51	33,12	0,29	4,75	1,13	16,28
76	Remac S.A. Transportes Rodoviários	SP	15.335	1.155	-555	-560	1,38	77,49	-3,55	-8,48	2,39	5,71
77	Transportadora Transmirim Ltda.	RS	14.981	3.981	1.286	970	1,09	63,36	5,47	24,37	1,35	15,48
78	Transportadora Transfina Ltda.	ES	14.715	3.590	273	207	1,50	-8,49	1,41	5,77	2,11	37,24
79	Grancarga Ltda.	SP	14.552	4.110	141	49	1,03	-4,30	1,02	3,63	1,10	112,00
80	Transportadora Sulista S.A.	PR	14.403	5.729	-1.023	84	0,97	58,62	0,58	1,47	1,34	21,89
81	Carvalho - Transportes Carvalho Ltda.	RJ	13.683	5.734	-275	-31	0,62	-3,40	-0,13	-0,54	1,35	11,78
82	Andorinha Transportadora Ltda.	SP	13.453	3.019	-40	76	1,62	-6,08	1,31	5,83	2,40	1,56
83	Tatuzão Transportes Rodoviários Ltda.	PE	13.379	2.048	935	935	1,3	33,02	6,89	45,65	1,76	33,84
84	Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	12.895	3.627	1.816	1.483	1,9	-4,60	1,30	40,89	1,37	-
85	Rodoviário Transbueno Ltda.	SP	10.808	-793	-243	-526	0,48	1,150	-4,37	-	1,57	53,57
86	Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	10.781	2.082	1.292	956	1,09	34,66	3,87	45,92	3,38	31,25
87	Irga Lupercio Torres S.A.	SP	10.627	50.245	-956	69	1,06	24,89	0,65	0,14	0,15	-39,00
88	Transdepe S.A.	RJ	9.535	310	-348	-510	0,42	52,09	-5,13	164,52	2,53	-5,45
89	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	9.598	951	92	108	0,87	70,73	3	11,36	3,01	33,42
90	Bartholo Transportes Rodoviários Ltda	PR	9.151	1.064	356	240	0,93	44,29	2,62	22,56	4,79	47,75
91	Transvepar - Transportes e Veículos Farará Ltda.	PR	8.885	2.516	-451	576	1,26	34,38	6,48	22,89	2,32	2,10
92	Radial Transportes S.A.	SP	8.788	1.986	-258	-15	1,13	41,23	-0,7	-0,76	2,30	-3,23



programa acidente zero

questão de segurança

**Para a Binotto a valorização
das pessoas, da segurança e do meio ambiente
são questões de prioridade máxima.**



www.binotto.com.br

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
93	Brasiliense Cargo Ltda.	SP	8.684	3.065	1.739	1.492	0,13	42,96	17,18	48,68	1,62	25,35
94	Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.	SP	7.551	1.132	507	570	1,04	59,36	7,55	50,35	2,05	12,98
95	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	7.524	2.109	202	124	1,05	38,83	1,65	5,88	2,18	48,52
96	Cold Express Logística Integrada Ltda.	SP	7.393	1.709	1.086	873	4,45	40,97	11,81	51,08	2,55	51,12
97	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	7.250	5.216	674	687	1,02	19,80	9,48	13,17	1,11	0,00
98	Cardeal Transportes Ltda.	SP	6.082	-665	-69	-53	0,25	19,41	-0,87	-	1,78	-0,88
99	Lord Empresa de Transportes Ltda	SP	5.837	2.036	-962	64	1,33	32,38	1,10	3,14	1,94	-22,05
100	Transportes Montoro Ltda.	SP	5.819	365	572	5	1,71	75,92	0,09	1,37	3,84	40,59
101	Rodocerto Transportes Ltda.	SP	5.562	630	-56	30	0,97	59,17	0,54	4,76	3,60	-0,80
102	Solida Transporte Ltda.	GO	5.399	1.047	301	301	1,25	42,57	5,58	28,75	2,96	-
103	JSA Transportes Ltda.	SP	4.923	2.364	1.035	1.036	5,62	16,73	21,04	43,82	1,73	26,00
104	Transportadora Tebas Ltda.	MG	4.776	278	-310	-222	0,95	56,63	-4,65	79,86	7,45	5,48
105	Transportadora Soberana Ltda.	SP	4.679	1.204	246	246	1,52	43,34	5,26	20,43	2,20	4,05
106	Transportadora Mantelo Ltda.	SP	4.204	217	-66	-66	1,44	54,89	-1,57	30,41	8,74	16,62
107	Transcasa Ltda.	MG	3.614	3.786	902	730	15,37	2,97	20,20	19,28	0,93	8,46
108	AGMSBS Transportes Ltda.	RJ	3.472	1.778	3.390	3.037	11,60	5,23	87,47	70,81	1,85	-
109	RKM Transportes Ltda.	SP	3.239	1.663	839	402	1,32	31,11	12,41	24,17	1,34	-
110	Sonda Transportes S.A.	RS	2.770	2.035	-153	-139	3,45	7,16	-5,02	-6,83	1,26	14,37
111	Rápido London S.A.	SP	2.663	4.938	-788	-91	3,60	3,84	-3,42	-1,84	0,52	-18,29
112	Solecargas Transportes Ltda.	SP	2.049	372	-73	-77	1,31	45,21	-3,76	20,70	3,02	0,94
113	Empresa de Mudanças Duquene Ltda.	RJ	2.002	694	-97	-97	1,10	25,78	-4,85	-13,98	2,14	-7,91
114	Gardêria Express Logística Ltda.	MG	1.394	14	21	12	0,48	98,60	0,86	85,71	1,40	-
115	RKM Express Transportes Ltda. EP?	SP	793	228	-24	-24	2,99	58,64	-3,03	-10,53	1,09	-
116	Transportes Arambari S.A.	SP	171	472	11	9	4,5	15,26	5,26	1,91	0,31	37,59

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Viação Itapemirim S.A.	SP	305.473	502.629	24.017	12.974	0,56	29,53	4,25	2,58	0,43	2,96
2	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	204.380	104.467	-17.661	2.248	0,66	39,36	1,10	2,15	1,19	9,01
3	Cia. São Geraldo de Viação	MG	185.529	141.070	6.095	9.235	1,00	52,97	4,98	6,55	0,62	-4,74
4	Viação Cometa S.A.	SP	149.579	60.914	13.750	16.460	1,79	44,05	11,00	27,02	1,37	10,09
5	Viação Águia Branca S.A.	ES	134.141	65.701	7.474	6.151	0,78	57,10	4,59	9,36	0,88	9,91
6	Expresso Guanabara S.A.	RJ	105.269	33.612	3.799	5.624	1,08	34,54	5,34	16,73	2,05	8,12
7	Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	100.081	11.403	-1.614	3.652	0,50	78,30	3,65	32,03	1,85	8,59
8	Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	96.645	33.490	11.652	8.780	1,5	47,14	9,08	26,22	1,53	32,16
9	Empresa de Ônibus Pássaro Maroon Ltda.	SP	93.793	79.120	4.877	4.440	4,24	25,97	4,73	5,61	0,88	6,34
10	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	92.120	6.408	-18.787	-12.812	0,58	95,08	-13,91	-99,94	0,71	3,52
11	Viação Santa Cruz S.A.	SP	84.903	55.957	-1.199	3.811	0,88	19,57	4,49	6,81	1,22	11,94
12	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	76.102	73.345	-2.411	-545	1,57	9,23	-0,72	-0,74	0,84	13,08
13	Viação Canoense S.A.	RS	66.536	3.499	-2.691	-2.426	0,58	96,29	-3,65	69,33	0,71	5,66
14	Viação Ouro e Prata	RS	62.354	9.138	7.144	543	0,95	79,37	0,87	5,94	1,41	15,49
15	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	62.200	160.915	6.180	14.465	1,04	9,14	23,26	8,99	0,35	0,24
16	Viação Riodoce Ltda.	MG	44.673	13.163	38	255	0,75	67,35	0,57	1,94	1,11	21,15
17	Viação Campos Gerais S.A.	PR	36.956	26.899	638	877	0,59	33,33	2,37	3,26	0,92	10,88

Grande

Esse é o melhor adjetivo para representar o Grupo Grande ABC.



São sete empresas provendo soluções que se adaptam a cada necessidade de sua empresa.

O Grupo Grande ABC oferece uma logística eficaz, ágil e flexível,
maximizando os resultados e tornando sua cadeia produtiva, mais lucrativa.

Grupo
GrandeABC

Empresas do Grupo Grande ABC

 **TRANSPORTADORA**
GRANDE ABC

 **JECAP**
Distribuição Logística Lo8

 **Selpa**

 **Personal**
Assessoria em Planejamento Log8

 **SG**
LOGÍSTICA

 **EADI**
TAUBATÉ

 **EADI-RICCE**

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

RANK	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Proc. Capital	Cresc. Receita (%)
18	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	35.987	13.828	4.743	3.725	1,29	32,62	10,35	26,94	1,75	23,09
19	Viação Pássaro Verde S.A.	SP	35.979	11.142	1	2.631	0,99	34,96	7,31	23,61	1,95	-
20	Expresso Garçenir Ltda.	MG	35.933	12.758	-1.779	-510	1,05	53,15	-1,42	-4,00	1,32	8,43
21	Viação Caprioli Ltda.	SP	31.293	7.424	313	218	1,78	47,68	0,70	2,94	2,21	13,83
22	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	30.793	24.271	-265	-105	1,44	47,77	-0,34	-0,43	0,66	94,39
23	Rápido Macaense Ltda.	RJ	29.305	24.918	-2.392	-1.883	1,64	55,47	-6,43	-7,56	0,52	0,10
24	Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	26.585	1.807	-1.190	-1.175	0,53	75,21	-4,42	-65,02	3,65	6,72
25	Del Rey Transportes Ltda.	SP	26.073	4.688	4.348	3.211	0,67	62,07	12,32	68,57	2,11	8,77
26	Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	24.165	7.968	347	984	0,74	64,08	4,07	12,35	1,09	13,08
27	Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	23.589	27.608	-1.359	-866	0,34	21,42	-3,67	-3,14	0,67	4,04
28	Expresso Medianeira Ltda.	RS	21.471	4.878	2.329	1.401	0,34	55,23	6,53	28,72	1,97	14,63
29	Viação Belém Novo Ltda.	RS	18.762	2.788	264	57	1,09	55,56	0,30	2,05	2,99	4,33
30	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	18.201	6.394	-1.339	322	1,27	38,38	1,77	5,04	1,72	-7,34
31	Intersu Transportes e Turismo S.A.	SP	17.539	9.630	1.356	1.564	1,57	31,11	8,92	16,24	1,25	12,03
32	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	16.747	2.337	-412	-153	0,50	82,02	-0,91	-6,55	0,29	16,69
33	Viação Ponte Coberta Ltda.	RJ	15.605	-6.908	-702	-702	0,04	142,24	-4,50	-	0,95	-
34	Viação Ouro Branco S.A.	PR	15.442	2.080	-1.320	-1.499	0,75	83,14	-9,71	-72,07	0,25	0,06
35	Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	15.317	2.551	396	518	0,70	63,33	3,38	20,31	2,20	6,59
36	Viação São Luiz Ltda.	MS	14.673	7.448	108	138	0,61	65,48	0,94	1,85	0,65	42,33
37	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S.A.	SP	12.777	9.498	-1.315	-926	0,72	20,53	-7,25	-9,75	0,07	2,13
38	Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	12.015	4.308	-2.743	-1.078	1,10	87,26	-8,97	-25,05	0,36	-5,34
39	Colitur Transportes Rodoviários Ltda	RJ	11.356	1.508	-352	-441	1,44	79,08	-3,88	-29,24	1,58	1,67
40	Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	11.241	8.918	5.361	4.698	2,07	9,13	41,79	52,71	1,15	-1,86
41	Viação Nasser Ltda.	SP	10.810	-468	-231	479	0,71	103,91	4,43	-	0,91	6,43
42	Viação Nacional S.A.	MG	10.309	9.168	79	34	0,64	41,71	0,33	0,37	0,66	-1,36
43	Viação Vale do Tietê Ltda.	SP	9.626	3.592	176	227	1,39	26,63	2,36	6,32	1,97	4,52
44	Transur - Transporte Rodoviário Mansur Ltda.	MG	6.389	5.131	450	451	1,27	22,90	7,06	8,79	0,96	4,50
45	Gardel Turismo Ltda.	RJ	5.130	C	-134	-12	0,11	98,88	-0,23	-	1,18	-
46	Expresso Amarelino Ltda.	SP	4.718	1.721	-322	21	0,34	47,10	0,45	1,22	1,45	6,36
47	Viação Rápido Brasil S.A.	SP	4.671	2.722	3	2	2,06	7,45	0,04	0,07	1,59	-1,08
48	Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	4.295	983	349	300	0,43	51,94	6,98	30,52	2,10	7,94
49	Viação União Ltda.	MG	3.386	2.713	216	192	1,80	38,61	5,67	7,08	0,77	-
50	Brisa Ônibus S.A.	MG	2.250	2.478	1.327	1.298	1,09	26,66	57,69	52,38	0,67	485,94
51	Rápido Sudoeste Ltda.	MG	1.471	1.397	58	52	1,50	12,47	3,54	3,72	0,92	15,01
52	Expresso São Benito Ltda.	PR	1.313	590	29	29	0,01	10,66	2,21	4,92	2,06	11,08
53	Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	1.084	628	84	84	3,09	8,04	7,75	13,38	1,58	-

INDÚSTRIA

CARROCEIRIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

RANK	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Proc. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Randor S.A. Implementos e Participações	RS	694.272	254.533	153.369	125.619	1,53	51,26	18,09	49,35	1,33	1049,19
2	Facchiri S.A.	SP	335.162	51.138	10.914	8.427	30	72,05	2,51	16,48	1,83	69,89
3	Noma do Brasil S.A.	PR	116.701	63.926	14.735	9.693	23	33,64	8,31	15,16	1,21	60,56
4	Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.	SC	33.093	1.561	-28	-28	56	80,43	-0,08	-1,79	4,15	144,99

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	End. v. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
5	Recrusul S.A.	RS	24.479	-6.998	-14.773	-17.827	0,47	112,39	-72,83	-	0,43	-47,06
6	Kronorte S.A. Implementos para Transporte	PE	22.281	10.889	182	138	2,82	46,32	0,62	1,27	1,10	99,44
7	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	4.278	1.698	-315	46	5,85	60,16	1,08	2,71	1,00	-11,06
8	Mambrini Equipamentos Rodoviários Ltda.	RJ	3.430	590	125	125	4,82	14,57	3,64	21,19	4,95	-

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Enciv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S.A.	RS	1.38.342	436.054	104.553	85.042	1,85	56,30	7,47	19,50	1,14	21,88
2	Irizar Brasil Ltda.	SP	91.821	35.792	-223	-259	5,42	59,91	-0,28	-0,72	1,03	66,82
3	Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	417	2.738	-1.135	-6	22,20	8,52	-1,44	-0,22	0,14	-14,55

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Enciv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cummins Brasil Ltda.	SP	349.285	108.629	63.692	42.062	1,14	73,50	4,43	38,72	2,32	39,50

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Enciv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus S.A.	SP	2.364.698	802.179	290.604	219.096	1,07	62,34	8,54	27,31	1,19	18,93
2	Goodyear do Brasil Produtos de Borracha Ltda.	SP	2.099.896									

Toda história de sucesso tem ingredientes de paixão, dor, sacrifício e conquistas.

Com elas a gente aprende e cresce, melhorando a cada dia.

Ao longo de sua trajetória de 40 anos, a Wolpac se orgulha de nunca ter sido coadjuvante, e conta com você como protagonista nos próximos muitos capítulos.



INDÚSTRIA

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Bridgestone Firestone do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	SP	1.698.876									
4	Industrial Levorin S.A.	SP	146.279									

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	9.245.278	4.606.560	1.001.622	278.055	1,32	66,91	13,85	27,75	0,66	46,88
2	ELEB - Embraer Lebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	123.279	74.712	16.140	12.434	2,48	59,98	10,05	16,64	0,66	67,97
3	Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	32.630	-225.310	-77.031	-75.822	0,23	47,64	232,37		0,21	-36,19
4	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	19.854	17.090	-307	-74	1,18	75,07	-0,37	-0,43	0,29	-70,16
5	Aeroeletrônica Indústria de Componentes Avionicos S.A.	RS	9.254	10.309	-1.368	-956	1,75	21,40	-10,76	-9,56	0,71	9,89

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	645.503	36.649	45.901	31.900	1,01	89,44	4,94	87,04	1,86	96,76
2	Gevisa S.A.	SP	245.867	165.242	39.568	23.797	3,26	38,35	9,68	14,40	0,92	-4,08
3	Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	33.621	11.168	-370	-1.935	1,15	76,14	-5,76	-7,34	0,72	-4,77
4	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	18.865	6.364	3.214	1.785	2,68	30,38	9,46	23,05	2,07	9,90

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Levfort Icoma S.A.	SP	6.263	1.333	161	161	2,24	44,43	2,57	12,08	2,32	237,53

MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Braskem S.A.	BA	10.781.606	4.235.030	675.067	692.679	0,86	74,45	6,42	16,36	0,64	40,65
2	Gerdau Açominas S.A.	RS	10.036.355	4.766.046	3.347.644	2.483.483	1,63	50,30	24,74	52,71	1,05	280,51
3	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	8.134.492	6.844.541	2.995.402	2.144.997	1,03	73,35	26,37	37,34	0,32	31,84
4	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	6.683.127	6.009.979	3.877.409	3.053.724	1,67	46,68	45,69	50,81	0,59	38,98
5	Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA	SP	5.115.084	2.126.669	1.495.687	964.115	1,25	71,57	18,85	45,53	0,68	45,68
6	Basf S.A.	SP	4.467.026	1.327.909	591.010	440.592	1,95	54,45	9,86	35,78	1,51	31,86
7	Acesita S.A.	MG	3.162.797	1.522.808	915.820	680.196	1,30	50,46	21,51	44,67	0,82	38,68
8	Belgo Siderurgia S.A.	MG	2.755.915	1.112.879	805.459	725.516	0,40	73,24	26,33	65,79	0,66	153,90
9	Dow Brasil S.A.	SP	2.612.584	983.955	115.095	103.957	0,57	51,56	3,98	15,57	1,02	37,91
10	Alcoa Alumínio S.A.	MG	2.276.777	2.074.665	435.357	388.744	1,36	36,47	17,07	15,74	0,70	10,24
11	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	2.215.925	3.032.716	847.704	716.338	2,72	28,40	32,33	25,62	0,52	34,28
12	Alumínio Brasileiro S.A. - ALBRAS	PA	2.065.862	1.262.756	582.903	439.212	0,89	43,59	21,26	35,78	0,92	13,70
13	Companhia Níquel Tocantins	SP	1.022.740	758.302	486.983	425.731	2,93	28,26	41,63	55,14	0,97	57,40
14	Innova S.A.	RS	764.431	74.600	83.865	67.115	2,25	35,20	8,78	85,57	1,52	46,21
15	Termomecânica São Paulo S.A.	SP	637.905	581.340	163.761	107.377	6,72	8,75	16,83	15,47	0,89	52,20
16	Usiminas Mecânica	MG	472.889	392.603	46.313	33.213	1,80	43,55	7,02	5,46	0,68	52,84

INDÚSTRIA
MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
17	Ipanga Comercial Química S.A.	SP	441.573	182.111	352.529	359.521	1,76	64,76	8,42	197,42	0,85	16,14
18	Armco do Brasil S.A.	SP	420.158	63.568	50.219	35.825	1,40	67,77	8,53	56,36	2,13	39,72
19	Polietilenos União S.A.	SP	383.373	181.173	17.745	12.178	1,47	38,26	3,18	6,72	1,31	23,57
20	FL Brasil S.A.	MG	233.816	36.895	19.639	14.900	1,57	54,56	6,37	40,38	2,88	13,60
21	Cia. Ferroligas Minas Gerais - Minasligas	MG	199.909	156.716	59.821	60.801	4,57	20,02	30,41	38,80	1,02	11,76
22	Manchester Ferro e Aço Ltda.	MG	166.902	58.143	7.923	3.564	9,91	12,77	2,14	6,13	2,50	-
23	Frefer S.A. Indústria e Comércio de Ferro e Aço	SP	141.250	29.174	27.238	19.577	6,01	54,62	3,86	67,10	2,20	50,25
24	Paranoá Indústria de Borracha S.A.	SP	89.707	20.201	7.763	5.988	1,50	56,10	6,68	29,64	1,95	57,35
25	Hutchinson do Brasil S.A.	SP	74.940	66.278	28.650	29.688	1,18	65,91	39,62	44,79	0,39	19,99
26	Sika S.A.	SP	71.236	16.440	4.562	3.045	1,56	65,60	4,27	18,52	1,49	14,96
27	Ferrolene S.A. Indústria e Comércio de Metais	SP	66.840	46.714	10.060	6.666	0,97	35,35	9,97	14,27	0,93	38,53
28	Açoforja Indústria de Forjados S.A.	MG	58.333	22.530	2.001	2.409	1,85	45,14	4,13	10,69	1,42	22,30
29	Linck S.A. Equip. Rodoviários e Industriais	SP	55.939	13.420	1.247	1.007	1,01	59,98	1,80	7,50	1,45	21,84
30	Asbrasil S.A.	SP	51.195	17.767	196	181	1,06	53,60	0,35	1,02	1,34	58,58
31	Brampac S.A.	SP	40.409	-111.159	-47.272	-2.192	0,51	160,83	-5,42	-	0,22	3,05
32	Beghim Indústria e Comércio S.A.	SP	34.047	6.072	-3.665	-3.398	0,82	77,11	-9,98	-55,96	1,28	46,04
33	Orion S.A.	SP	30.702	-71.757	-15.416	-15.416	0,12	362,84	-50,21	-	1,12	16,16
34	Siderúrgica J.I. Aliperti S.A.	SP	20.459	95.336	9.247	10.071	6,83	35,19	49,23	10,56	0,14	-38,87
35	Starfish Oil & Gas S.A.	RJ	18.972	33.537	2.378	1.620	0,62	35,91	8,54	4,83	0,36	92,51
36	Polyplastic S.A. Indústria e Comércio	SP	15.670	2.046	1.244	868	1,19	51,55	5,54	42,42	3,71	32,45

Noma. Beleza, resistência e praticidade em toda linha de implementos.

Agregando tecnologia e inovação, a Noma do Brasil oferece mais benefícios e vantagens em toda sua linha de implementos rodoviários. Agora ela vem com novos componentes e acessórios que irão facilitar o seu dia-a-dia. Por isso, pensou implemento rodoviário, pensou Noma.

NOMA
NOMA DO BRASIL S/A

INDÚSTRIA

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Fiat Automóveis S.A.	MG	7.950.024	1.090.316	-212.991	-431.317	0,90	70,14	-5,43	-39,56	2,18	31,24
2	Renault do Brasil S.A.	PR	2.239.077	-16.082	-284.286	-284.285	0,68	100,79	-12,70	-	1,11	30,73
3	Agrale S.A.	RS	352.411	103.906	37.566	28.533	1,77	47,61	8,10	27,47	1,78	41,73
4	Volkswagen Serviços S.A.	SP	96.836	310.035	12.836	9.311	2,74	13,09	9,62	3,00	0,27	5,81
5	Randon Veículos Ltda.	RS	49.078	15.448	4.532	4.001	2,39	55,23	8,15	25,90	1,42	-
6	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	SF	38.455	112.095	12.157	11.649	17,66	3,72	30,29	10,39	0,33	-28,04
7	Volkswagen do Brasil Ltda.	SF	18.230.419	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	General Motors do Brasil Ltda.	SF	16.616.544	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Daimler Chrysler do Brasil Ltda.	SF	8.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Ford Motor Company Brasil Ltda.	SF	5.574.240	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Volvo do Brasil Ltda.	PF	2.610.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Toyota do Brasil	SF	2.543.024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Peugeot do Brasil S.A.	RJ	2.492.482	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Scania Latin America Ltda.	SF	1.540.083	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.430.434	570.875	197.941	150.453	1,58	40,35	12,62	31,62	1,49	29,16
2	Saint-Gobain Vidros S.A.	SP	1.026.370	878.414	204.238	143.739	2,02	24,61	14,00	16,36	0,88	8,00
3	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	589.263	212.736	1.466	-6.552	1,69	44,09	-1,08	-2,99	1,55	38,46
4	Dana-Albarus S.A. Indústria e Comércio	RS	457.109	339.491	98.011	59.159	1,77	25,55	15,13	20,37	1,00	26,54
5	Indústria Romi S.A.	SP	444.476	315.534	87.859	59.567	2,73	29,36	15,65	22,05	1,00	33,81
6	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	RS	395.813	71.795	45.129	33.354	1,78	51,65	8,44	46,51	2,67	-
7	Fras-Le S.A.	RS	361.768	116.569	52.532	36.585	1,95	52,68	10,14	31,47	1,47	34,67
8	Magneti Marelli Cofap Autopeças S.A.	SP	290.951	11.998	8.415	5.581	0,95	86,67	1,92	46,52	3,23	18,31
9	Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	261.558	176.073	81.473	52.384	2,58	29,22	20,14	29,92	1,05	34,77
10	Autometal S.A.	SP	260.966	67.713	27.834	19.385	1,42	66,17	7,66	29,51	1,30	61,95
11	Indústrias Ardeb S.A.	SP	214.232	-200.613	-33.355	-32.311	0,14	168,83	-15,32	-	0,73	16,80
12	Master Sistemas Automotivos Ltda.	RS	201.666	71.602	40.360	33.311	1,77	38,44	16,52	46,52	1,73	50,27
13	Tower Automotive do Brasil S.A.	SP	187.759	86.926	2.498	1.914	1,18	40,65	1,02	2,20	0,28	31,28
14	Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	MG	163.339	30.815	19.818	15.305	1,35	66,12	9,37	49,67	0,80	41,50
15	Pirelli Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil	SP	125.726	49.863	-9.084	-9.082	1,34	70,44	-7,22	-18,21	0,75	7,16
16	Cimaf Cabos S.A.	SP	113.015	50.933	10.993	9.474	2,21	41,24	8,38	18,60	0,30	15,96
17	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	RS	110.610	26.613	16.850	2.212	2,77	30,22	11,04	45,89	2,90	66,03
18	Distribuidora Cummins Minas S.A.	MG	88.881	2.759	6.156	4.937	1,96	91,42	5,55	178,94	2,76	102,78
19	Fibam Companhia Industrial	SP	82.182	10.247	3.485	3.000	1,24	82,34	3,65	29,28	0,42	35,90
20	Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio	SP	80.432	16.754	13.310	7.333	2,87	67,58	9,12	43,80	0,56	17,24
21	Eletromecânica Dyna S.A.	SP	79.345	10.246	5.087	3.745	0,97	74,75	4,72	36,56	0,96	48,16
22	Iramec Autopeças S.A.	SF	68.224	23.021	9.517	7.217	2,00	35,86	10,58	31,35	0,90	40,30
23	Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SF	62.991	19.838	6.918	4.555	2,02	48,28	7,25	23,02	0,64	56,20
24	Moto Peças Transmissões S.A.	SF	62.772	31.724	9.474	7.229	2,04	37,80	11,36	22,47	0,23	29,39
25	Farina S.A. Componentes Automotivos	RS	61.869	4.047	2.457	1.909	0,94	86,54	3,09	47,17	2,02	45,38
26	Rayton Industrial S.A.	SF	56.164	17.075	4.827	3.763	1,67	50,01	6,70	22,04	1,64	57,27
27	Webasto Climatização do Brasil S.A.	RS	51.618	5.391	3.328	2.274	1,29	69,89	4,41	42,18	2,88	54,29

INDÚSTRIA

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receta (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
28	Fábrica Boechat Ltda.	R.	41.690	11.895	3.945	2.660	1,66	43,94	6,38	22,36	1,96	-
29	Agrostahl S.A. Indústria e Comércio	SP	30.329	11.810	9.502	7.872	1,88	41,00	25,96	66,66	1,52	19,10
30	Sambercamp Indústria de Metal e Plástico S.A.	SP	26.592	-17.925	-4.264	-10.650	1,68	206,10	-40,05	-	1,57	46,53
31	Tercilio Marchetti S.A. Ind. e Com.	SC	24.460	21.215	7.005	5.893	8,37	10,84	24,09	27,78	1,03	19,83
32	Engrecon S.A.	SP	20.380	4.708	3.961	2.946	2,70	75,75	14,45	62,57	1,05	31,56
33	Indústria Marília de Auto Peças S.A.	SP	16.531	3.078	-24	-22	1,91	71,06	-0,13	-0,71	1,55	15,34
34	Leone Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	14.337	402	201	77	1,47	81,50	0,54	19,15	2,84	9,00
35	Eletroforja Indústria Mecânica S.A.	SP	13.056	4.188	110	87	1,01	66,65	0,67	2,08	1,04	-
36	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	12.726	38.510	11.043	9.286	26,76	3,24	72,97	24,05	0,32	34,67
37	Metalúrgica Saraiva Ind. e Com. Ltda.	SC	9.298	3.801	2.722	1.693	3,25	18,75	18,21	44,54	1,99	30,31
38	Cindumel - Cia. Industrial de Metais e Laminados	SP	1.026	6.512	3.292	278	1,67	83,75	27,10	4,27	0,03	-87,41
39	Sbabo Indústria Mecânica Ltda.	RS	631	398	-92	-92	3,84	23,03	-13,51	-23,12	1,32	-
40	Cobrasma S.A.	SP	75	-1.777.589	-204.089	-195.897	0,00	-	-	-	0,00	-32,43

SERVIÇOS

AGTOMAZÃO E INFORMÁTICA

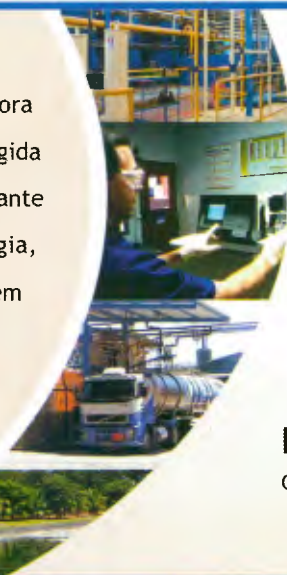
Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receta (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Ticket Serviços S.A.	SP	273.254	175.755	63.322	34.808	1,04	81,53	12,74	19,80	0,29	11,53
2	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	255.588	39.107	36.809	27.882	1,30	61,75	10,31	71,30	2,50	41,10



LWART

TECNOLOGIA EM SINERGIA COM O FUTURO

A Lwart Lubrificantes empresa refinadora de óleo lubrificante usado do Brasil. Regida por uma política empresarial que garante contínuos investimentos em tecnologia, talento humano e logística, a LWART detém uma frota de mais de 200 veículos e 15 Centros de Coleta em todo o Brasil para viabilizar o atendimento de 60% da demanda nacional.



HÁ 30 ANOS A SOLUÇÃO PARA O SEU ÓLEO LUBRIFICANTE USADO

SERVIÇOS

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Proceda Tecnologia e Informática S.A.	SP	131.889	29.275	5.713	2.767	1,12	44,46	2,10	9,45	2,50	14,25
4	Itec S.A. - Grupo Itutec Philco	SP	54.000	2.940	-2.121	-2.596	1,12	88,76	-4,81	-86,30	2,06	-
5	Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda.	PR	30.967	4.673	3.182	2.440	2,91	21,45	7,88	53,01	1,54	-
6	Transdata Transportes Ltda.	SP	20.272	16.573	4.661	3.526	1,28	33,26	17,39	27,36	0,82	-
7	Rodosis Rastreamento de Veículos Ltda.	PR	17.858	7.255	5.753	4.496	3,16	30,85	25,12	67,71	1,70	272,88
8	Tecnologia de Gerência Comercial S.A.	SP	14.458	2.519	255	267	1,50	43,38	1,85	10,60	3,25	24,27
9	Logística Sistemas de Distribuição S.A.	SP	7.755	1.055	323	237	2,25	46,55	3,05	22,23	3,89	330,13
10	eCommerce Consultoria em Informática S.A.	SP	3.955	1.519	-732	-732	6,51	9,10	-18,30	-48,19	2,39	-41,57
11	Mafró - Manutenção de Frotas Ltda.	PR	70	3	42	42	1,33	50,00	60,00	-	11,67	100,00

BANCOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco Volkswagen S.A.	SP	867.760	504.161	67.230	38.258	1,26	87,54	4,41	7,59	0,20	6,23
2	Banco Fiat S.A.	SP	801.141	586.431	150.462	124.134	1,58	77,74	15,49	27,17	0,30	12,85
3	Banco Dibens S.A.	SP	583.567	222.456	12.855	7.705	1,02	94,01	1,32	3,46	0,16	-11,97
4	Banco General Motors S.A.	SP	580.654	424.144	162.803	117.476	1,40	83,36	20,23	27,70	0,18	5,68
5	Banco Daimler Chrysler S.A.	SP	241.967	94.139	27.107	16.799	0,97	94,39	6,94	17,85	0,14	32,95
6	Banco Ford S.A.	SP	124.670	229.679	55.359	35.350	1,44	75,08	28,35	15,39	0,14	17,54
7	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	69.363	86.784	8.703	5.513	1,11	82,52	7,95	6,35	0,14	56,28
8	Banco Honda S.A.	SP	69.022	56.382	24.467	16.239	1,30	83,94	23,53	28,80	0,20	85,35
9	Banco de Tokyo - Mitsubishi Brasil	SP	38.323	324.263	-5.753	-9.871	1,46	69,28	-25,75	-3,04	0,04	178,57

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Brasilwagem Comércio de Veículos S.A.	SP	207.741	10.242	2.600	2.184	1,91	76,89	1,05	21,32	4,69	12,90
2	Nórdica Veículos S.A.	PR	204.477	12.237	1.732	1.399	1,43	91,28	0,68	11,44	1,46	26,16
3	Cirasa - Comércio e Indústria Riopretense de Automóveis S.A.	SP	114.202	46.873	6.192	5.025	2,51	26,32	4,40	10,73	1,80	27,97
4	Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	SP	94.059	5.357	1.653	1.610	1,89	75,89	1,71	30,05	4,23	27,48
5	Sadive S.A. Distribuidora de Veículos	SP	58.367	13.757	1.173	770	1,82	42,36	1,32	5,60	2,45	38,80
6	Ditrassa S.A.	MG	50.993	7.421	847	1.078	2,37	39,08	2,11	14,53	4,19	-
7	Bravesa - Brasília Veículos S.A.	DF	30.913	9.363	2.413	1.087	2,56	33,67	3,52	11,59	2,19	-
8	Civesa Veículos S.A.	SP	27.534	3.371	583	412	1,22	64,41	1,50	12,44	2,96	43,43
9	Cosmar Veículos e Máquinas S.A.	SP	23.545	5.973	942	713	3,26	28,02	3,03	11,94	2,84	19,95
10	Cia. Rossi de Automóveis	SP	20.350	2.133	173	-39	0,74	88,42	-0,19	-1,83	1,11	104,91
11	Araçatuba Diesel S.A.	SP	9.254	2.428	743	597	0,90	63,96	6,45	24,59	1,13	60,13
12	Ivesa Indaiatuba Veículos S.A.	SP	7.484	4.433	192	147	5,68	10,70	1,96	3,31	1,51	29,57
13	Lins Diesel S.A.	SP	3.951	341	-243	-231	3,01	92,40	-5,85	-67,74	0,88	88,86

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	ReTAB. Receita (%)	ReTAB. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes S.A.	SP	679.745	230.00	192.725	128.466	0,76	77,61	18,90	55,85	0,66	33,15
2	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	464.626	237.756	96.543	63.258	0,71	58,78	13,61	26,61	0,81	27,36

SERVIÇOS

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Fat. Rec. (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	364.559	435.064	145.095	98.326	0,88	67,01	26,97	22,60	0,28	29,08
4	Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - Viaoeste	SP	306.457	135.765	84.361	56.273	0,46	84,35	18,36	41,45	0,35	19,46
5	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	192.698	36.904	1.962	1.227	0,44	67,23	0,64	1,27	0,65	46,75
6	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	SP	144.330	79.976	32.540	18.705	0,69	70,50	12,96	23,39	0,53	27,31
7	Rodovias das Colinas S.A.	SP	137.942	74.185	3.858	8.249	0,31	71,56	5,98	11,12	0,53	24,97
8	Triângulo do Sol Auto-Estrada S.A.	SP	128.853	32.061	-4.486	-4.346	0,17	88,33	-3,37	-13,56	0,44	35,52
9	Renovias Concessionária S.A.	SP	122.480	231	3.414	2.500	0,29	99,33	2,04	0,82	0,37	31,17
10	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	108.127	72.692	36.112	24.013	1,23	70,24	22,21	33,03	0,44	32,76
11	Vianorte S.A.	SP	107.640	91.731	7.904	5.121	0,22	50,33	4,76	5,58	0,58	24,61
12	Autovias S.A.	SP	94.875	143.893	4.580	4.410	0,23	62,31	4,65	3,06	0,25	20,14
13	Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	89.801	60.732	47.021	32.938	0,64	44,52	36,68	54,23	0,82	11,98
14	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	73.828	20.301	21.335	14.402	0,33	73,57	19,51	70,94	0,96	16,41
15	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	60.302	16.787	21.050	14.135	0,13	58,33	23,44	84,20	1,48	16,16
16	Concessionária Rodovia de Sol S.A.	ES	33.999	50.110	-179	-190	0,09	57,23	-0,56	-0,38	0,29	0,84
17	Concessionária de Rodovias Tete S.A.	SP	23.525	9.472	1.711	605	0,46	76,34	2,57	6,39	0,59	30,83
18	Santa Cruz Rodovias S.A.	RS	22.453	1.271	561	446	0,03	96,43	1,99	35,09	0,63	33,21
19	Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	19.562	-11.626	-8.544	-5.678	0,83	111,14	29,03	-	0,19	27,25
20	Companhia Operadora de Rodovias	SP	9.358	1.725	3.167	2.220	1,14	81,04	23,72	128,70	1,03	6,81
21	Primav Ecorodovias S.A.	SP	4.533	486.862	103.980	104.876	1,56	8,33	313,61	21,54	0,01	-1,93

- Rastreamento Logístico com informações operacionais;
- Registro de tempos e movimentos;
- Avaliação da condução dos veículos;
- Integrabilidade com bancos de dados relacionais;
- Comunicação (voz e dados) em duas vias;
- Vários meios de transmissão.

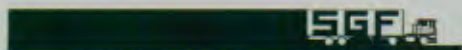


TECom
Terminal Embarcado de Comunicação



Computador de Bordo DATACAR*

SGF Computadores Automotivos Ltda.
Rua Anita Costa, 400
São Paulo - SP - 04320-040
Tel: (11) 5588-2880 Fax: (11) 5583-2613
E-mail: comercial@sgf.com.br



Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MARKS Equipamentos Hidráulicos LTDA

SERVIÇOS

COURIER

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	DF	67255E5	2.264.364	277.792	316.929	1,4	55,80	4,71	14,00	1,31	19,83

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Lemar S.A. Comércio e Serviços de Automóveis	SP	103.7E5	3.393	397	348	1,01	81,24	0,34	10,26	5,74	20,33
2	Irmãos Luchini S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	52.4E8	5.029	-259	-259	1,21	68,85	-0,49	-5,15	3,25	19,68
3	Delore S.A. Comércio de Automóveis	SP	23.9E5	1.568	365	305	1,51	69,75	1,27	19,45	4,62	68,42
4	Sobus Comércio de Auto Peças Ltda.	SP	6.814	4.495	1.312	1.055	1,39	10,17	15,48	23,47	1,36	-
5	Pompêia S.A. Veículos e Peças	SP	4.151	-6.648	-4.271	-240	0,77	124,84	-5,78	-	0,16	-79,66
6	Sudeste Caminhões S.A.	MG	2.432	2.233	-403	-66	7,73	4,16	-2,71	-2,96	1,04	-34,39

DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEIS

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	85.574.435	64.253.636	25.855.319	7.754.177	0,74	53,32	20,75	27,63	0,62	11,32
2	Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	27.978.430	3.507.568	813.745	634.050	1,22	54,77	2,27	18,08	3,61	13,97
3	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	15.794.898	1.156.648	385.108	317.891	1,64	51,94	2,01	27,48	6,56	13,65
4	Shell Brasil Ltda.	RJ	13.586.192	2.604.378	-25.160	7.929	0,57	59,61	0,06	0,30	2,11	18,43
5	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	2.927.732	609.067	155.198	138.041	1,40	28,60	4,71	22,66	3,43	5,86
6	ALE Combustíveis S.A.	MG	1.909.342	74.456	11.868	8.722	1,12	63,02	0,46	11,71	9,48	23,91

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	40.735	1.271	-3.267	-2.784	0,76	93,65	-6,83	219,04	2,03	-18,30

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1.571.093	623.722	276.121	264.630	1,19	38,02	16,84	42,43	1,56	9,99
2	Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp	SP	395.274	450.141	75.333	47.041	0,23	55,57	11,90	10,45	0,32	18,74
3	São Paulo Transporte S.A.	SP	318.471	-1.664.750	-90.408	-94.355	0,23	100,00	-29,63	-	0,16	36,44
4	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	SP	298.863	-140.956	-99.279	-99.279	0,35	216,87	-33,22	-	2,48	16,40
5	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	229.652	2.254.750	-235.320	-237.478	0,12	38,99	103,41	-10,53	0,06	21,27
6	Líder Signature S.A.	MG	74.571	33.219	-2.553	-2.099	2,45	28,25	-2,81	-6,32	1,61	-16,98
7	Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa	ES	52.194	73.321	-15.838	-15.852	1,16	47,00	-30,37	-21,62	0,38	10,20
8	Emp. de Transp. e Trânsito de B. Horizonte S.A.	MG	46.997	16.900	-4.957	-4.926	2,13	46,22	-10,48	-29,15	1,50	-2,10
9	Cosan Operadora Portuária S.A.	SP	39.070	8.622	386	619	0,15	84,26	1,58	7,18	0,71	7,27
10	EMTU - Emp. Metropolitana de Transp. Urbanos de SP	SP	36.610	43.437	-971	-8.973	0,33	60,41	-24,51	-20,66	0,33	-4,81
11	CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Casasco	SP	9.206	-9.446	2.403	2.403	0,27	268,47	26,10	-	1,64	-2,55
12	Transerp Emp. de Trânsito Urbano de Ribeirão Preto S.A.	SP	7.433	-16.746	-3.614	-3.479	0,73	474,38	-46,77	-	1,66	-2,81
13	Transbetim - Empresa Municipal de Transporte e Trânsito	SP	1.406	1.427	-154	-136	0,57	24,14	-9,67	-9,53	0,75	-14,74
14	IBICON - Ibituruna Concessionária de Terminais Ltda.	MG	85	311	8	7	1,57	16,17	8,24	2,25	0,23	-

SERVIÇOS

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	SP	3.299.908	2.551.637	370.525	249.331	4,33	82,44	7,56	3,77	0,23	46,36
2	Safra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	1.494.221	1.081.752	223.571	139.519	0,34	74,74	9,34	12,90	0,35	25,22
3	Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	681.116	1.995.899	179.580	120.446	1,32	65,65	17,68	5,03	0,12	500,58
4	BankBoston Leasing S.A.	SP	423.232	191.696	33.944	30.612	1,16	87,34	7,23	15,97	0,28	-13,79
5	Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	313.841	135.210	69.339	47.934	0,23	86,64	15,27	35,45	0,31	26,40
6	Volkswagen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	205.648	119.859	16.128	11.878	0,14	69,49	5,78	3,91	0,52	-35,56
7	Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	189.810	107.877	7.589	5.147	0,19	78,38	2,71	4,77	0,38	-0,52
8	Daimler Chrysler Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	173.286	147.037	32.022	17.291	1,10	68,7	9,98	11,76	0,37	-21,35
9	Fibra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	36.397	32.896	2.053	1.358	1,04	95,32	3,73	4,13	0,35	162,31
10	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	20.264	14.907	2.518	1.671	0,31	62,34	8,25	11,21	0,51	38,34

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	399.630	256.381	116.520	102.343	0,43	69,34	25,61	29,92	0,48	19,56
2	Total Fleet S.A.	MG	210.784	186.953	76.320	50.783	0,50	78,55	24,09	27,16	0,92	22,12
3	Transvip Rent a Car S.A.	SP	5.643	1.708	-374	-21	0,78	69,30	-0,37	-1,23	1,01	-
4	Cia. Ec-Br de Franquias e Locação de Veículos	SP	962	2.120	-130	-130	1,32	43,38	-13,51	-5,13	0,26	-
5	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	787	719	63	33	1,72	34,43	4,19	4,59	0,72	13,56



Assine transporte
Todos os modos

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

ALUVAZ BRASIL www.aluvanbrasil.com.br

(11) 6783 5722
(11) 6783 8075
(11) 6783 2702

Peças para Baús e Containers:
Dobradiças e Trincos
Guarnições de Porta
Massa para Calafetar
Rebites Maciços e Pop
Ripamentos para Baús
Lanternas e Lentes
Cantos de Alumínio Fundido
Perfis de Aço e Alumínio
Chapas de Alumínio Frizadas
Grampos para Carroceria e Molas
Assento Naval para Baús e Containers
Insumos p/ Inds. E Reformadoras de Carroceria

Rua Faustino da Costa Santos, 97
V. Matilde - Cep 03575-200 - São Paulo-SP

Representante - Pneus

Importador autorizado de marca mundialmente famosa procura representante com experiência para venda de pneus. Boas possibilidades de remuneração.

C.V. p/ mmtl2005@gmail.com

FERRAMENTA DE LIMPEZA

51.3635.1555

e-mail: odim@odim.com.br
site: www.odim.com.br

ODIM Desde 1932

SERVIÇOS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Rank	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Fatrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce	RJ	13.088.020	8.169.333	5.657.065	6.459.519	0,70	48,58	49,35	35,55	0,37	30,72
2	Varig Logística S.A.	SP	1.408.712	-11.370	-17.057	-17.161	0,85	100,00	-1,22	-	7,47	12,30
3	ALL America Latina Brasil	PR	663.267	217.427	93.817	66.638	1,21	80,81	10,05	30,65	0,56	8,89
4	TNT Logistics Ltda.	SP	367.288	63.655	16.457	13.277	1,45	59,86	3,61	20,86	2,32	18,13
5	Cesa S.A.	MG	137.196	16.928	-9.372	-2.667	0,56	84,08	-1,94	-15,75	1,29	-5,74
5	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	105.098	18.628	8.898	6.287	2,53	48,86	5,98	33,75	2,89	19,28
7	UPS SCS Transportes Brasil S.A.	SP	100.394	3.202	5.615	3.462	1,14	87,05	3,45	108,12	4,06	52,39
8	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	99.367	13.358	-1.626	219	0,99	68,31	0,22	1,64	2,36	5,32
9	Gefco Logística do Brasil Ltda.	RJ	93.205	21.186	9.632	6.240	1,65	43,82	6,69	29,45	2,47	40,23
10	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	91.984	8.922	6.302	193	1,11	88,53	0,21	2,16	1,18	49,44
11	Vopak Ersterminals Armazéns Gerais S.A.	SP	81.083	46.014	34.403	29.164	4,32	65,59	35,97	63,38	0,61	12,21
12	Deicmar S.A.	SP	74.182	19.769	4.570	4.246	1,83	62,30	5,72	21,48	1,41	46,44
13	Cotia Perske Logistics Ltda.	SP	72.995	9.533	-1.239	-522	1,08	62,83	-0,72	-5,48	2,85	20,13
14	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	61.618	36.598	417	-4.329	0,58	34,58	-7,03	-11,83	1,10	62,84
15	Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	54.480	3.181	5.163	3.319	1,22	85,97	6,09	104,34	2,40	-9,14
16	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	50.823	37.457	15.730	10.535	0,72	62,29	20,73	28,13	0,51	-12,78
17	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda.	SP	46.557	7.486	4.305	3.522	0,77	56,51	7,56	47,05	2,70	40,02
18	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	37.813	15.228	550	138	2,52	64,66	0,36	0,91	0,88	-24,39
19	Localfric S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	37.244	64.850	351	402	7,65	11,16	1,08	0,62	0,51	48,61
20	Teaçu Armazéns Gerais S.A.	SP	36.558	31.609	14.570	10.501	0,66	24,58	28,72	33,22	0,87	55,21
21	Delta Records Com. Ser. Armazenagem Ltda.	SP	27.537	1.911	3.543	2.454	1,54	57,48	8,91	128,41	6,12	17,47
22	Arfrio S.A.	SP	26.880	36.701	1.691	976	0,19	36,51	3,63	2,66	0,47	9,49
23	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	20.771	3.266	897	1.288	0,29	81,08	6,20	39,44	1,20	108,25
24	Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	18.749	5.814	-274	-274	4,47	19,55	-1,46	-4,71	2,59	40,02
25	Refrío - Armazéns Gerais Frigoríficos S.A.	SP	17.626	8.736	887	1.136	4,76	58,98	6,45	13,00	0,83	-
26	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	15.613	38.181	197	52	1,32	13,06	0,33	0,14	0,36	-35,25
27	Comfrio Armazéns Gerais S.A.	SP	15.526	7.166	1.113	751	0,43	41,56	4,84	10,48	1,27	42,22
28	Cragea - Cia. Reg. de Arm. Gerais e Entrep. Aduan.	SP	14.504	23.779	-501	875	13,07	5,51	6,03	3,68	0,58	-
29	Localog - Locação e Logística S.A.	MG	11.325	10.144	11.206	7.782	15,19	9,06	68,72	76,72	1,02	28,62
30	Coimex Armazéns Gerais S.A.	ES	11.190	29.475	-3.901	-4.010	0,29	20,45	-35,84	-13,60	0,30	-6,41
31	S. Magalhães S.A. Despachos, Serv. Marít. e Arm. Gerais	SP	8.916	5.570	538	600	1,59	39,50	6,73	10,77	0,97	33,89
32	Armazéns Gerais Sul Mineiro S.A.	MG	6.512	1.449	191	136	1,33	35,28	2,09	9,39	2,91	20,15
33	Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	5.644	373	71	51	1,01	75,75	0,90	13,67	3,67	-
34	Custom Comércio Internacional Ltda.	SP	4.727	306	227	163	1,00	95,01	3,45	53,27	0,77	-3,96
35	Banrisul Armazéns Gerais	RS	4.642	26.839	901	1.439	7,50	13,96	31,00	5,36	0,15	-47,26
36	Maeda Armazéns Gerais S.A.	SP	2.838	1.527	223	157	1,63	16,97	5,53	10,28	1,54	22,59
37	Deicmar Armazéns Alfandegados de Guarulhos S.A.	SP	2.182	-912	-913	-913	2,42	120,86	-41,84	-	0,50	-
38	Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	1.963	176.884	164	120	0,69	26,71	6,11	0,07	0,01	-1,65
39	Cipagem-Cia Paulista de Arm. Gerais e Aduan. Exp. e Imp. S.A.	SP	1.457	1.771	-59	-67	0,33	17,60	-4,60	-3,78	0,68	-
40	Eudmarcc S.A. Serviços e Comércio Internacional	SP	511	8.954	637	-1.737	1,88	67,39	339,92	-19,40	0,02	-91,89
41	Cia. Tarrco de Armazéns Gerais	SP	397	935	66	54	0,14	35,16	13,60	5,78	0,28	626,09
42	Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	-SP	317	11.829	5.334	4.773	5,48	16,08	-	40,35	0,02	-11,20

Cartão Transportes Bradesco.

O meio de pagamento mais completo para a sua frota.



Depois de inovar com o lançamento do primeiro Cartão Vale-Pedágio com chip, desenvolvemos o mais completo meio de pagamento para o setor de transportes de carga rodoviário: o Cartão Transportes Bradesco. Utilizando tecnologia de ponta, este cartão permitirá o pagamento do Vale-Pedágio, do frete aos caminhoneiros autônomos ou adiantamento de viagem para motoristas de frota própria. E além disso, libera uma linha de crédito para os caminhoneiros interessados*.



Primeira parceria
API-SUL Card Bradesco

Caso queira conhecer o projeto com detalhes ligue para
(11) 3684-2370 / 9603 / 9640 para agendar a visita de um de nossos representantes comerciais.

Bradesco completo



Cartões

SERVIÇOS

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

R ^o	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Rec. (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Rec. (%)
1	Borrachas Vival S.A.	RS	607.299	254.909	54.275	43.839	1,52	52,70	7,22	16,55	1,08	30,46
2	HC Pneus S.A.	DF	153.330	56.993	6.532	4.406	2,23	33,55	2,37	7,73	1,79	34,20
3	Industrial Levorin S.A.	SP	146.219	50.091	2.411	1.890	1,27	54,15	1,29	3,15	1,12	16,08
4	Irmãos Silva S.A.	MG	94.033	5.143	677	506	1,23	75,60	0,54	9,84	4,46	32,79
5	Renovadora de Pneus Hoff Ltda	RS	27.810	11.920	1.011	532	1,07	46,50	1,31	4,46	1,25	14,48
6	Renovadora de Pneus OK S.A.	MG	7.854	9.008	-316	-316	0,78	22,65	-4,22	-3,51	0,67	11,28

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGURO

R ^o	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Rec. (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Rec. (%)
1	Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais	SP	853.825	835.576	216.290	150.678	1,50	72,00	8,13	18,03	0,62	10,95
2	Sul América Companhia Nacional de Seguros	SP	452.128	948.903	-149.656	-75.092	1,04	63,23	-5,17	-7,91	0,56	18,34
3	Itaú Seguros S.A.	SP	432.510	2.534.442	566.999	572.339	1,13	39,52	39,35	22,15	0,34	23,37
4	Unibanco AIG Seguros S.A.	SP	428.819	1.223.947	191.252	184.966	1,59	55,80	12,35	15,11	0,52	12,51
5	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	942.582	217.855	170.255	124.859	0,36	81,39	13,25	57,31	0,81	29,53
6	Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	701.998	226.440	39.100	22.922	1,17	75,91	3,27	10,12	0,75	20,48
7	AGF Brasil Seguros S.A.	SP	603.618	410.10	37.928	61.089	1,53	63,85	10,12	14,90	0,53	-10,74
8	Liberty Paulista Seguros S.A.	SP	528.920	137.18	-34.707	-33.036	1,30	82,32	-6,25	-24,08	0,68	34,19
9	Marítima Seguros S.A.	SP	483.768	148.594	8.845	7.333	1,53	69,03	1,52	4,93	1,01	6,51
10	Ace Seguradora S.A.	SP	308.381	73.643	23.592	16.311	1,22	64,04	5,29	22,15	1,51	33,54
11	Companhia de Seguros Minas Brasil	MG	279.852	30.903	2.628	1.462	1,08	76,56	0,52	1,81	0,81	7,71
12	Indiana Seguros S.A.	SP	258.909	58.48	6.419	4.647	1,07	78,17	1,79	7,95	0,97	12,51
13	Yasuda Seguros S.A.	SP	253.847	105.742	30.302	20.896	1,06	68,91	8,23	19,76	0,75	-1,21
14	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	210.243	109.239	9.785	7.845	1,31	64,65	3,73	7,18	0,68	13,33
15	Santander Seguros S.A.	SP	127.411	248.333	71.778	62.666	1,07	90,64	49,18	25,23	0,05	49,07
16	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	121.232	123.700	19.840	-7.511	1,56	51,00	-6,20	-6,08	0,48	1,77
17	Itausaça Corretora de Seguros S.A.	SP	84.522	514.342	87.962	82.972	2,12	11,70	98,17	16,13	0,14	-7,50
18	Zurich Brasil Seguros S.A.	SP	83.037	36.225	7.870	4.239	1,56	63,22	5,10	11,70	0,84	1,59
19	Seguradora Roma S.A.	SP	66.725	23.857	3.156	1.786	1,17	66,66	2,58	7,49	0,93	-1,53
20	Interbrazil Seguradora S.A.	SP	62.202	31.389	-9.235	-9.571	1,15	62,73	-15,39	-30,50	0,74	73,59
21	Santos Seguradora S.A.	SP	61.294	23.180	-1.502	-1.621	1,03	68,30	-2,55	-7,01	0,84	16,32
22	AIG Brasil Companhia de Seguros	SP	54.604	37.864	25.643	15.160	1,55	58,41	27,76	17,25	0,26	39,21
23	PanAmericana de Seguros S.A.	SP	50.501	53.477	7.702	5.246	0,33	45,91	10,39	9,81	0,51	37,30
24	Safra Seguros S.A.	SP	45.379	96.515	40.388	32.781	1,30	75,71	72,25	33,97	0,11	12,37
25	Nobre Seguradora do Brasil S.A.	SP	33.238	14.94	-35	111	1,04	68,09	0,33	0,74	0,71	101,31
26	Sulina Seguradora S.A.	SP	22.779	9.226	3.122	1.741	1,09	79,00	7,56	18,91	0,52	54,77
27	Paraná Companhia de Seguros	SP	22.200	1.731.229	275.592	262.281	1,33	8,58	-	15,15	0,01	99,76
28	Rural Seguradora S.A.	MG	20.560	98.156	27.261	24.331	1,30	20,64	18,34	24,79	0,17	-1,55
29	Companhia de Seguros Gralha Azul	SP	15.521	634.633	76.178	70.426	1,34	14,15	453,75	11,10	0,02	14,70
30	Soma Seguradora S.A.	SP	13.501	2.902	-3.705	-3.886	1,07	90,89	-28,78	133,91	0,42	-0,10
31	XL Insurance (Brazil) Seguradora S.A.	SP	11.638	55.409	8.849	5.289	3,19	28,64	45,15	9,55	0,15	3,28
32	APS Seguradora S.A.	SP	10.811	11.662	-433	-431	1,03	54,45	-4,05	-3,76	0,42	27,58
33	Safra Seguros Gerais S.A.	SP	4.940	8.958	3.535	2.453	1,18	67,66	49,56	27,38	0,18	-
34	Combined Seguros Brasil S.A.	SP	3.925	5.149	-5.090	-5.157	1,58	59,24	31,39	100,16	0,31	-86,93

Você está vendo o carro dos próximos anos.



Pátio de sucata da usina Gerdau Ameristeel Jackson - Tennessee - EUA



A preocupação da Gerdau com o meio ambiente vai desde a separação da sucata até investimentos em modernos equipamentos e processos para a gestão ambiental. Por ano, cerca de 11 milhões de toneladas de sucata ferrosa são transformadas em produtos siderúrgicos para os setores da construção civil, da indústria e da agropecuária. Fazendo a sociedade ganhar em crescimento e desenvolvimento. E em muito mais verde.



www.gerdau.com.br

SERVIÇOS

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGURO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
35	Gmaci Corretora de Seguros S.A.	SP	1.785	1.537	1.730	1.730	14,37	6,96	96,92	112,56	1,08	-
36	Seguradora Brasileira Rural S.A.	SP	554	9.420	146	958	1,41	54,35	172,92	10,17	0,03	92,36

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	480.380	124.230	16.535	24.792	1,36	47,45	5,16	19,96	2,03	18,83
2	Prosegur Brasil S.A.	MG	360.361	77.328	-8.044	-9.025	1,54	62,33	-2,50	-11,67	1,76	1,10
3	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	287.490	24.659	8.592	5.968	1,20	90,79	2,08	24,20	1,07	9,95
4	Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	103.574	19.764	12.327	8.075	1,08	63,33	7,80	40,86	1,92	15,13

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTE

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Ultrapar Participações S.A.	SP	1.944.928	1.605.611	419.717	414.479	1,48	23,78	21,31	25,81	0,92	15,03
2	Petrobras Química S.A. - Petroquisa	RJ	924.244	1.504.478	259.803	317.712	2,32	10,81	34,38	21,12	0,55	26,23
3	América Latina Logística - ALL	PR	703.227	746.526	130.438	149.225	6,82	35,17	21,22	19,99	0,61	13,75
4	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	530.259	1.074.881	278.249	262.991	4,28	11,75	49,60	24,47	0,44	3,06
5	Gontijo Participações S.A.	MG	261.954	196.433	6.122	6.122	4,72	39,53	2,34	3,12	0,81	25,46
6	lochpe -Maxion S.A.	SP	219.343	186.233	84.076	50.826	0,26	37,78	23,17	27,29	0,73	39,79
7	Companhia DPaschoal de Participações	SP	213.917	226.691	48.005	47.881	30,01	0,72	22,38	21,12	0,94	30,56
8	TAM S.A.	SP	212.268	190.797	341.143	341.132	14,24	10,62	160,71	178,79	0,99	234,39
9	Líder Holding S.A.	MG	80.593	78.136	14.627	14.627	0,05	3,50	18,15	18,72	1,00	37,08
10	Pirelli S.A.	SP	65.635	79.571	13.001	13.268	1,76	34,82	20,21	16,67	0,54	18,21
11	Andorinha Administração e Participações S.A.	SP	57.914	61.577	9.083	9.050	184,15	0,03	15,63	14,70	0,94	-0,23
12	Rodobens Corporativa S.A.	SP	57.358	58.487	1.417	1.414	1,20	1,42	2,47	2,42	0,97	-0,50
13	Salomão Chicre S.A.	MG	3.774	3.972	462	461	199,00	0,03	12,22	11,61	0,95	14,92
14	Varig Participações em Serviços Complementares S.A.	RS	2.276	-461.975	-93.372	-94.072	1,17	-	-	-	0,49	96,60
15	Aerosystem S.A.	SP	1.812	1.690	-24	-24	0,00	6,73	-1,32	-1,42	1,00	0,00
16	Brasil Ferrovias S.A.	SP	69	-718.207	-373.728	-373.728	0,11	766,19	-	-	0,00	-39,92



Consulte também o tradicional Hubodômetro mecânico

DATATRAC™ Controlador de quilometragem

O HUBODÔMETRO DIGITAL DA STEMCO

- Importante para veículos pesados
- Fundamental para semi-reboques
- Evita o frete marginal
- Economia na manutenção preventiva
- Custa o mesmo que o Hubo mecânico
- Instalação no cubo, simples e sem cabos



- Garantido por 1 milhão de km
- Resistente: sem partes móveis
- Leve
- Números grandes - fácil leitura
- Odômetro total e parcial
- O mais preciso
- Suportes para todos os cubos
- Compatível com rodoad

MERCORP



NOVAÇÃO

Inovar é fazer hoje o que todo mundo só vai fazer amanhã.

Com 42 anos de história na distribuição de autopeças, a Pacaembu não pára de inovar. Ela foi a 1ª a receber o certificado IQA de qualidade, está sempre atualizada com as linhas de produtos, oferece agilização no processo de garantia, possui Central de Atendimento informatizada e todos seus processos são automatizados. Tudo isso foi

confirmado pelo Prêmio Mais - 2005, onde a Pacaembu foi eleita a empresa mais moderna, a que mais evoluiu, a que apresenta mais inovações e a que mais contribui para a garantia. O resultado de tanta inovação é um só: mais qualidade para você.



CAP – Central de Atendimento Pacaembu (11) 3618-5872
www.pacaembuautopecas.com.br

 **PACAEMBU**
AUTOPEÇAS, DE AMIGO PARA AMIGO



Visual de tirar o chapéu

O 37º Concurso de Pintura de Frota revelou que os empresários valorizam cada vez mais o uso do design de seus veículos para transmitir mais credibilidade em seus serviços de transporte



Viação Garcia, vencedora na categoria Rodoviário de Passageiros: imagem transmite ao consumidor a vontade de experimentar o serviço e ao mesmo tempo passa credibilidade



MFM, 1º lugar em Rodoviário de Carga: traços em azul e vermelho para acompanhar logotipo

São vários os motivos que levam os empresários a decidirem por uma repaginação na identidade visual de suas frotas. Desde um simples caso de imagem envelhecida até as completas mudanças de filosofia de trabalho. Mas especialistas neste setor alertam que resumir a identidade de uma empresa de transporte, seja de passageiros ou de carga, requer doses de ousadia, experiência, competência e espírito crítico para não exagerar.

Transmitir a imagem por meio da pintura da frota tem sido uma constante entre os empresários do setor de transportes. Por isso, é cada vez maior o número de companhias que se inscrevem no tradicional Concurso de Pintura de Frota realizado pela revista Transporte Moderno. Na versão 2005 foram 39 pinturas inscritas (cinco a mais em comparação ao ano anterior), sendo 17 na categoria Rodoviário de Carga, seis em Urbano de Passageiros e 16 em Rodoviário de Passageiros.

Para decidir os melhores trabalhos, fizeram parte do júri: Antônio Toledano, vice-presidente de mídia da agência de propaganda Grey Brasil, Paulo Fernando Gandolfo, pro-

gramador visual e Lígia Cristina Cruz, gerente de Marketing da Sika Industry.

Foram apresentados designs de todos os tipos: desde os mais discretos, como o da empresa Jamef Transportes, até os mais inusitados e modernos, como o da Viação Garcia.

Na categoria rodoviário de carga, o trabalho vencedor foi a pintura da MFM Comércio e Transportes de Cinzas, do Rio Grande do Sul, especializada em transporte a granel. A Rovedda Design desenhou traços em vermelho e azul nos caminhões, acompanhando o nome e o logotipo, que dão idéia de movimento. O objetivo da pintura, segundo a MFM, foi padronizar a frota para marcar sua imagem no mercado.

Para os jurados, a empresa apresentou uma boa solução da pintura e excelente aproveitamento do espaço.

O segundo lugar ficou para a Gafor Logística, de São Paulo, com projeto desenvolvido pela Viniart. A Jamef Transportes foi classificada em terceiro, com o desenho de Sylvio Fernandes. "O logotipo está muito bem trabalhado", argumenta Antônio Toledano,



SÓLIDA
TRANSPORTE
O nome já diz tudo



Nova Sede Própria em Goiânia
Av. Desvio Bucarest Qd. 256 Lt. 07 N° 550
Jardim Novo Mundo - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3206-8100



A 10 anos atuando no mercado
Com sua frota totalmente rastreada.

GOIÂNIA - BRASÍLIA - SÃO PAULO



Gafor Logística conquistou o 2º lugar na categoria Rodoviário de Carga



Transportes Jamef, 3º colocada também na categoria Rodoviário de Carga

referindo-se a este último desenho.

De acordo com Sylvio Fernandes, a pintura foi elaborada e desenvolvida, levando em consideração uma série de fatores. Um deles é a segurança: "Os veículos pintados de branco e com grandes logomarcas proporcionam uma maior visibilidade nas estradas e ruas, principalmente à noite", explica.

Apesar do visual, considerado pelo júri equilibrado e com espaço muito bem aproveitado, e cores vivas que demonstram credibilidade à

empresa, a Rodovias Integradas do Oeste (SP Vias), criação de Marcos Rogério Bueno, recebeu uma menção honrosa nesta categoria. Isso porque sua frota não é composta por caminhões ou utilitários de cargas, seus veículos são utilizados para prestações de serviços: "Se os veículos da SP Vias transportassem cargas, com certeza seria a campeã, sua pintura está perfeita", observa Toledano.

Na categoria Urbano de Passageiros, o arquiteto Armando Villela garantiu o primeiro

e segundo lugares com as empresas mineiras Viação Via Ouro e Expresso Gardênia.

"O trabalho da Via Ouro está muito bem executado. Ele soube explorar todos os espaços possíveis. As cores também foram bem escolhidas", diz Paulo Fernando Gandolfo.

Segundo Gandolfo, os raios de sol estampados no ônibus foram usados com posições perfeitas e a pintura transmite conforto. "Passageiro de ônibus urbano também quer obter esta sensação de conforto", afirma.



Na categoria Rodoviário de Passageiros, a Gardênia (à esq.) obteve o 2º o lugar e a Util, a 3ª posição

TECNOLOGIA
DE SUPERAÇÃO

Moreflex

WWW.MOREFLEX.COM

PROJETOS DE AUTOMAÇÃO

Soluções inteligentes para maior
eficácia nos processos de
Reforma de Pneus.

visite-nos na fenatran





A vencedora da categoria Urbano de Passageiros, Viação Via Ouro: tonalidades variadas do amarelo em alusão à extração de ouro na região



Expresso Gardênia, 2º lugar na categoria Urbano de Passageiros: opção por cores marcantes, normalmente não utilizadas no mercado



Os jurados (a partir da esq.): Paulo Gandolfo, Antônio Toledano e Lígia Cristina Cruz

Armando Villela explica que, desde o início do desenvolvimento do projeto da Via Ouro, tinha a idéia de criar uma pintura alegre e despojada, já que se tratava de uma empresa nova, iniciando as atividades em um mercado local conservador: "Como Nova Lima é uma cidade ligada diretamente à extração de minério, e com um passado famoso pela produção de ouro, optamos por usar cores com tonalidades variadas do amarelo", explica Villela.

A escolha do segundo colocado também foi influenciada pela pintura bem acabada, a escolha de cores fortes, como o roxo e o vinho, logomarca legível e aproveitamento do espaço. "Isto deve ser um estilo do Armando Villela", reflete Toledano.

"A Gardênia iniciou a mudança da sua pintura com a frota rodoviária e no ano de 2004 estendeu para a frota urbana. As cores se

diferem bastante em relação às outras empresas. São marcantes, normalmente não utilizadas no mercado", observa Villela.

De acordo com o designer, o objetivo foi fazer com que os ônibus de menor porte tivessem o mesmo padrão visual da empresa. Com as linhas curvas na horizontal, e com o contraste da aplicação do nome da empresa em branco, o projeto tem como ponto forte o impacto visual.

O vencedor do setor rodoviário de passageiros foi um projeto da Traço Livre Design. Trata-se da nova pintura dos ônibus da Viação Garcia (PR), que agradou a todos com unanimidade. O ônibus exposto era de categoria leito, em sua lateral há a foto de uma mulher deitada, ao lado do logotipo da empresa e da descrição do tipo de serviço que o ônibus oferece. "A pintura é fantástica. A empresa consegue vender seus serviços e vai no embalo da tecnologia. A moça dormindo com tranquilidade transmite para o consumidor a vontade de experimentar o serviço, ao mesmo tempo em que passa credibilidade. Quando você olha para este veículo tem vontade de entrar", justifica Toledano.

Segundo a Traço Livre, houve uma preocupação em representar, com a pintura, uma idéia clara e objetiva do serviço, que a empresa fortalece cada vez mais para os seus clientes, somando tecnologia e conforto.

Para representar isso graficamente, a Tra-

ço Livre inseriu elementos básicos de pintura e acrescentou algumas novidades no padrão da empresa, tais como uma imagem gigante, de uma pessoa dormindo, em conforto absoluto, denotando que é possível chegar ao destino com tranquilidade.

A pintura do ônibus Gardênia Femão Dias, projeto do Armando Villela, ficou na segunda posição. Para os jurados, o design se destacou por suas cores fortes. Outros aspectos foram o aproveitamento do espaço e o logotipo da empresa, bem visível e muito bem desenhado.

O projeto da União Transporte Interestadual de Luxo-Util (MG), do arquiteto Carlos Ferro, classificou-se em terceiro lugar. Segundo Ferro, a idéia foi buscar uma nova pintura prática, de fácil manutenção e também inovar, quebrar paradigmas no conceito de identificação de frota. A questão da praticidade foi solucionada com a adoção de um visual com uso de uma cor básica e uma variação de tom na mesma cor. "A mudança radical do conceito ocorreu no quesito padronização, que foi mantido apenas no desenho. O conceito foi diferenciar as categorias de serviço pela adoção de cores distintas, mantendo um layout padrão", explica Ferro.

Segundo os integrantes do júri, só a idéia de diferenciar em cores os diversos serviços é bastante ousado, e isso justifica a terceira colocação.



AUTO LINEA, Qualidade e Liderança na Reposição.



Peças meramente ilustrativas

- O MELHOR CUSTO / BENEFÍCIO
- AMPLA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



UNIDADE - TERENÇO DE HAZZ FERROSOS

UNIDADE - SPRENGEN

UNIDADE - ESTREMOZINHO DE FERRO

UNIDADE II - FERRELL, RUA DE FERRO

SUPERMERCADO BOGOSABO

(41) 641-5000

www.autolinea.com.br



ABTC

Tudo pelo transporte

Depois de uma longa trajetória como empresário de transportes no setor privado, Newton Gibson Rodrigues comanda hoje a ABTC e se diz apaixonado pela atuação na área classista

"O transportador rodoviário de cargas é um bandeirante". É assim, com orgulho, que o pernambucano Newton Gibson Rodrigues – eleito Personalidade de Transporte de 2005 pelos leitores das revistas Transporte Moderno e Technibus – fala da profissão que escolheu ainda aos 16 anos e que hoje representa frente à Associação Brasileira dos Transportadores de Carga (ABTC), pelo segundo mandato consecutivo. "Somos uns desbravadores", acrescenta o empresário, que também acumula o cargo de presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste (Fetracon) há quatro gestões e é vice-presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). "Amo o que faço e acredito que esta atividade é uma das mais gratificantes e importantes do mundo, com participação em qualquer economia do planeta", diz Newton Gibson Rodrigues.

Nascido no Recife e oriundo de uma família de cinco irmãos, Gibson cresceu na área de transporte. Ainda adolescente foi trabalhar no setor de cargas da empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul (absorvida nos anos 80 pela Varig), onde ficou por 15 anos. Depois, abriu seu próprio negócio, a Transportes Guarany, com atuação em diversos esta-

dos e que hoje é administrada pelos filhos. Por fim, ainda na área privada, fundou a NG Transportes, empresa de médio porte especializada em distribuição, com 25 funcionários. "Nossa especialidade é fazer a ligação entre o mar e a terra, entre o transporte aéreo e o rodoviário", explica.

A atuação na área classista, no entanto, é uma de suas grandes paixões. "Comecei na política estudantil, depois passei para a sindical e nunca mais parei", conta Gibson. Ele foi presidente da Associação das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas do Estado de Pernambuco (Assemtra) por dois mandatos, e também presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Nordeste (Setecepe) por três gestões, além de diretor da Associação Nacional dos Transportadores de Cargas (NTC) entre 1993 e 1999.

Hoje, à frente da ABTC, Gibson afirma que sua função continua a ser transportar cargas. Só que agora cargas políticas. "Somos uma ponte para o empresariado em Brasília", destaca. Com sede na capital federal, a ABTC foi criada em 2000 e tem como missão defender os interesses do segmento de transporte de cargas em todos os seus modais.

Uma das preocupações da entidade é a

retomada dos investimentos no setor de transportes. "Além da descentralização e do amplo programa de concessões, o governo federal deveria promover a agilidade do projeto de retomada de investimentos voltados para a solução dos problemas mais emergentes da matriz de transporte", afirma. O dirigente lembra que 90% da produção agrícola brasileira é transportada precariamente pela infra-estrutura existente, elevando o preço final dos produtos. "A restauração da malha é urgente. Nos modais ferroviário, aquaviário e aeroviário as carências também são imensas", completa. Segundo Gibson, a ABTC também defende a adoção de políticas que contribuam para o fomento da prática da intermodalidade. "É necessária uma integração entre todos do setor de transporte. O País terá que implementar ações para que isso se torne realidade", enfatiza.

Entre as saídas apontadas para os dois problemas, segundo Gibson, estão as Parcerias Público-Privadas (PPPs). "Este programa está centrado na lógica de viabilizar investimentos que, de outra forma, nem o Estado nem os modelos tradicionais de concessão e licitação de obras seriam capazes de fazê-lo", afirma o dirigente da ABTC.

THERMO KING.

SOLUÇÕES INTEGRADAS EM REFRIGERAÇÃO

E CONTROLE DE TEMPERATURA PARA PRESERVAR A SUA

MARCA. A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS

PARA ÔNIBUS E CAMINHÕES DE TODOS OS PORTES.



Barueri - SP
Alameda Caiapós, 311 * (55 11) 2109-8900

Londrina - PR
Av. Esperanto, 443 * (55 43) 3372-5878

E-mail: vendas_irbrasil@irco.com
www.thermoking.com

An **IR** Ingersoll-Rand business

Porto Seguro Transportes. Conduzindo segurança a qualquer destino.

CARDUBISION COMUNICAÇÃO



CNPJ 01.198.164/0001-60

Os clientes do Porto Seguro Transportes podem contar com uma solução integrada de coberturas securitárias personalizadas e serviço de gerenciamento de riscos que envolve conhecimento e tecnologia de ponta para rastrear e monitorar veículos e cargas nas estradas. A estrutura oferece Central 24 Horas de monitoramento com atendimento personalizado, apoio móvel para casos emergenciais, treinamento para motoristas sobre o uso dos rastreadores, normas e procedimentos de segurança, consultoria para elaboração de projetos específicos para o seu negócio e ainda a opção da sua empresa adquirir o equipamento em sistema de comodato, com custos competitivos.

Para mais informações, consulte seu corretor,
ligue para (11) 3366-8080 (opções 2 e 6) ou utilize
o e-mail transportes.comercial@portoseguro.com.br.

Porto Seguro Transportes



MAIORESMELHORES DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA